

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CIÊNCIA VIVA

Em 2025 a Ciência Viva reforçou o seu papel como estrutura nacional de referência na promoção da cultura científica e tecnológica, mobilizando públicos de todas as idades, fortalecendo a coesão territorial e aprofundando a colaboração com instituições científicas, educativas, culturais e autárquicas.



ÍNDICE

SUMÁRIO	4
SOBRE A CIÊNCIA VIVA	5
ASSOCIADOS	6
MISSÃO & VALORES	7
QUEM SOMOS	8
2025 EM IMAGENS	12
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS	34
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 A COESÃO TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE COMUNICAÇÃO E AÇÃO	52
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	80
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA	85
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	98
DESIGN E IMAGEM	109
UNIDADE TÉCNICA	122
RECURSOS HUMANOS	127
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	135

SUMÁRIO

Em 2025 a Ciência Viva reforçou o seu papel como estrutura nacional de referência na promoção da cultura científica e tecnológica, mobilizando públicos de todas as idades, fortalecendo a coesão territorial e aprofundando a colaboração com instituições científicas, educativas, culturais e autárquicas.

A Rede Nacional de Centros Ciência Viva recebeu mais de **1 milhão de visitantes**, evidenciando o impacto crescente destes espaços enquanto polos de conhecimento, participação cidadã e inovação. No Pavilhão do Conhecimento registaram-se **312.005** visitantes, impulsionados pelas exposições **A Ciência da Pixar** e **SUPERBICHOS!**, que reforçaram a ligação entre ciência e criatividade de uma forma clara e acessível.

No domínio educativo 2025 foi marcado por um envolvimento alargado das escolas e da comunidade docente, através de **897 Clubes Ciência Viva na Escola**, **466 professores formados** pela Academia Ciência Viva e múltiplas iniciativas que promoveram práticas de ensino ativo, literacia científica e ligação direta à investigação.

A Escola Ciência Viva acolheu mais de **1.700 crianças** do Pré Escolar ao 1.º Ciclo, reforçando o papel do Pavilhão do Conhecimento como ambiente educativo estruturante. O programa **Ciência Viva no Laboratório** voltou a crescer, com **292 estágios** em 75 instituições e **722 estudantes selecionados**, demonstrando o impacto contínuo na orientação vocacional e aproximação dos jovens às carreiras em ciência, tecnologia e inovação.

A nível nacional, iniciativas como a **Ciência Viva no Verão em Rede** (17.646 participantes) e os **Circuitos Ciência Viva** (44.337 utilizações, 3.450 kits vendidos) contribuíram significativamente para a democratização do acesso ao conhecimento e para o desenvolvimento do turismo científico, consolidando a presença da Ciência Viva em todo o território. A **Noite Europeia dos Investigadores**, o **Dia Nacional dos Cientistas**, o **Dia da Criança** e outros eventos de elevada participação reforçaram o papel da instituição enquanto promotora de diálogo entre ciência e sociedade.

No plano internacional, 2025 destacou-se pela participação ativa da Ciência Viva em redes, programas e projetos europeus, entre os quais ESERO Portugal, EU EMBRACES, Plastic Pirates – Go Europe!, POEMS, BlueLightS e H2tALENT, além da organização do **Ecsite Directors Forum**, que reuniu em Lisboa dezenas de líderes europeus da museologia científica. Estas iniciativas reforçaram a projeção internacional da instituição e potenciaram a coprodução de conteúdos como recursos educativos, exposições e ações de formação.

A relação com a Ucrânia assumiu um papel particularmente relevante na programação de 2025. No âmbito do **Dia Nacional dos Cientistas**, realizou-se a iniciativa **Ukrainian Morning**, com atividades científicas gratuitas em português e ucraniano, dinamizadas por cientistas ucranianos tendo sido concedida entrada gratuita no Pavilhão do Conhecimento à comunidade ucraniana. Paralelamente, a conferência **Caminhos do**

Conhecimento abordou o impacto da geopolítica na investigação científica, com especial enfoque na resiliência da comunidade científica em contexto de conflito, destacando o caso da Ucrânia. Estas ações reforçaram o compromisso da Ciência Viva com a inclusão, a solidariedade e a ciência enquanto espaço de diálogo intercultural.

Em 2025 prosseguiu também a expansão da Rede de Centros Ciência Viva, com um novo centro em Campo Maior e o trabalho de desenvolvimento dos futuros centros de Vouzela, Mirandela, Figueira de Castelo Rodrigo e Entroncamento. A par desta expansão, consolidou-se a **Rede de Quintas Ciência Viva**, com projetos dedicados à biodiversidade, agricultura, ecossistemas e patrimónios regionais, contribuindo para a valorização dos territórios e para a criação de novas oportunidades de contacto com a ciência em contexto rural.

No domínio da sustentabilidade, o Pavilhão do Conhecimento aprofundou o seu **Plano de Sustentabilidade**, integrando ações no âmbito do projeto europeu **NEB LAB**, com medidas de eficiência energética, práticas de economia circular e iniciativas de sensibilização envolvendo equipas internas, escolas e visitantes.

O ano de 2025 evidenciou, assim, uma Ciência Viva em crescimento, inclusiva, inovadora e fortemente comprometida com a qualificação científica da sociedade, a coesão territorial, a sustentabilidade e o reforço das redes nacionais e internacionais de educação e cultura científica.

SOBRE A CIÊNCIA VIVA

**INSPIRAMOS E MOBILIZAMOS
ATRAVÉS DA CIÊNCIA.
ESTA É A NOSSA IDENTIDADE.**

**E, PARA ISSO, NÃO AGIMOS SOZINHOS:
CONTAMOS COM AS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, AS AUTARQUIAS,
OS MUSEUS E OS CENTROS DE CIÊNCIA, AS ESCOLAS, AS ASSOCIAÇÕES
E OUTRAS ENTIDADES QUE DESENVOLVEM TRABALHO NESTA ÁREA.**

ASSOCIADOS



**FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA
E A TECNOLOGIA**



**CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA
CELULAR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**



**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**



INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**



**INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO EM SAÚDE**



**INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA
MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO**



**INSTITUTO DE TECNOLOGIA
QUÍMICA E BIOLÓGICA**



AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO



**LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO
E FÍSICA EXPERIMENTAL DE PARTÍCULAS**



**INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA**

MISSÃO E VALORES

**UMA CIDADANIA ATIVA
APOIADA NO CONHECIMENTO
CIENTÍFICO. ACREDITAMOS
NUM PROGRESSO SOCIAL
ASSENTE NA CURIOSIDADE,
NA CRIATIVIDADE,
NO PENSAMENTO CRÍTICO
E NO ENVOLVIMENTO
DE TODOS OS CIDADÃOS.**



QUEM SOMOS

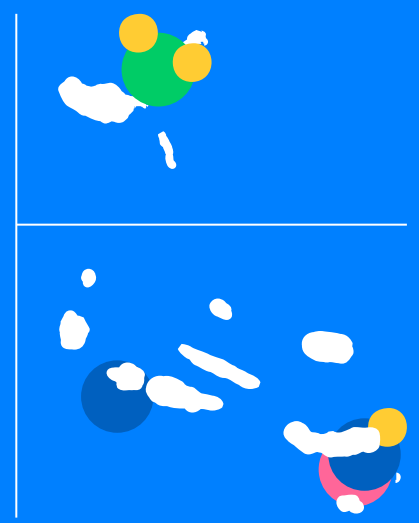


22 CENTROS CIÊNCIA VIVA

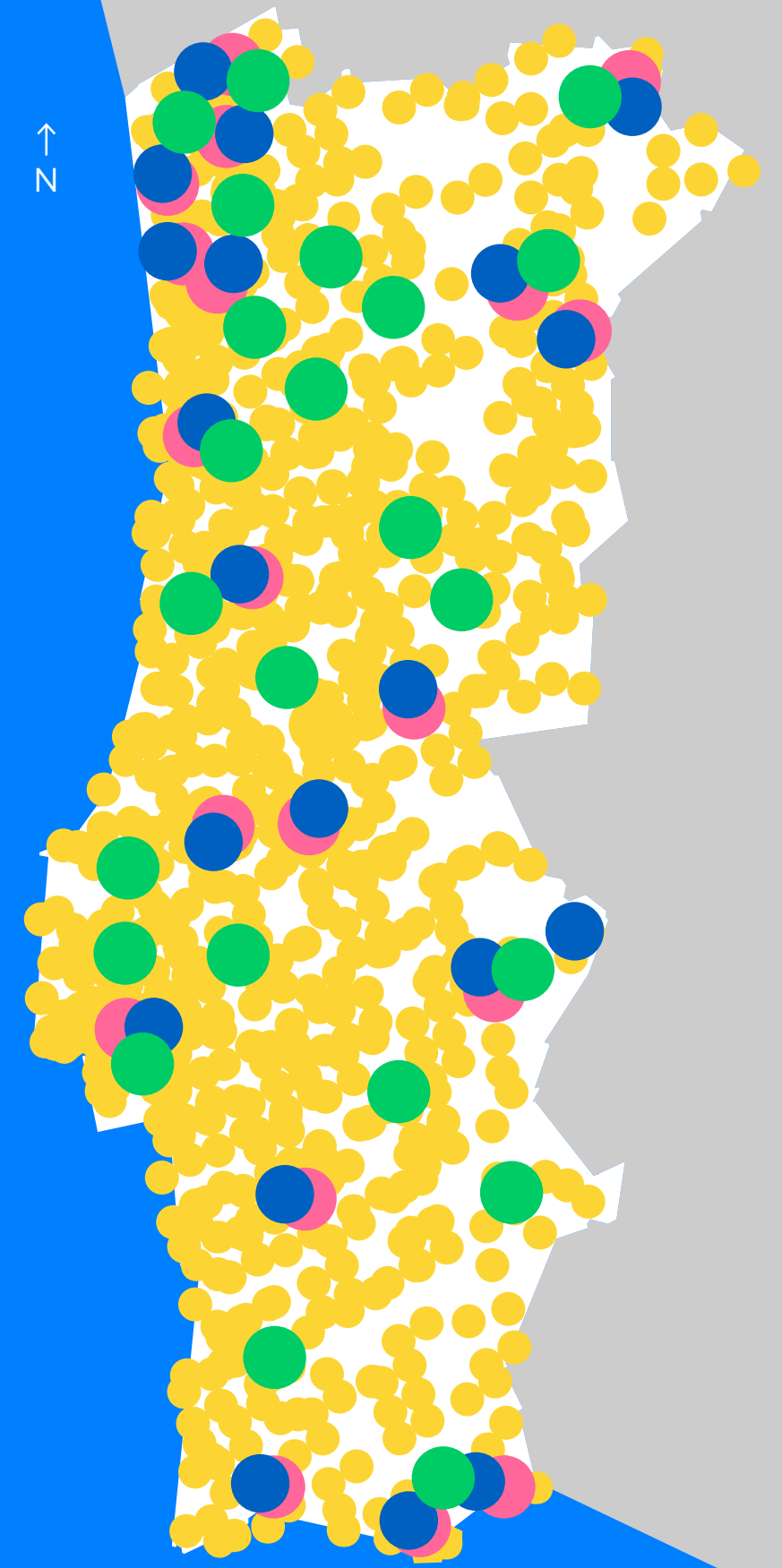
20 ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

24 QUINTAS CIÊNCIA VIVA

897 CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA



- MACAU
- ANGOLA
- TIMOR LESTE
- MOÇAMBIQUE
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



CONTRATOS DE TRABALHO

71

61% MULHERES



45

39% HOMENS

TOTAL
116

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

DOUTORAMENTO	8
MESTRADO	26
LICENCIATURA	45
FREQÜÊNCIA UNIVERSITÁRIA	9
12.º ANO	11
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL V	3
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL IV	2
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL III	6
3.º CICLO ENSINO BÁSICO	5
2.º CICLO ENSINO BÁSICO	1
TOTAL	116

2025 EM NÚMEROS

+1.000.000 visitantes na Rede de Centros Ciência Viva

312.005 visitantes nas exposições e iniciativas do Pavilhão do Conhecimento

23.381 participantes em grandes iniciativas presenciais externas

897 Clubes Ciência Viva na Escola

466 professores formados pela Academia Ciência Viva

17.646 participantes no programa Ciência Viva no Verão

292 estágios científicos (722 estudantes selecionados)

35.199 visitantes na exposição A Ciência da Pixar

40.722 visitantes na nova exposição SUPERBICHOS (em 3 meses)

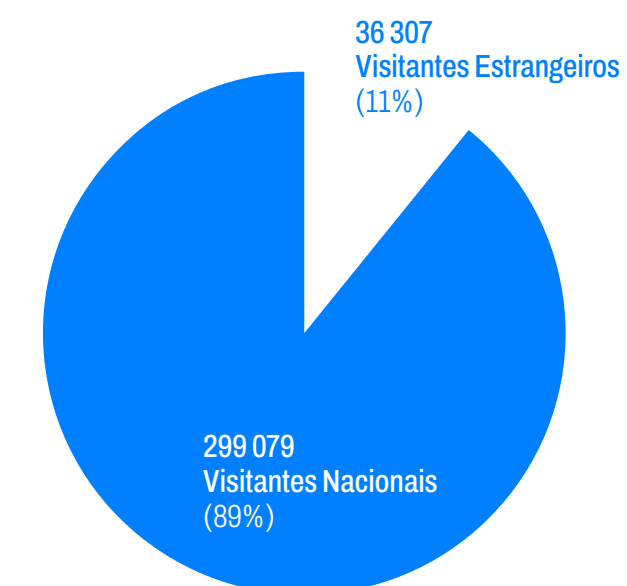
22 Centros Ciência Viva ativos

3.450 kits dos Circuitos Ciência Viva vendidos

VISITANTES ESTRANGEIROS

PAÍS	TOTAL	%
INGLATERRA	5 362	15%
ESPAÑA	4 997	14%
BRASIL	4 852	13%
FRANÇA	4 372	12%
E.U.A.	2 527	7%
ALEMANHA	2 190	6%
ITÁLIA	2 018	6%
CANADÁ	926	3%
IRLANDA	775	2%
SUÍÇA	763	2%
PAÍSES BAIXOS	652	2%
UCRÂNIA	633	2%
ISRAEL	463	1%
BÉLGICA	424	1%
POLÓNIA	369	1%
ROMÉNIA	325	1%
TURQUIA	290	1%
CHINA	274	1%
ÁUSTRIA	260	1%
ANGOLA	194	1%
TOTAL	36 307	

VISITANTES REDE CENTROS CIÊNCIA VIVA



PUMPKIN AWARDS 2025

O Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva foi reconhecido com o prémio de Melhor Museu para Famílias e ocupou o top 5 nas categorias Melhor Atividade de Fim de Semana – Lisboa e Melhor Campo/ATL de Férias para Crianças – Lisboa, Sul e Ilhas.

Os Pumpkin Awards têm como objetivo reconhecer todos os que tornam o dia a dia das famílias portuguesas mais feliz, oferecendo aprendizagem, diversão e, claro, momentos inesquecíveis. Na Ciência Viva revemo-nos nestes valores que nos levaram a mais de 1 milhão de pessoas em 2025.



PUMPKIN AWARDS 2025



JANEIRO Matemática Recreativa



FEVEREIRO Raparigas na Ciência



MARÇO Mulheres na Ciência



ABRIL Fórum Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola



MAIO Dia Nacional dos Cientistas



JUNHO Dia Mundial da Criança



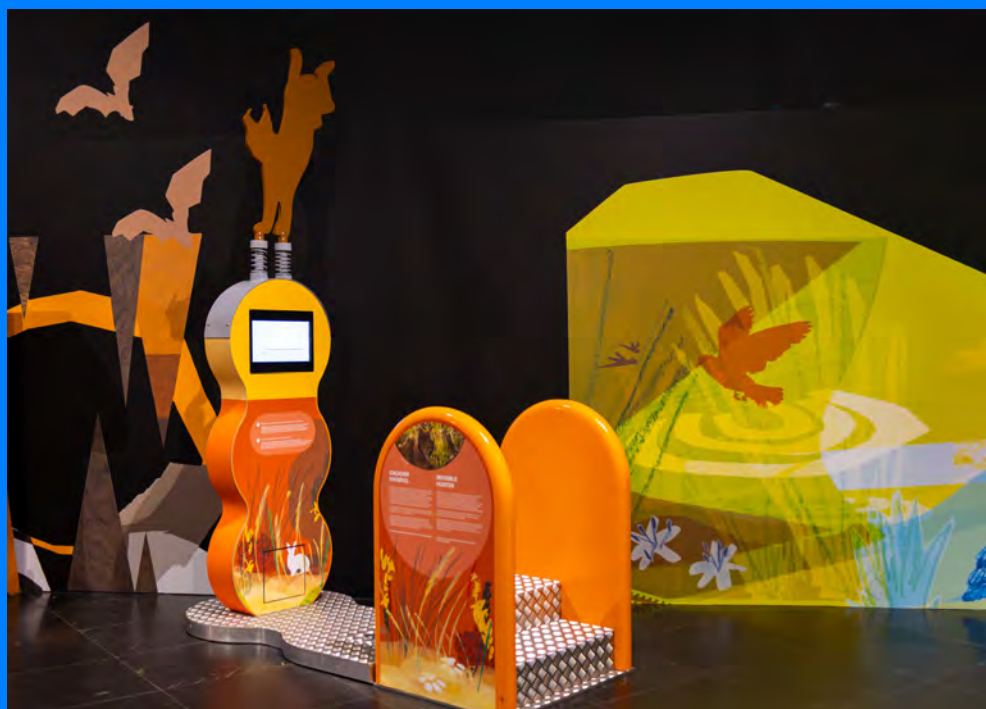
JULHO 25.º Aniversário do Pavilhão do Conhecimento



AGOSTO Dia da Juventude



SETEMBRO Noite Europeia dos Investigadores



OUTUBRO **SUPERBICHOS!** Incríveis por Natureza



NOVEMBRO Prémios Ciência Viva



DEZEMBRO Conferência de Natal

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1



**A QUALIFICAÇÃO
E AS COMPETÊNCIAS
EM ÁREAS DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

2



**O ACESSO
AO CONHECIMENTO
GLOBAL
PARA TODOS**

3



**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA
EM REDES
DE CONHECIMENTO
E AÇÃO**

4



**SUSTENTABILIDADE
E RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

5



**O REFORÇO DA
INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS REDES
DE EDUCAÇÃO
E CULTURA CIENTÍFICA**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

**A COESÃO TERRITORIAL
ALICERÇADA EM REDES
DE COMUNICAÇÃO E ACÇÃO**

1.1

APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

1.1.1

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

Fórum Nacional

Na edição de 2025 (em abril), o Fórum Nacional de Clubes Ciência Viva juntou mais de 2000 pessoas na Alfândega do Porto. Com dois dias de programa, o evento foi composto por conversas, workshops, pitches, entrevistas e uma mostra de ciência e tecnologia composta por Clubes Ciência Viva na Escola, diversas instituições científicas, museus e Centros Ciência Viva. No seguimento da preocupação com a sustentabilidade durante toda a preparação e decorrer do evento, foi atribuído o Certificado Coração Verde da LIPOR nas suas três dimensões: ‘Não ao Desperdício’, ‘Reciclar é dar +’ e ‘+Bio’.



- +2000 participantes
- +250 entidades
- 120 kg de alimentos doados (238 refeições)
- 86,5% de taxa de reciclagem
- 135,9 kg de CO₂ evitado

>> <https://clubes.cienciaviva.pt/forum/programa>

Dinâmicas de Trabalho Colaborativo: Encontros Regionais, Seminários de Capacitação e Conversas Online

Realizaram-se 5 sessões do Ciclo de Conversas com Ciência, uma iniciativa da coordenação nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola cujo objetivo é dar a conhecer o trabalho desenvolvido por investigadores portugueses de diferentes instituições científicas do país. Estas conversas decorreram em formato online e juntaram uma média aproximada de 109 participantes por sessão (comunidade docente). Destacam-se ainda os encontros regionais Clubes Ciência Viva na Escola organizados pelos Centros Ciência Viva por todo o país. No sentido de partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas e instituições de divulgação científica, os Centros Ciência Viva proporcionaram momentos de colaboração entre docentes e a comunidade científica.

- 109 participantes em média por sessão de Conversas com Ciência
- 12 encontros regionais organizados por Centros Ciência Viva

>> <https://clubes.cienciaviva.pt/iniciativas/>



1.1.2

ACADEMIA CIÊNCIA VIVA

Academia Ciência Viva apoia os professores de todos os níveis de ensino.

Tem quatro grandes eixos de ação:

- ESERO PT,
- Planeta Água,
- Aprender Fora da Sala de Aula
- Compreender Saúde.

ESERO Portugal

Em 2025 foram realizadas várias ações de formação para professores, em formato híbrido e presencial, no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva – Centro Ciência Viva e na rede de Centros Ciência Viva. Estas ações, de curta e longa duração, abordaram várias disciplinas e metodologias sob o contexto espacial e a sua inclusão no currículo e nas aprendizagens essenciais. Destas destacamos a Conferência de Professores Espaciais e a formação Compreender a Terra através do Espaço (CTAE I e II) que se realizam já há várias edições, mas que continuam a ser muito solicitadas pelos professores. A formação Ferramentas digitais e IA: aprendizagem e inovação, vai na terceira edição (em 2025 concluímos uma edição e abrimos nova edição), e tem sido também de grande interesse por parte dos professores com uma média de 60 participantes.

-
- 11 ações de longa duração (16 a 32 horas)
 - 4 ações de curta duração (3 a 6 horas)
 - 466 professores dos vários níveis de ensino
 - 10 novos recursos produzidos para professores

>> <https://www.youtube.com/watch?v=D7HOHexxWBQ>

>> https://www.esero.pt/acoes-de-formacao/2025/ferramentas_digitais

>> <https://www.esero.pt/conferencia-professores-espaciais/12-edicao>



Planeta Água

O eixo Planeta Água promove a valorização dos recursos aquáticos e da sua biodiversidade, inspirando estudantes e docentes a tornarem-se cidadãos mais responsáveis, ativos e conscientes da importância de uma gestão sustentável da hidrosfera. As iniciativas desenvolvidas no âmbito do eixo Planeta Água incluíram a promoção de desafios dirigidos a estudantes de todos os níveis de ensino, o desenvolvimento dos projetos “Há Vida na Água” e “Hidroponia na Sala de Aula”, a campanha de Primavera 2025 do projeto “Plastic Pirates – Go Europe!”, a criação de um novo projeto, “Rota Azul”, para o ano letivo 2025/2026, destinado a turmas do 1.º ciclo do ensino básico, a realização de ações de formação para professores, e a realização da 10.ª Conferência de Professores do Mar.

- 132 professores inscritos em projetos educativos/campanhas
- 2 ações de curta duração num total de 83 professores participantes
- 1 curso de formação - “10.ª Conferência de Professores do Mar” com a participação de 17 entidades

>> <https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/>

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/?acao=showdesafio&id_obj=12347

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/index.php?acao=showdesafio&id_obj=13987

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/?acao=showdesafio&id_obj=14814

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/index.php?acao=showdesafio&id_obj=14379

- 132 professores inscritos em projetos educativos/campanhas
- 2 ações de curta duração num total de 83 professores participantes
- 1 curso de formação - “10.ª Conferência de Professores do Mar” com a participação de 17 entidades

>> <https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/>

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/?acao=showdesafio&id_obj=12347

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/index.php?acao=showdesafio&id_obj=13987

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/?acao=showdesafio&id_obj=14814

>> https://www.cienciaviva.pt/planeta-agua/index.php?acao=showdesafio&id_obj=14379

EIXO APRENDER FORA DA SALA DE AULA

POLINIZADORES EM AÇÃO

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=1532

CIÊNCIA VIVA NOS PÁTIOS

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=1532

PEQUENOS JARDINEIROS

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=12110

EXÓTICAS POR TODO O LADO

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=3509

A PALEONTOLOGIA NA ESCOLA

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=4554

EXÓTICAS POR TODO O LADO

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=3509

O MISTERIOSO MUNDO DOS LÍQUENES

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=4635

DIVERSIDADE DOS PÁTIOS

>> <https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.asp?acao=showpatios>

A NATUREZA A PARTIR DOS LIVROS INFANTIS

>> https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php?acao=show_obj&id_obj=4509



compreenderSAÚDE

O eixo compreenderSAÚDE surge com a necessidade de formar cidadãos mais informados de modo a tornarem-se mais responsáveis na decisão de comportamentos a tomar em debates e na proteção da sua saúde. As iniciativas desenvolvidas durante 2025 incluíram o desenvolvimento do projeto “Saúde em Foco”, a criação e lançamento do novo projeto “Descomplicar Saúde”, a ideação do novo projeto “Sustentabilidade no prato”, e a organização da 4.ª Conferência de Professores CompreenderSAÚDE.

- 70 professores inscritos em projetos educativos
- 1 ação de curta duração num total de 50 professores participantes
- 1 curso de formação - “3.ª conferência de professores compreenderSAÚDE” com a participação de 22 cientistas e profissionais de saúde e 120 professores

- >> <https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/>
- >> <https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/projetos/saude-em-foco>
- >> <https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/projetos/descomplicarsaude>
- >> <https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/conferencia2025>



1.1.3

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

O Centro de Formação Ciência Viva (CCPFC/ENT-NI-0191/23), em funcionamento desde novembro de 2008, desenvolve ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e Ações de Curta Duração (ACD) reconhecidas e certificadas pelo próprio Centro de Formação. Ao longo destes 17 anos de existência tivemos mais de 13 995 professores inscritos e que tiveram a oportunidade de experimentar metodologias inovadoras de aprendizagem, conhecimentos científicos e novas práticas profissionais.

- 14 cursos de formação
- 18 ações de curta duração
- 1729 professores e educadores
- >> <https://academia.cienciaviva.pt>
- >> <https://academia.cienciaviva.pt/1535/centro-de-formacao-cursos-de-formacao>
- >> <https://academia.cienciaviva.pt/1534/centro-de-formacao-accoes-de-curta-duracao>



CURSOS DE FORMAÇÃO 2025

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I

(CCPFC/ACC-123076/24, Projeto ESERO PT)
 Centro Ciência Viva Bragança (formação presencial)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)
 Participantes: 13 · Inscritos: 20

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I

(CCPFC/ACC-123076/24, Projeto ESERO PT)
 Centro Ciência Viva Braga (formação presencial)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)
 Participantes: 16 · Inscritos: 19

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I

(CCPFC/ACC-123076/24, Projeto ESERO PT)
 Planetário do Porto - Centro Ciência Viva (formação presencial)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)
 Participantes: 16 · Inscritos: 21

Compreender a TERRA através do ESPAÇO I

(CCPFC/ACC-123076/24, Projeto ESERO PT)
 Planetário do Porto - Centro Ciência Viva (formação presencial)
 Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)
 Participantes: 25 · Inscritos: 19

Compreender a TERRA através do ESPAÇO II

(CCPFC/ACC-119530/23, Projeto ESERO PT)
 Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)
 Participantes: 29 · Inscritos: 39



Compreender a TERRA através do ESPAÇO II

(CCPFC/ACC-119530/23, Projeto ESERO PT)

Planetário do Porto - Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: Educação Pré-Escolar e 1º CEB (100 e 110)

Participantes: 14 · Inscritos: 20

12.ª Conferência de Professores Espaciais: Satélites à nossa volta

(CCPFC/ACC-136251/25)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário das áreas da Matemática e Ciências da Natureza, Física e Química e Biologia e Geologia (230, 510 e 520)

Participantes: 177 · Inscritos: 216

A importância dos satélites na prevenção dos desastres naturais

como as cheias – Copernicus4schools (CCPFC/ACC-129809/24)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online e presencial)

Destinatários: 3º CEB e Ensino Secundário das áreas da Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia (420, 500, 510 e 520)

Participantes: 31 · Inscritos: 83

Matemática no Espaço II

(CCPFC/ACC-126121/24)

Clube Ciência Viva da ESLA – Quarteira (formação presencial)

Destinatários: 2º ciclo do ensino básico (código de grupo de docência 230)

Participantes: 10 · Inscritos: 10

3ª Conferência de Professores Compreender Saúde

(CCPFC/ACC-134431/25)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário (230, 260, 520, 620)

Participantes: 117 · Inscritos: 212

6ª Conferência para Professores Aprender Fora da Sala de Aula

(CCPFC/ACC - 134433/25)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário (110, 230 e 520)

Participantes: 110 · Inscritos: 198

Ferramentas Digitais e IA: aprendizagem e inovação

(CCPFC/ACC – 135676/25)

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do Ensino Secundário

Participantes: 55 · Inscritos: 73

10.ª Conferência para Professores do Mar

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 2º CEB da área da Matemática e Ciências da Natureza, 3º CEB e Ensino Secundário das áreas da Geografia, Física e Química e Biologia e Geologia

Participantes: 39 · Inscritos: 81

Hackathon de Professores - Missões Espaciais (CCPFC/ACC – 137072/25)

Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio (formação presencial)

3.º ciclo do ensino básico e do Ensino Secundário

Participantes: 26 · Inscritos: 37



AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO 2025

Hidroponia na Sala de Aula *

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: 3.º CEB e Secundário das áreas da Física e Química e da Biologia e Geologia
 Participantes: 70 · Inscritos: 82

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Hidroponia na Sala de Aula*

Uma horta em todos os jardins*

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar
 Participantes: 27 · Inscritos: 34

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Pequenos Jardineiros*

Breve Introdução às Redes Neurais

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)
 Destinatários: 3º CEB da área da Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia e Informática
 Participantes: 16 · Inscritos: 33

Missão X – Treino de Astronautas

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)
 Destinatários: 1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário, em particular da área da Educação Física
 Participantes: 7 · Inscritos: 12

Construir um hotel de insetos *

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: Educação Pré-Escolar, 1º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário
 Participantes: 30 · Inscritos: 41

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Polinizadores em ação*

Vídeo Low Cost de Ciência: da produção à Comunicação *

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: Professores do 2.º ciclo nas áreas da Matemática e Ciências da Natureza e Educação Visual e Tecnológica e 3.º CEB e Ensino Secundário, nas áreas da Física e Química, Biologia e Geologia, Educação Tecnológica e Artes Visuais
 Participantes: 12 · Inscritos: 16

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Saúde em Foco*

Piratas do Plástico

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: 2º CEB da área da Matemática e Ciências da Natureza, 3º CEB e Ensino Secundário das áreas da Biologia e Geologia
 Participantes: 16 · Inscritos: 21

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Plastic Pirates*

Clubes Ciência Viva na Escola: A ligação das escolas à comunidade científica para a promoção das áreas STEM

Alfândega do Porto
 Destinatários: Todos os ciclos de ensino
 Participantes: 81 · Inscritos: 184

Identificação de moscas-das-flores

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)
 Destinatários: Todos os ciclos de ensino

>>



Metodologias Colaborativas de trabalho:

Encontro Regional de Coordenadores de Clubes Ciência Viva na Escola II

Centro Ciência Viva do Alviela (formação presencial)

Destinatários: Pré-Escolar, 1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário

Participantes: 43 · Inscritos: 52

Coleções Entomológicas na Escola

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e Secundário

Participantes: 14 · Inscritos: 17

Comunicar a Natureza

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)

Destinatários: 1º ciclo, 2º ciclo na área da Matemática e Ciências da Natureza e 3.º CEB e Ensino Secundário, na área da Biologia e Geologia

Participantes: 24 · Inscritos: 34

Abordagem às ciências experimentais – Pré-Escolar

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: Docentes do grupo de recrutamento 100 e 910 inscritos no projeto ECV Pré-Escolar

Participantes: 11 · Inscritos: 15

Abordagem às ciências experimentais – ECV

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação presencial)

Destinatários: Professores do 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Especial afetos às turmas participantes na ECV (códigos de grupo de recrutamento 110 e 910)

Participantes: 14 · Inscritos: 18

Descobrir o Universo com telescópios escolares

Planetário do Porto - Centro Ciência Viva (formação online)

Destinatários: Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e Secundário

Participantes: 10 · Inscritos: 15

James Webb Space Telescope: uma nova janela para o Universo

Centro Ciência Viva – Planetário Porto (formação online)

Destinatários: Pré-Escolar, 1º CEB, 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário

Participantes: 21 · Inscritos: 21

Hidroponia na Sala de Aula *

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)

Destinatários: 3.º CEB e Secundário das áreas da Física e Química e da Biologia e Geologia

Participantes: 49 · Inscritos: 66

**Exclusivo para docentes participantes do Projeto Hidroponia na Sala de Aula*

Do Sol ao Hidrogénio: Uma Viagem pelas Energias Renováveis *

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva (formação online)

Destinatários: 1º CEB e 2º CEB

Participantes: 13 · Inscritos: 20

**Formação foi promovida no âmbito do Projeto H2tALENT*

1.1.4

**ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
[AEC]**

A Ciência Viva desenvolveu um conjunto diversificado de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas Escolas Básicas Infante D. Henrique, Vasco da Gama e Parque das Nações, em parceria com a Junta de Freguesia do Parque das Nações. Estas atividades envolveram mais de 650 alunos do 1.º ao 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, com um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, complementando o ensino regular com aprendizagens inovadoras e de caráter prático.

As AEC abrangeram várias áreas do saber, com particular destaque para a Literacia Digital e a Educação Ambiental, consideradas essenciais no contexto educativo atual. Estas sessões permitiram aos alunos adquirir competências tecnológicas fundamentais, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia na utilização de ferramentas digitais. Simultaneamente, contribuíram para a sensibilização das crianças para as questões ambientais, fomentando atitudes responsáveis e valores de sustentabilidade.

AEC de Literacia Digital na Escola Infante Dom Henrique

- entre setembro e dezembro de 2025 – cerca de 50 alunos

AEC de Educação Ambiental na Escola Básica Vasco da Gama e na Escola Básica Parque das Nações

- entre janeiro e junho de 2025 – mais de 200 alunos
- entre setembro e dezembro de 2025 – mais de 380 alunos



1.1.5

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

O Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva recebe estagiários de vários quadrantes profissionalizantes, desde o ensino Secundário, ensino profissional e ensino superior.

Os estágios variam no tempo de duração, sendo compostos por observações de atividades no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva que podem durar uma semana ou, em estágios mais longos, de duas semanas a três meses. Os estagiários participam, principalmente, nas atividades da Escola Ciência Viva e realizam observações na área expositiva, incluindo ao fim de semana, com o apoio da equipa de monitores.

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NO SERVIÇO EDUCATIVO EM 2025

- 22 estagiários/as
- 6 instituições educativas

Instituto Politécnico de Paris

(Cycle Ingénieur ENSTA Paris - Majeure Mathématiques Appliquées)
1 aluna realizou um estágio que decorreu nos meses de julho e agosto.

Instituto Politécnico de Setúbal

(2.º ano da Licenciatura de Educação Básica)
6 alunos realizaram um pequeno estágio de observação, entre 12 e 16 de maio. Os/as estagiários/as foram divididos/as em dois grupos, repartidos pelo período referido.

Escola Superior de Educação de Lisboa

(1º ano Licenciatura em Animação Sócio-cultural)
6 alunos realizaram um estágio de observação, entre fevereiro e março (60h).

Escola Secundária de São João da Talha

(Curso Profissional Técnico de Turismo)
1 aluno realizou estágio, que decorreu entre março e junho de (600 horas).

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

(Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística)
1 aluna realizou estágio que decorreu entre julho e agosto (230 horas).

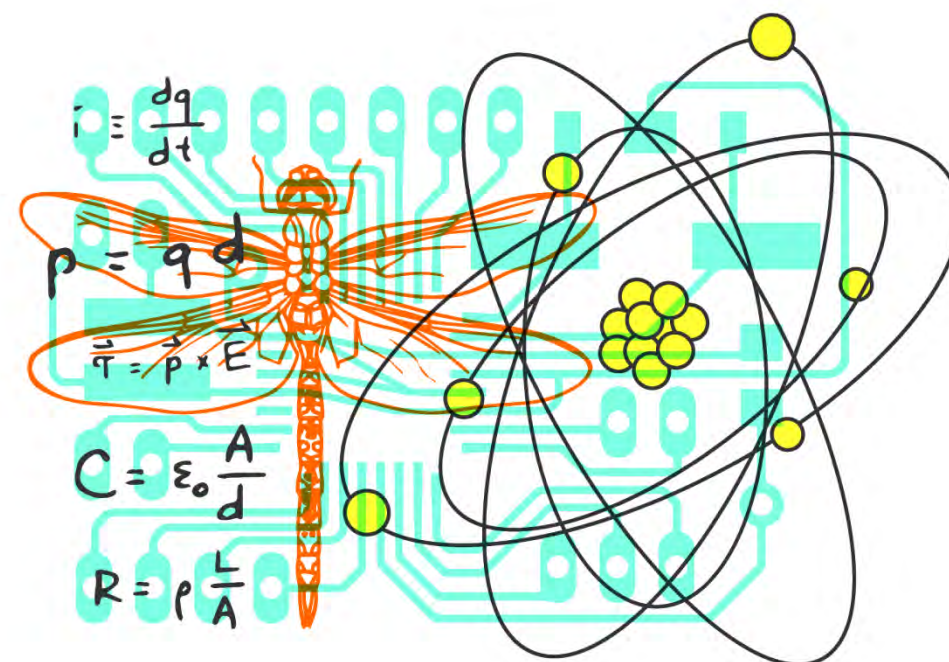
Instituto Superior de Psicologia Aplicada

(1.º ano da Licenciatura em Educação Básica do ISPA – Unidade Curricular «Observação e Análise de Contextos de Educação Não Formal»)
7 alunos/as realizaram um estágio de observação que decorreu entre 14 e 17 de abril. Os/as estagiários/as foram divididos/as em dois grupos, repartidos pelo período referido.

1.2

ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O número de alunos inscritos no ensino superior tem vindo a aumentar em Portugal com uma grande participação nas áreas da ciência e da tecnologia. No entanto, o número de inscritos nas áreas das engenharias e das tecnologias digitais é ainda insuficiente face às necessidades requeridas pelo desenvolvimento de uma economia cada vez mais digital, registando-se, em particular, um défice de participação feminina. Este Eixo de Ação desdobra-se essencialmente nos seguintes programas:



29.ª edição

CIÊNCIA VIVA

CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO

Ocupação Científica de Jovens nas Férias. De junho a setembro de 2025.

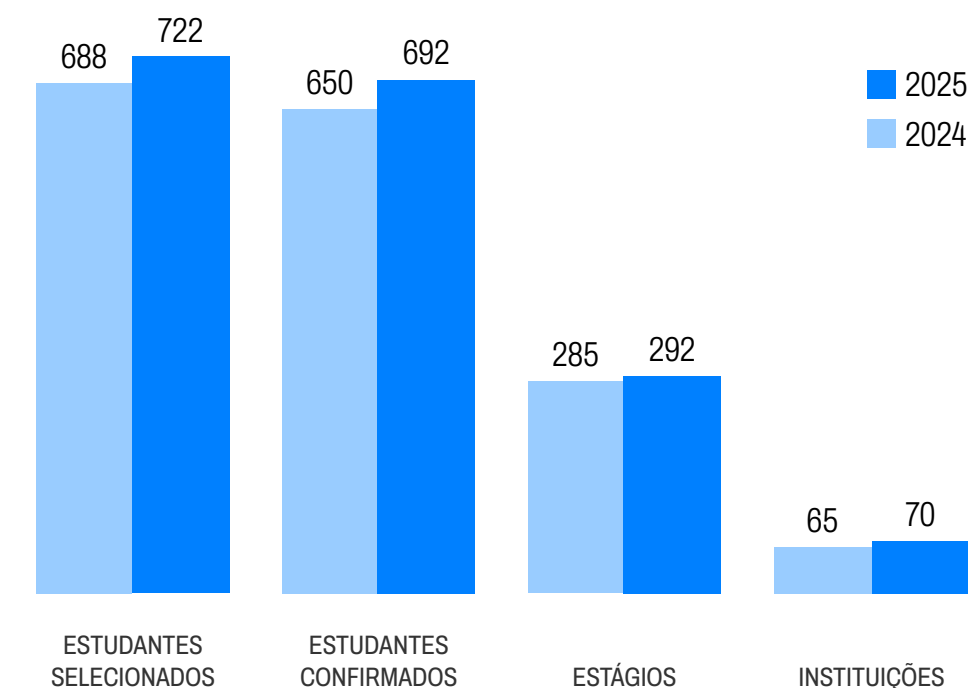
#CienciaViva #CienciaVivanoLaboratorio

1.2.1

OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO

A iniciativa Ciência Viva no Laboratório, criada em 1997, oferece estágios de verão para estudantes do 9.º ano ao ensino Secundário e profissional em instituições de investigação e empresas com I&D reconhecidas. O programa proporciona experiências práticas em ciência e tecnologia, incentivando carreiras científicas e promovendo equilíbrio de género em áreas STEM. Desde o seu início, já participaram mais de 20.700 estudantes.

Após ter registado uma quebra histórica em 2020, como consequência da pandemia global de COVID-19, os níveis de participação têm vindo a recuperar de forma gradual e consistente.



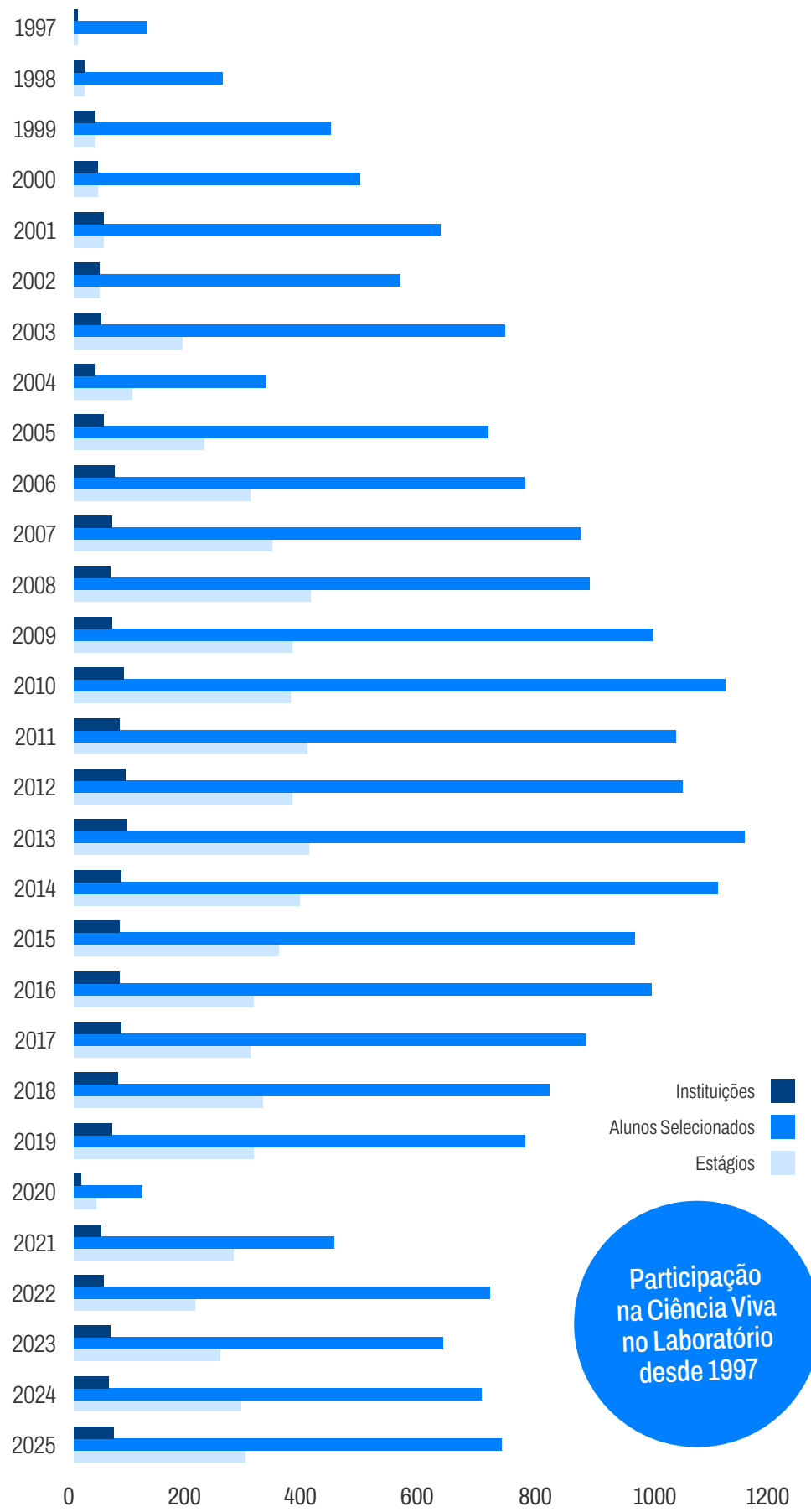
Comparação de participações entre as edições de 2024 e 2025

OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO 29.ª EDIÇÃO

292
ESTÁGIOS

1870
INSCRIÇÕES

722
ESTUDANTES

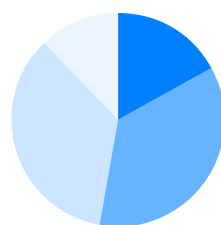


NÚMERO DE ESTUDANTES EM ESTÁGIOS POR DISTRITO / REGIÃO AUTÓNOMA

Lisboa	233
Setúbal	106
Coimbra	72
Porto	65
Vila Real	35
Braga	27
Santarém	27
Faro	21
Leiria	19
Aveiro	16
Castelo Branco	13
Portalegre	11
Évora	10
Madeira	8
Viseu	6
Beja	6
Guarda	5
Bragança	4
Viana do Castelo	2
Açores	2

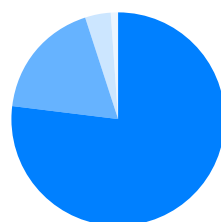
Ano de escolaridade dos estudantes confirmados em estágios em 2025

- 9.º ano: 17 %
- 10.º ano: 36 %
- 11.º ano: 35 %
- 12.º ano: 12 %



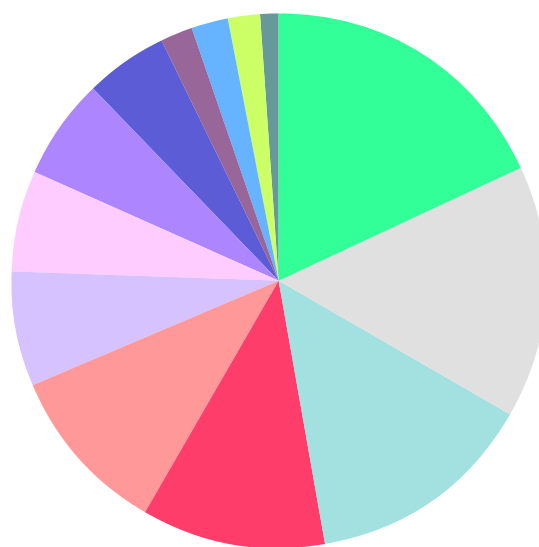
“Já participou noutras edições?”

- Não: 77%
- Uma vez: 18%
- Duas vezes: 4%
- Três vezes: 1%



Áreas vocacionais escolhidas pelos estudantes confirmados em estágios em 2025

- Biologia: 18%
- Tecnologia: 15%
- Ciências da Saúde: 14%
- Química: 11%
- Física: 10%
- Electrónica: 7%
- Informática: 6%
- Agronomia: 6%
- Robótica: 5%
- Matemática: 2%
- Geologia: 2%
- Sociologia: 2%
- Geografia: 1%
- (Outros): 1%



OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO 29.ª EDIÇÃO (2025)

Destaques

- Participação de estudantes da iniciativa Bairros Saudáveis
- Integração das alunas premiadas no Congresso Nacional Cientistas em Ação

Perfil dos participantes

- A maioria frequentava o 10.º ano
- Regiões com mais estudantes confirmados: Lisboa, Setúbal e Coimbra
- A maioria conheceu o programa através de amigos ou familiares

Áreas mais escolhidas

- Biologia, Tecnologia e Ciências da Saúde

Áreas menos populares

- Geologia, Sociologia e Geografia

Investigadores reforçaram a importância da iniciativa

- Os estudantes são motivados
- A experiência é enriquecedora para ambos os lados
- A iniciativa contribui para despertar vocações científicas

Satisfação dos estudantes

- 360 estudantes responderam ao questionário (52% dos confirmados)
- 77% participaram pela primeira vez
- Para a maioria, o estágio superou as expectativas e voltaria a participar
- 97,5% consideram voltar e muitos relataram influência positiva na intenção de seguir carreira científica.

Perspetivas de carreira científica dos estudantes

- Sim > 78%
- Não sei > 19%
- Não > 3%

Influência dos estágios na perspectiva de seguir uma carreira científica

- Influenciou positivamente > 78%
- Confirmou a ideia que tinha > 19%
- Não influenciou > 3%
- Influenciou negativamente > 1%

Os estudantes elogiaram a experiência, destacando:

- A aprendizagem prática
- O contacto com investigadores
- As novas amizades
- A inspiração para o futuro.

Pontos a melhorar nas próximas edições

- Aumentar a duração dos estágios
- Permitir que os estudantes participem em mais do que um estágio por edição
- Melhorar condições de alojamento, em certos casos

Local / plataforma de divulgação da iniciativa reportado pelos estudantes (%)

- através de um amigo/a ou familiar > 80%
- newsletter / website > 9%
- redes sociais > 7%
- outros > 2%
- ecrãs exteriores do Pavilhão do Conhecimento > 1%
- escola > 1%

1.2.2

APOIO A INICIATIVAS C&T PARA JOVENS

A Ciência Viva apoia projetos de educação e divulgação científica desenvolvidas por outras entidades – nomeadamente, universidades e sociedades científicas –, que organizam ou participam em iniciativas como mostras de ciência, competições científicas e olimpíadas, entre outras. Destaca-se o apoio a deslocações de jovens a finais internacionais das olimpíadas de várias disciplinas (matemática, biologia, geologia, física, astronomia, informática), e à organização de festivais e encontros (robótica, astronomia).

· 19 iniciativas apoiadas

33º Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas tem como objetivo promover o gosto pela ciência e a cooperação entre os jovens através da realização de projetos científicos nas escolas. A Ciência Viva é coorganizada desta prova desde 2017, atribuindo apoio financeiro, organizando o sistema de avaliação do concurso, definindo o júri de cada edição e acompanhando os trabalhos do júri.

As equipas selecionadas com os melhores relatórios de projeto participaram na 19ª Mostra Nacional de Ciência que decorreu de 29 a 31 de maio, na Alfândega do Porto. Lista de júri do 33º Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores (29 elementos no total):

- 140 projetos avaliados
- 90 projetos selecionados para participar na Mostra Nacional de Ciência
- 5 prémios monetários
- 3 prémios especiais (EDP, Porto Editora e Raquel Seruca)
- 15 menções honrosas
- 13 participações em concursos e feiras internacionais
- 2 prémios para professores (Prémio Especial professor e Prémio Professor Porto Editora)

>> <https://www.cienciaviva.pt/concurso/jovenscientistas/2025>

JÚRI DO 33º CONCURSO NACIONAL PARA JOVENS CIENTISTAS E INVESTIGADORES

Presidente:

José Matos

Biologia:

Ricardo Franco-Duarte (coordenador), Ana Sampaio, Marina Dolbeth, Pedro Rodrigues e Felisbina Queiroga

Ciências da Terra e do Ambiente:

Margarida Marcelino (coordenadora), Joaquim Esteves da Silva, Catarina Mansilha, Helena Ribeiro e Helena Couto

Ciências da Saúde:

Filipe Silva (coordenador) e Joana Moreira

Ciências Sociais e Económicas:

Sofia Cruz (coordenadora) e João Queirós

Engenharias e Tecnologias:

João Falcão Carneiro (coordenador), Paulo Abreu, Diana Urbano, Bruno Lima e António Moreira

Física e Matemática:

Pedro Abreu (coordenador), José Carlos Santos e Carla Rosa

Química:

Cristina Delerue Matos (coordenadora), Ana Clara Grosso, Maria Teresa Teles, João Pacheco e Carla Morais

Concurso Atlântico Júnior – 4ª edição

Parceria com a Fundação Luso-Americana para o desenvolvimento

Na sequência do FLAD Science Award Atlantic surge o prémio ATLÂNTICO JÚNIOR com o objetivo de promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. Em parceria com a Fundação Luso-Americana para o desenvolvimento, foi organizada a quarta edição do concurso, onde 15 equipas selecionadas para a fase final apresentaram os seus projetos no auditório José Mariano Gago no dia 7 de junho de 2025. Foram selecionadas várias aplicações práticas que facilitam a monitorização do Atlântico e dos seus ecossistemas, e que promovem o uso sustentável dos seus recursos.

- 15 Equipas
- 8 Professores
- 75 Alunos

>> <https://www.cienciaviva.pt/concurso/flad-premio-atlantico/4-edicao>



1.2.2

COLABORAÇÃO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO

Em 2025, o ESERO Portugal/Ciência Viva continuou a dinamizar uma série de ações de divulgação/formação junto da comunidade escolar em parceria com a Agência Espacial Portuguesa, para incentivar e motivar os jovens a seguir carreiras ligadas às STEM e ao Espaço. Para além disso, estas ações promovem a sinergia entre o setor espacial, as instituições científicas e as escolas. Destacamos as iniciativas *Astronauta por um dia*, *Space Design Competition* e *Copernicus4schools - The Great Disaster Challenge*.



Astronauta por um dia

Iniciativa em colaboração com a Agência Espacial Portuguesa em que 30 estudantes tiveram a oportunidade de voarem em condições de micro-gravidade, simulando a sensação que os astronautas têm na ISS. Ainda relacionado com esta iniciativa foi indicado um professor Espacial para participar no voo parabólico, a pedido da Agência Espacial Portuguesa. O ESERO apoiou esta iniciativa durante a fase de teste de aptidão física, na última fase de seleção na qual as capacidades de comunicação dos estudantes candidatos foram avaliadas por um júri composto por membros da Agência Espacial Portuguesa, da Ciência Viva, e pela cientista e astronauta análoga Ana Pires, assim como durante a realização do evento.

- 30 alunos e 1 professor espacial (evento final)
- 50 estudantes (última fase eliminatória)
- 100 estudantes (fase de teste de aptidão física)
- 250 estudantes (primeira fase)

>> <https://www.astronautaporumdia.pt/>



Copernicus4schools - The Great Disaster Challenge

O ESERO Portugal e a Ciência Viva, em parceria com a Agência Espacial Portuguesa, participaram no projeto internacional *Copernicus4schools - The Great Disaster Challenge*, da FPCUP, sobre desastres naturais e a importância dos satélites na prevenção dos mesmos com uma formação de professores e a realização de um evento dirigido a estudantes e professores do Ensino Secundário, a decorrer simultaneamente em vários países, o qual teve lugar em março de 2025.

- 41 professores
- 342 estudantes

>> <https://www.agroportal.pt/the-great-disaster-challenge-lisboa/>

>> <https://www.esero.pt/acoes-de-formacao/curso-desastres-naturais>



Acampamento espacial

Os acampamentos espaciais (missão Lua ou Marte) são iniciativas dirigidas a jovens do 3.º ciclo do Ensino Básico e têm como objetivo simular a vida dos astronautas numa “base espacial”. O tempo de duração é variável de acordo com a organização e podem durar de 1 a 3 dias. São dinamizadas diferentes atividades nomeadamente sobre comunicação e antenas, treino espacial, exploração da geologia do planeta, robótica e desenho 3D e trabalho em equipa/psicologia.

Todas estas iniciativas terminam com uma apresentação dos estudantes à comunidade educativa sobre as atividades em que participaram. No ano de 2025 foram realizados três acampamentos: Acampamento Lunar Lisboa (11 e 12 de junho, na Escola Padre António Vieira, Alvalade), Acampamento Lunar Quarteira (14 e 15 de novembro, na Escola Dr.ª Laura Ayres) e Acampamento Lunar Lisboa (5 e 6 de dezembro, no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva).

· 226 estudantes

· 31 professores

>> <https://www.esero.pt/acampamento-espacial/2025>

>> <https://www.esla.edu.pt/acampamento-lunar-esla/>



Hackathon Agricultura É Precisa

Neste evento, os estudantes foram desafiados a preparar a campanha agrícola de 2025 com o objetivo de otimizarem a utilização de recursos, para uma maior sustentabilidade e produtividade. Para isso tiveram acesso a dados de satélite através da app SmartAG, da AgrolInsider. No final, as equipas apresentaram a sua ideia de negócio a uma painel de especialistas de diferentes áreas. Durante todo o hackathon, os estudantes tiveram o apoio de uma equipa de mentores das áreas da agricultura, observação da Terra, inovação e gestão. Participaram no evento os seguintes oradores e mentores: Carolina Sá, da Agência Espacial Portuguesa; Patrícia Lourenço e José Rafael Silva, da AgrolInsider, Sara Mendes, da Sogrape, Livia Pian do Smart Farm Colab - Laboratório Colaborativo para Inovação Digital na Agricultura e Luís Lages, da Nova School of Business and Economics.

· 7 e 8 março no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

· 73 estudantes e 12 professores do ensino Secundário

>> <https://www.esero.pt/hackathons/agricultura-precisa>



Portugal Space Design Competition (PT-SDC)

Qualificatória nacional do European Space Design Competition, apoiado pela Ciência Viva e a Agência Espacial Portuguesa onde os estudantes, divididos em equipas, são convidados a apresentar uma proposta de um projeto, num processo que simula o que é feito na indústria espacial a nível mundial. Esta competição procura estimular todos os alunos do ensino secundário a aplicarem os seus conhecimentos de Engenharia, Ciências, Matemática, Gestão e Design durante uma prova intensiva que vai colocar todos num futuro não muito longínquo.

· 37 estudantes

>> <https://www.esero.pt/noticias-eseropt/PTSDC2025>



Hackathon para alunos do ensino Secundário

Trata-se de um evento social e de aprendizagem no qual os participantes têm como missão utilizar meios e ferramentas digitais com o objetivo de, trabalhando em equipa, cumprirem uma ou mais missões subordinadas a um determinado tema espacial, relacionado com o seu currículo escolar. Através da partilha de ideias e conhecimentos com os colegas ao longo de uma atividade intensiva, durante a qual são apoiados por vários especialistas, os estudantes desenvolvem competências e conhecimentos acerca do tema proposto.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS DIFERENTES APLICAÇÕES DO ESPAÇO

Vital Sport Decathlon

O ESERO esteve presente no evento Vital Sport, organizado pela Decathlon. Este evento tem como objetivo promover a prática desportiva e o exercício físico e destina-se ao público em geral e às famílias. O ESERO esteve presente com a temática do treino espacial e com exercícios adaptadas do projeto Missão X – Treina Como Um Astronauta.

6 e 7 de setembro
· 1295 participantes



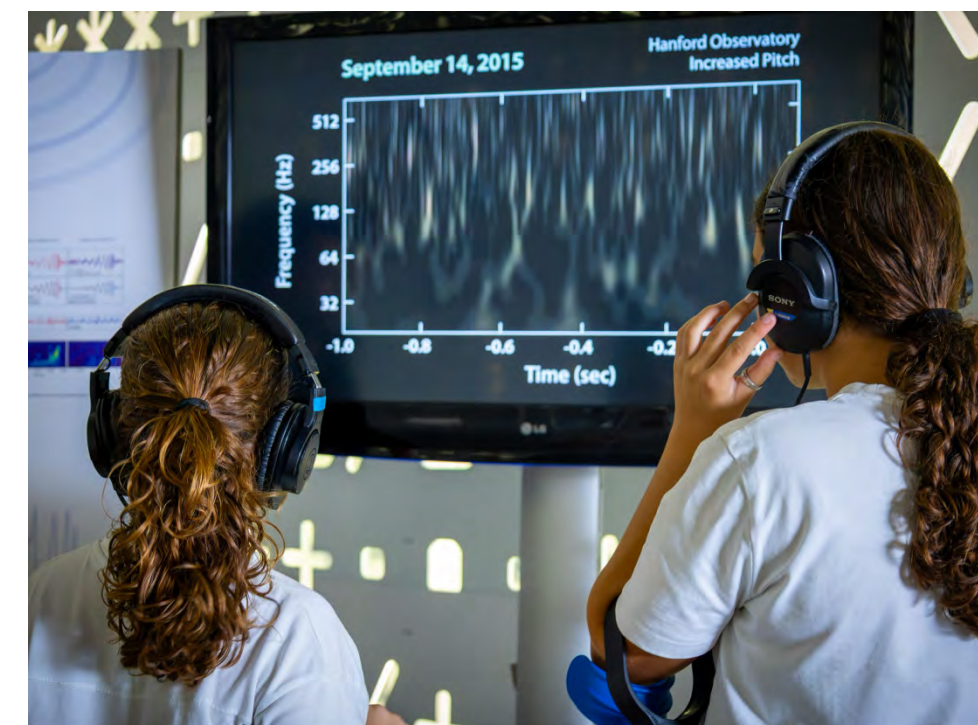
2.º Encontro de Estudantes Espaciais

Os estudantes que participaram em todos os projetos escolares no ano letivo 24/25 foram convidados a participar neste encontro. Do programa fez parte a apresentação e partilha dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, intervenções de especialistas e um debate com um representante de cada equipa sobre uma possível constituição lunar.

8 de julho, Pavilhão do Conhecimento

· 87 estudantes
· 24 professores

>> <https://www.esero.pt/encontro-estudantes-espaciais/2025>



10 anos Ondas Gravitacionais

No dia 14 de Setembro de 2025 celebrou-se o 10º aniversário da primeira deteção das Ondas Gravitacionais. Para celebrar este evento foi organizado no Pavilhão do Conhecimento, um dia dedicado ao tema, com uma pequena exposição no átrio com experiências práticas e que terminou com uma palestra pelo Professor Vitor Cardoso “Buracos negros sopraram velas”. Este programa fez parte de um programa a nível nacional e foi organizado em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Astronomia, Sociedade Portuguesa de Física, Sociedade Portuguesa de Matemática, Sociedade Portuguesa de Relatividade e Gravitação.

· 183 participantes

>> <https://www.esero.pt/noticias-eseropt/ondasgravitacionais>



Espaço à Quarta

O ESERO Portugal/Ciência Viva, em colaboração com a academia e o setor espacial organizou, em 2025, a 5.ª edição d'O Espaço à Quarta. Esta iniciativa consiste num ciclo de conversas online, na quarta-feira da 4.ª semana de cada mês. O evento foi transmitido em direto no canal de YouTube do Pavilhão do Conhecimento. Foram realizadas 5 sessões cujo objetivo principal é destacar as diferentes aplicações do Espaço em contextos concretos tais como: direito espacial, auroras boreais, materiais, geodesia e tecnologia quântica. Os convidados são especialistas de empresas ou instituições de investigação científica que trabalham na integração do Espaço nas nossas vidas diárias. Nesta rubrica é incluído "O Minuto do Professor" com recursos ligados às temáticas abordadas.

- 5 sessões
 - 12 convidados
 - 1379 visualizações até ao momento
- >> <https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/5-edicao>

ESPAÇO À QUARTA – 5.ª EDIÇÃO

QUEM MANDA NO ESPAÇO?

Debate que tentou responder a questões como "De quem é a Lua? Quem pode extrair recursos de Marte ou dos asteroides? Deve haver fronteiras além Terra?", abordando campos tão diversos como o direito, a defesa, a política e a ética.

>> <https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/5-edicao-quem-manda-no-espaco>

AURORAS BOREAIS EM PORTUGAL?

Sessão dedicada à meteorologia espacial e ao fenómeno das auroras boreais, que foram visíveis em Portugal nesta altura, com a ajuda de duas investigadoras com experiência direta em missões de observação solar e cujo trabalho se dedica a estes temas.

>> <https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/5-edicao-auroras-boreais-em-portugal>

DO SOBREIRO AO ESPAÇO

Nesta sessão ficámos a conhecer alguns exemplos de materiais usados no setor espacial, nomeadamente compósitos de cortiça, passando pelo envolvimento português nesta área.

<https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/5-edicao-do-sobreiro-ao-espaco>

MILÍMETROS VISTOS DO ESPAÇO

Nesta sessão falámos sobre geodesia espacial, satélites de observação da terra e da evolução da monitorização de infraestruturas.

<https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/milimetros-vistos-do-espaco>

CONVERSAS QUÂNTICAS: QUBITS NO ESPAÇO

Para assinalar o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica, esta sessão permitiu reconhecer e reforçar a importância desta área e das suas aplicações passadas e futuras, partindo de questões como "Em que consiste a tecnologia quântica? Que papel desempenha na segurança das comunicações?"

<https://www.esero.pt/espaco-a-quarta/5-edicao-conversas-quanticas>





Espaço Vai À Escola

A edição de 2025 do Espaço vai à Escola, voltou a levar às escolas portuguesas de norte a sul, investigadores e profissionais do Setor Espacial. Foi também dada uma palestra online na Escola Portuguesa de Dili. Esta iniciativa contou com a colaboração de 32 investigadores, engenheiros e especialistas da indústria espacial, de 20 instituições. Esta iniciativa tem início na Semana Mundial do Espaço, que decorre de 4 a 10 de outubro, e prolonga-se até novembro.

- 32 investigadores e profissionais
 - 400 palestras
 - 600 professores
 - 18 000 alunos dos vários ciclos de ensino
- >> <https://www.esero.pt/espaco-vai-a-escola/informacoes/2025>



Semana Mundial do Espaço

A Semana Mundial do Espaço é uma celebração da contribuição da ciência e tecnologia espacial para a vida na Terra. Foi oficialmente declarada pelas Nações Unidas como sendo a semana de 4 a 10 de outubro. Para celebrar esta semana, foi organizada no átrio do Pavilhão do Conhecimento, de 4 a 12 de outubro, a exposição "Engenhos do espaço", em colaboração com o geofísico e astronauta análogo Rui Moura. A exposição consistiu num conjunto de artefactos autênticos e alusivos às origens e ao imaginário da exploração espacial tripulada, do espólio pessoal de Rui Moura. Também no âmbito da Semana Mundial do Espaço foi organizada a palestra "Próxima Paragem: Universo" com Mark McCaughrean, cientista adjunto no Instituto Max-Planck para Astronomia.

- Palestra Próxima Paragem: Universo*
 - 90 participantes
 - Exposição Engenhos do espaço*
 - 2315 visitantes
- >> <https://www.esero.pt/semanamundialdoespaco/2025>



2.2

PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO É À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA



Café de Ciência no Parlamento

O Café de Ciência no Parlamento promove o debate entre investigadores, agentes económicos, sociedade civil e Deputados, aproximando o conhecimento científico da decisão política. Organizada pela Ciência Viva e a Comissão de Educação e Ciência a 22ª edição dedicou-se ao tema: "O mundo quase invisível dos semicondutores: uma visível oportunidade geopolítica para Portugal". A temática dos semicondutores começa a ganhar visibilidade junto dos jovens, que poderão perspetivar novas carreiras para um futuro melhor. O encapsulamento e o desenvolvimento de chips em materiais inovadores, mais sustentáveis, são algumas das áreas em que o nosso país se poderá afirmar. Neste sentido, foi discutido o papel de Portugal neste setor emergente, destacando oportunidades de inovação, desenvolvimento sustentável e emprego qualificado.

· 52 participantes

>> <https://www.cienciaviva.pt/divulgacao/cafe/2025>



Dia Nacional dos Cientistas

O Dia Nacional dos Cientistas foi instituído por Resolução da Assembleia da República para celebrar e reconhecer a contribuição da comunidade científica para o avanço do conhecimento, do progresso e do bem-estar da sociedade. O dia 16 de maio – data do nascimento de José Mariano Gago – foi escolhido para homenagear o seu legado. A data foi comemorada garantindo a entrada gratuita na Rede de Centros Ciência Viva e através da dinamização de atividades a nível nacional. No Pavilhão do Conhecimento decorreram três eventos: no dia 16 de maio, o V Encontro Memória para Todos | História Oral: Métodos, Desafios e Tecnologia e a Conferência Caminhos do Conhecimento; no dia 17 dinamizámos a Ukrainian Morning.

· 21 Centros Ciência Viva envolvidos

· 3 eventos no Pavilhão do Conhecimento

· 216 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/dia-nacional-dos-cientistas-2025>

Conferência de Natal Ciência Viva '25

A Conferência de Natal de 2025, intitulada “Na Onda do Universo”, contou com o físico Vítor Cardoso, especialista em relatividade geral e ondas gravitacionais. Ao longo da sessão, o público foi guiado numa viagem pelas ondas gravitacionais e pelo mundo dos buracos negros, explorando fenómenos extremos onde o espaço e o tempo se deformam. A iniciativa teve o apoio do ESERO Portugal.

Após a conferência, 98 participantes responderam ao questionário de avaliação, destacando:

O orador foi amplamente elogiado pela clareza, acessibilidade e capacidade de comunicação, especialmente perante um público com muitas crianças e jovens.

O formato e os conteúdos foram considerados excelentes.

Houve sugestões logísticas, como:

- envio digital dos bilhetes;
- escolha de um horário que não seja em dia útil.

Alguns participantes sugeriram reforçar a paridade de género entre oradores, para inspirar igualmente raparigas e rapazes.

Muitos comentários destacaram o entusiasmo da experiência presencial, a continuidade desejada do evento e o impacto positivo da Ciência Viva no interesse das crianças e jovens pela ciência.

· 380 participantes

>> <https://www.cienciaviva.pt/conferencia-de-natal/2025>



Dia Internacional da Juventude

O Dia Internacional da Juventude celebra-se a 12 de agosto. Esta data, definida pelas Nações Unidas, destaca o papel essencial dos jovens na construção do futuro. Para assinalar este dia, o Pavilhão do Conhecimento apresentou um conjunto de atividades e ofereceu entrada gratuita a todos os jovens dos 15 aos 24 anos. Foi ótima oportunidade para explorar a exposição A Ciência da Pixar e participar nas atividades desenvolvidas especialmente para este dia.

Do mato ao prato – Bolos de insetos (N'A Cozinha é um Laboratório)

· 26 participantes (lotação máxima 32)

Os Segredos da luz – Descobrir a espectroscopia (No Laboratório)

· 21 participantes (lotação máxima 30)

Sol para que te quero! (Exterior)

Observação solar não se realizou por céu nublado.

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/dia-internacional-juventude-2025>

Dia da Criança

Os elementos químicos estão em todo o lado – no universo, nos seres vivos e até nos astronautas. A pergunta que fizemos em 2025 foi: alguma vez conheceram um astronauta? Oferecemos uma oportunidade única para conversarem não com um, mas com dois: Paolo Nespoli e Reinhold Ewald, Astronautas da Association of Space Explorers que responderam a dúvidas e curiosidades sobre as suas viagens ao Espaço. Esta sessão resultou de uma parceria com a Agência Espacial Portuguesa. Não faltou ainda Espaço para a diversão e disponibilizámos experiências científicas, cometas, jogos de laser tag, foguetões, investigadores, desafios moleculares com muita química à mistura...

· 2703 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/dia-da-crianca/2025/>

2.3

APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Memória para Todos – Raparigas e Mulheres na Ciência

No âmbito do Dia Nacional dos Cientistas, dia 16 de maio, decorreu no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, uma das sessões do projeto Memória para Todos - Raparigas e Mulheres na Ciência, liderado pela investigadora Fernanda Rollo (NOVA FCSH). Foram apresentadas as entrevistas a cientistas realizadas por estudantes e professores, inseridas no projeto 'Memória das Raparigas na Ciência', em colaboração com a Ciência Viva.

· 45 participantes

>> <https://memoriaparatodos.pt/detail.aspx?lang=pt&cid=1&bid=367&pid=2>





Ukrainian Morning

No âmbito do Dia Nacional dos Cientistas, a manhã de 17 de maio foi dedicada à comunidade ucraniana, com atividades científicas gratuitas, em português e ucraniano, e uma palestra em ucraniano, dinamizadas no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, por cientistas ucranianos. A entrada gratuita na área expositiva foi cedida, neste dia, à comunidade ucraniana.

· 123 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/dia-nacional-dos-cientistas-2025>





Ciência 2025

O Encontro Ciência 2025 – Ciência, Inovação e Sociedade, realizou-se nos dias 9, 10 e 11 de julho, no Campus da NOVA SBE, Carcavelos, com o apoio do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A organização esteve a cargo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em colaboração com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Universidade NOVA de Lisboa e a NOVA School of Business and Economics. Algumas das sessões paralelas foram abertas por pequenas intervenções em formato de pitch, realizadas por jovens que participaram em projetos de educação científica como CanSat Nacional,

Hackathon Agricultura, Concurso Jovens Cientistas, Plastic Pirates, Atlântico Júnior, InovLabs, Detetives do clima 2024/2025, Smart City (em colaboração com o INESC-ID) e RoboCup. O Clube Ciência Viva Timor participou também na abertura de uma das sessões paralelas em modo remoto e apresentou os vários projetos desenvolvidos no âmbito dos Clubes Ciência Viva na Escola.

Paralelamente, a Ciência Viva organizou as sessões: “Sem cultura científica não há ciência nem inovação” com moderação de Rosalia Vargas

(Ciência Viva) e “Ciência & Sociedade em tempos de incerteza” com moderação de Ana Noronha (Ciência Viva) e intervenção de Pedro Russo (Ciência Viva e Universidade de Leiden).

· 7 sessões plenárias / 54 sessões paralelas

· 60 estudantes em 29 sessões paralelas

>> <https://www.encontrociencia.pt/>



Noite Europeia dos Investigadores 2025

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) voltou ao Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, com o tema "Ligados pela Ciência" e focado nas 5 missões da Comissão Europeia: Saúde e Cancro, Cidades Inteligentes, Oceano e Águas, Alterações Climáticas e Solos e Alimentos. A NEI uniu cientistas e visitantes, dando a conhecer o que de melhor se faz na investigação científica em Portugal.

Contou com dez atividades paralelas: Bina Científica, Carregar Baterias, Pitches (Curtos-Circuitos), Quiz: Ligações de Conhecimento, O que é isto?, Taskmaster Científico, EU Corner, Fotografia de Grupo, Entre um Pitch e uma Pitada – A Ciência é Saboreada e Jovens conectados.

26 setembro, Pavilhão do Conhecimento

- 1898 visitantes
- 279 investigadores
- 66 Clubes Ciência Viva na Escola
- 62 bancas

>> <https://www.pavconhecimento.pt/nei/2025>



Semana Internacional do Cérebro 2025

A Semana Internacional do Cérebro é uma iniciativa da Dana Foundation, coordenada em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN) em colaboração com a Ciência Viva. Em 2025, o tema é "Cérebro e Envelhecimento", e houve atividades entre 10 e 16 março. Foram realizadas duas iniciativas diferentes “Os Neurocientistas vão às Escolas” e os “Laboratórios Abertos”. Na primeira, investigadores deslocam-se a escolas para darem palestras, esta iniciativa realizou-se no âmbito dos Encontros com Cientistas do projeto EU-EMBRACES, apoiado pela Comissão Europeia. Nos “Laboratórios Abertos” as turmas deslocam-se aos laboratórios de investigação. A abertura realizou-se na FNAC do Fórum do Algarve, organizada pela SPN.

Neurocientistas vão às Escolas

- 7 Instituições
- 22 ações
- 41 datas
- 1929 alunos participantes

>> <https://www.cienciaviva.pt/divulgacao-cientifica/semana-internacional-do-cerebro/2025>

Laboratórios Abertos

- 2 Instituições
- 4 ações
- 4 datas
- 0 alunos participantes



Semana da Ciência e da Tecnologia

Decorreu entre 24 e 30 de novembro de 2025, com mais de 1000 ações de divulgação de ciência e tecnologia organizadas por instituições científicas, universidades, escolas, museus e centros de ciência em todo o país.

Semana da Ciência e da Tecnologia 2025

- 135 instituições
- 1021 eventos

A Ciência da Ciência Viva

- 40 participantes

Conferência – Os Desafios da Inteligência Artificial na Saúde

- 111 participantes

O que é que queres saber?

- Dia 28 – 108 participantes (sessão para escolas)
- Dia 30 – 159 pessoas (sessão para famílias)

SEMANA C&T 2025

A CIÊNCIA DA CIÊNCIA VIVA

N' A Ciência da Ciência Viva, juntamos autores de trabalhos de investigação que analisam a história da Ciência Viva, os seus projetos, o seu público e o seu impacto. Neste evento discutimos ainda o papel da Ciência Viva no futuro e apresentaremos o Arquivo Vivo, o novo repositório de publicações sobre a Ciência Viva, uma plataforma para tornar estes trabalhos acessíveis a todos os públicos. Foi ainda proferida uma intervenção final em formato de “talk” pelo Professor Manuel Heitor.

>> <https://www.cienciaviva.pt/semanact/2025/ciencia-ciencia-viva>

OS DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE

A Inteligência Artificial (IA) já está a transformar a sociedade, a saúde e a forma como muitos encaram os cuidados de saúde. Inserida na Semana C&T, a Conferência ‘Os desafios da Inteligência Artificial na Saúde’ explorou o impacto da IA na saúde, os seus desafios e oportunidades, através da apresentação de casos reais, promovendo a colaboração entre profissionais de saúde, empresas tecnológicas e academia. Esta conferência foi organizada em parceria com a APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação e foi creditada para professores.

>> <https://www.pavconhecimento.pt/semanact/2025/desafios-ia-saude>

O QUE É QUE QUERES SABER?

No âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, decorreu, nos dias 28 e 30 de novembro, a estreia do espetáculo história-concerto “O que é que queres saber?”. Este espetáculo, inspirado no livro de Inês Pupo com música de Gonçalo Pratas e ilustrações de Yara Kono, explora a origem do pensamento científico, revelando o mundo do infinitamente pequeno ao infinitamente grande.

>> <https://www.pavconhecimento.pt/semanact/2025/o-que-e-que-queres-saber>

UM MINUTO DE CIÊNCIA POR DIA NÃO SABES O BEM QUE TE FAZIA

A rubrica “Um minuto de ciência por dia não sabes o bem que te fazia” resulta de uma colaboração entre o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com a rádio Zig Zag, uma rádio online da RTP, com programação para crianças dos 5 aos 9 anos. A rubrica divulga mensalmente cerca de oito episódios de aproximadamente um minuto e meio. Responde a perguntas de crianças sobre vida selvagem, espaço, saúde, tecnologia, entre outros, ou sobre descobertas e cientistas de renome. Os episódios são preparados e gravados pela equipa Ciência Viva. Em 2025 a rubrica disponibilizou 43 novos episódios. Houve 10 746 utilizadores, que ouviram os episódios 30 105 vezes, num total de 46 482 minutos, na plataforma RTP play.



PRÉMIOS

CIÊNCIA VIVA

2025

GRANDE PRÉMIO CIÊNCIA VIVA

Distingue uma intervenção de mérito na divulgação científica
2025: Helena Freitas

PRÉMIO CIÊNCIA VIVA EDUCAÇÃO

Distingue um projeto de educação científica e promoção da cultura científica e tecnológica realizado em escolas portuguesas.
2025: Lindaura Policiano e Maria João Batista

PRÉMIO CIÊNCIA VIVA MEDIA

Distingue um trabalho de mérito excepcional na divulgação da ciência e da tecnologia num órgão de comunicação social português.
2025: 90 Segundos de Ciência

PRÉMIO CIÊNCIA VIVA PUBLICIDADE

Distingue um trabalho de mérito excepcional na divulgação da ciência e da tecnologia através de uma ação publicitária.
2025: Estamos a Chegar ao Ponto

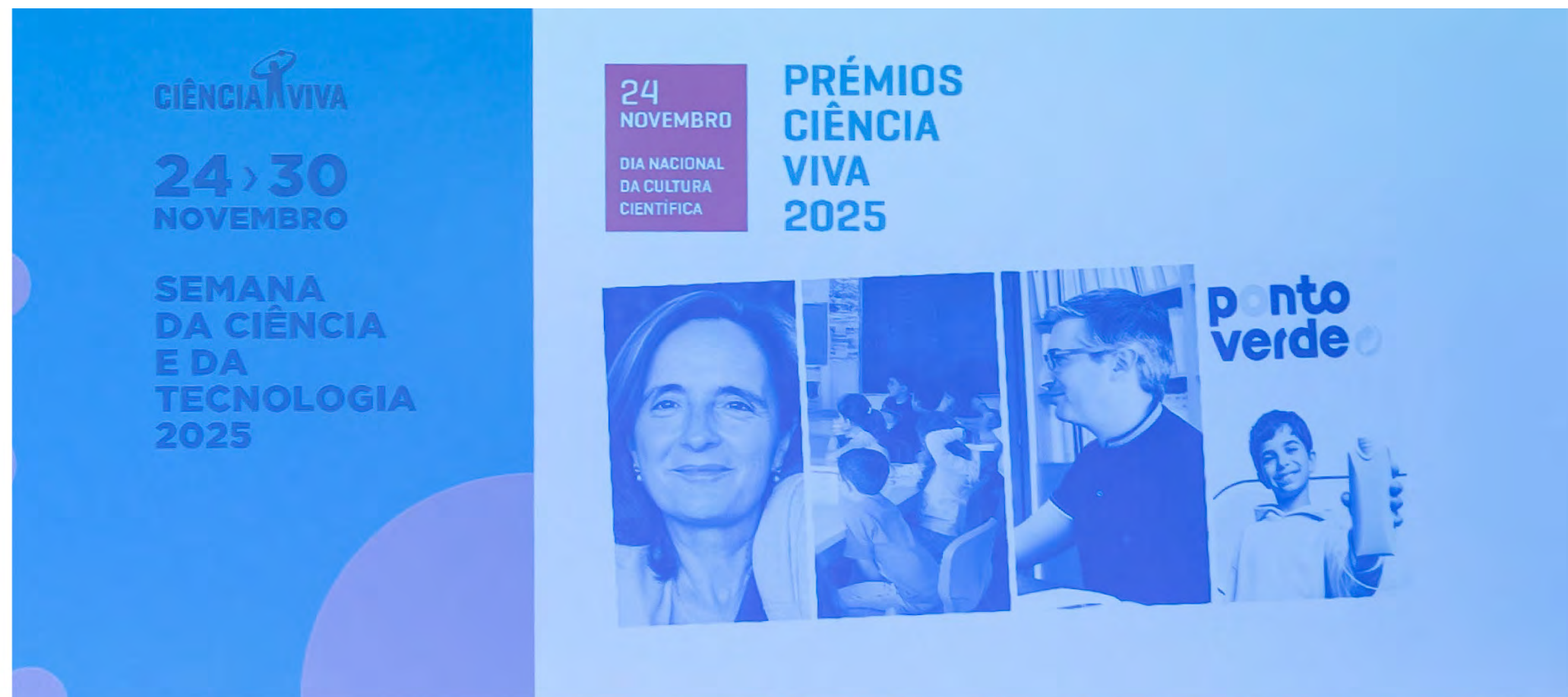
Cerimónia de Entrega de Prémios Ciência Viva 2025

Os Prémios Ciência Viva reconhecem intervenções de mérito excepcional na divulgação científica e tecnológica em Portugal, de acordo com uma seleção feita pelos representantes das instituições científicas associadas da Agência Ciência Viva. Desde 2012 que estes prémios são entregues anualmente durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, sempre no Dia Nacional da Cultura Científica, estabelecido a 24 de novembro de 1996 em homenagem ao professor, poeta e divulgador de ciência Rómulo de Carvalho, que nasceu neste dia.

Dia Nacional da Cultura Científica – 24 de Novembro

- 85 pessoas na cerimónia
- 63 pessoas online

>> <https://www.cienciaviva.pt/semanact/2025/premios-ciencia-viva>





GRANDE PRÉMIO CIÊNCIA VIVA 2025 Helena Freitas

Investigadora e professora catedrática de Biodiversidade e Ecologia, no Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Detém a Cátedra UNESCO para a Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável. É diretora do Parque de Serralves e fundadora e coordenadora do Centro de Ecologia Funcional.

Formada em Biologia pela Universidade de Coimbra, doutorou-se em Ecologia na mesma universidade, em colaboração com a Universidade de Bielefeld, Alemanha, e realizou um pós-doutoramento na Universidade de Stanford, EUA. Desenvolveu investigação pioneira sobre ecofisiologia de populações vegetais terrestres e costeiras, ecologia de plantas e espécies invasoras, gestão agrícola e florestal e adaptação às alterações climáticas. A vasta experiência nestes domínios científicos traduziu-se em ação política: Helena Freitas foi deputada na Assembleia da República e coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior. Entre outras distinções, recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, o Prémio Portugal Inspirador: Personalidade do Ano e o Prémio Ernst Haeckel, da Associação Europeia de Ecologia. Foi Mulher na Ciência em 2016.



PRÉMIO CIÊNCIA VIVA EDUCAÇÃO 2025 Lindauro Policiano e Maria João Batista

Lindauro Policiano, professora do 1.º ciclo do ensino básico, e Maria João Batista, professora do 2.º ciclo nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza, são coordenadoras dos Clubes Ciência Viva das Escolas Básicas de Arreiro das Milhariças e de Alcanede, respetivamente. Os Clubes pertencem ao Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, em Santarém, e integram a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola desde 2019. Em conjunto com o Agrupamento, as professoras organizaram o II Congresso "Cientistas de Palmo e Meio", um evento regional que reuniu cerca de 500 crianças e jovens estudantes de vários níveis de ensino.

A iniciativa contou com o apoio do município, dos Centros Ciência Viva de Constância e do Alviela, da Escola Superior de Educação de Santarém, do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros e da Reserva Natural do Paul do Boquilobo – ICNF. O Congresso teve como destaque o projeto de investigação da coruja-das-torres "O Olhar Atento...", que permitiu aos estudantes analisar as plumadas desta espécie e identificar a sua dieta, sensibilizando-os para os conceitos de biodiversidade e conservação.



PRÉMIO CIÊNCIA VIVA MEDIA 2025 90 Segundos de Ciência

O programa "90 Segundos de Ciência" nasceu há nove anos, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia de 2016, no âmbito do Mestrado em Comunicação de Ciência, fruto de uma parceria entre o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, ambos da Universidade NOVA de Lisboa, e a Antena 1. O programa tem como objetivo melhorar a comunicação de ciência, contribuindo para o aumento da literacia científica. Com três emissões diárias na rádio pública e sempre disponível em podcast, o "90 Segundos de Ciência" conta já com mais de 50 horas de conteúdo. Nele figuraram mais de 2 000 projetos de investigadores portugueses que apresentam num minuto e meio os seus trabalhos mais recentes.

O "90 Segundos de Ciência" recebeu em 2018 o prémio Acesso Cultura, em 2019 o Prémio Gulbenkian Conhecimento e em 2023 o prémio Podes, que distingue os melhores podcasts portugueses. O "90 Segundos de Ciência" é coordenado por António Granado, Joana Lobo Antunes, Ana Sanchez e Paulo Nuno Vicente; as entrevistas são realizadas e editadas por Adriano Cerqueira, com sonoplastia de Paulo Castanheiro.



PRÉMIO CIÊNCIA VIVA PUBLICIDADE 2025 Estamos a Chegar ao Ponto

O tema não é de agora, mas a responsabilidade da sociedade com a sustentabilidade do planeta será sempre atual. Sete em cada 10 portugueses fazem da reciclagem uma prática habitual em suas casas, mas destes apenas um separa as embalagens de forma correta. Foi a partir desta premissa que a Sociedade Ponto Verde lançou a sua primeira grande campanha nacional, com o mote "Estamos a chegar ao ponto". A campanha mostra alguns erros comuns na reciclagem e transforma-os em oportunidades de aprendizagem.

O principal objetivo é mobilizar todos os cidadãos a comprometerem-se com o país e o planeta, transitando do "quase sustentáveis" para cidadãos que separam corretamente todas as suas embalagens. "Estamos [quase] a chegar ao ponto" serve de incentivo à mudança coletiva, para uma realidade em que reciclar corretamente deixa de ser a exceção e passa a ser a regra. Pode ser vista de norte a sul do país, sem esquecer as ilhas, estando presente em TV, rádio, imprensa generalista e especializada, no digital, e com uma forte campanha de outdoor. "Estamos a chegar ao ponto" conta com a criatividade da Fuel e produção da Grumpy Panda.

2.3

PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

2.3.1

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

O programa Circuitos Ciência Viva combina aprendizagem e lazer através de 21 circuitos que valorizam a Rede Nacional de Centros Ciência Viva.



**CIRCUITOS
CIÊNCIA
VIVA**

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA 2025

NOVIDADES E LANÇAMENTOS

- 9.^a edição do Guia dos Circuitos, lançada a 27 de junho de 2025, incluindo o novo Circuito do Faial
- 3.^a edição do Passaporte, integrada na dinâmica dos selos físicos e digitais — 1 000 exemplares, esgotados em novembro
- Continuação da campanha de oferta do Passaporte na compra do kit
- Entrada do Centro de Ciência do Café na Rede
- previsão do Circuito de Campo Maior para 2026
- Desenvolvimento de um novo layout do site, a lançar em 2026

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

- 19 estadias em parceiros de alojamento a famílias que completaram todos os Centros
- 10 câmaras Instax Mini 12 (jan-abr)
- 35 tendas de campismo da Decathlon (mai-dez)

VENDAS

- 3 450 kits vendidos (34,2% online)
- Aumento de preços em junho: kit passou para 70€, renovação para 65€
- Em outubro, ativação dos códigos passou a ter validade de 60 dias, com alertas automáticos
- Alertas por e-mail para renovações implementados em dezembro
- FNAC: apenas 8 kits vendidos, devido à comissão de 4%

PARCERIAS

Em 2025 existiam 336 parcerias ativas, distribuídas por:

- 1 parceria tecnológica (Fundação Vodafone)
- 1 parceria de transportes (CP)
- 169 parcerias de ciência e cultura
- 103 parcerias de alojamento
- 62 parcerias de alimentação

Foram estabelecidas 21 novas parcerias em vários circuitos, incluindo Faial, Lisboa, Aveiro, Estremoz, Lousal e outros

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA 2025

FACEBOOK

- Crescimento de 1,06%: 17 027 seguidores
- Alcance anual: 506 754
- Publicações: 363
- Post com maior alcance pago: 86 839 pessoas (Black Friday)
- Maior alcance orgânico: 82 625 (CCV Lousal)

INSTAGRAM

- Crescimento de 11,5%: 5 499 seguidores.
- Alcance anual: 73 416.
- Publicações: 334.
- Maior alcance pago: 30 664 (Férias com Ciência).
- Maior alcance orgânico: 6 430 (vídeo dos 6 milhões de visitantes do Pavilhão do Conhecimento).

CAMPANHAS PAGAS

- Investimento total: 461,75€ em Meta Ads.
- Seis campanhas principais: Dia do Pai, Dia da Mãe, novo Circuito do Faial, Passaporte, Black Friday e Natal.
- Resultados: 19 867 interações e 185 297 contas alcançadas.

WWW.CIRCUITOSCIENCIAVIVA.PT

- 40 926 visitantes (-0,56% vs 2024)
- 134 568 visualizações (-1,84% vs 2024)
- Maior parte do tráfego vem de acesso direto (57%)

9.^a
edição



**NOVO
CIRCUITO**
Faial – Açores
**Oferta
PASSAPORTE**

70€

PROMOÇÃO E EVENTOS

Participação em quatro eventos com stand:

- BTL Cultural
- Fórum Clubes Ciência Viva
- Encontro Ciência 2025
- 13.^a Noite do Professor

Realização de uma publi-reportagem na Pumpkin e oferta de cartões como prémios em diversos eventos e iniciativas.

2.3.2

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO EM REDE

A Ciência Viva no Verão em Rede é um programa nacional de divulgação científica que decorre anualmente entre julho e setembro, oferecendo atividades científicas gratuitas ou de baixo custo em todo o país. Criado em 1996, tornou-se uma das maiores iniciativas de comunicação de ciência em Portugal. O programa pretende aproximar a ciência do público através de experiências práticas, informais e acessíveis e assenta em três princípios: democratizar a ciência, estimular a curiosidade e promover a participação ativa dos cidadãos.

Inclui atividades como observações astronómicas, visitas a laboratórios, saídas de campo, mergulhos científicos, passeios geológicos e caminhadas interpretativas, envolvendo todas as faixas etárias. A organização é realizada pela Ciência Viva em parceria com os Centros Ciência Viva e mais de uma centena de instituições.

- 17 646 participantes
- 439 atividades dinamizadas
- 137 entidades parceiras
- 765 datas validadas

Os Centros Ciência Viva de Tavira, Expolab (Açores), Fábrica de Aveiro, Lagos e Algarve registaram os maiores números de participação.

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2025 EM REDE

REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA

#CIENCIAVIVA
#CIENCIAVIVANOVERAO



INSTITUIÇÕES	PARCEIROS	DATAS VALIDADAS	INSCRITOS CONFIRMADOS	PARTICIPANTES CONFIRMADOS*
Centro Ciência Viva dos Arcos – Oficinas de Criatividade Himalaya	2	13	79	243
Centro Ciência Viva do Algarve – Faro	15	88	744	1178
Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio	4	32	438	665
Centro Ciência Viva de Bragança	4	31	246	270
Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia	1	17	176	201
Centro Ciência Viva de Estremoz	6	22	54	507
Centro Ciência Viva da Floresta – Proença-a-Nova	2	11	130	153
Centro Ciência Viva de Lagos	8	50	329	1251
Centro Ciência Viva do Lousal – Mina de Ciência	7	32	399	312
Centro Ciência Viva de Tavira	21	104	687	4828
Centro Ciência Viva de Vila do Conde	4	28	463	441
Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra	8	25	403	403
Expolab – Centro Ciência Viva dos Açores	10	51	304	1846
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro	3	20	49	2095
Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva	1	12	171	173
Museu do Côa – Centro Ciência Viva	3	25	314	314
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva	24	117	1344	1277
Planetário do Porto – Centro Ciência Viva	6	24	115	504
Plataforma de Ciência Aberta	5	35	89	221
Planetário – Casa da Ciência de Braga	3	28	685	764
TOTAL	137	765	7219	17646

Lista de parceiros, datas validadas, total de inscrições confirmadas e de participantes reais na edição de 2025 da iniciativa, por Centro Ciência Viva.

*Números fornecidos pelos Centros Ciência Viva e atualizados à data de compilação deste relatório, em outubro de 2025. Nota: Alguns Centros de Ciência Viva apresentam números de participantes superiores aos registados, por terem atividades sem inscrição obrigatória.



CIÊNCIA VIVA NO VERÃO EM REDE '25 O QUE DIZEM AS PESSOAS

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

- 787 respostas dos participantes
- 563 respostas dos organizadores

A tendência de crescimento observada nos anos anteriores manteve-se.

ATIVIDADES E DESENVOLVIMENTO

- Houve mais atividades e mais interessados face a 2024
- As principais causas de cancelamentos foram: fogos florestais, mau tempo e ausência de inscritos
- 16 atividades tiveram mais de 200 participantes, sobretudo na área de Astronomia
- Distritos com mais participantes: Faro, Açores e Aveiro
- Distrito com menos participantes: Portalegre

PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- A avaliação global foi muito positiva
- A maioria tomou conhecimento da iniciativa através de familiares, amigos e das redes sociais da Ciência Viva
- A grande maioria participou em atividades em família
- Muitos participantes fizeram 3 ou mais atividades
- A maioria das atividades foi gratuita; entre as pagas, o preço foi considerado adequado

FEEDBACK QUALITATIVO

Os investigadores destacaram

- O grande interesse do público
- A qualidade das perguntas
- As boas condições em várias atividades
- O impacto direto da iniciativa na compreensão de fenómenos naturais e geológicos

Os testemunhos dos participantes mostraram

- Grande satisfação com as experiências,
- Valorização das explicações dos guias,
- Entusiasmo em atividades ligadas à natureza e ciência no terreno,
- Destaque para aprendizagens familiares e interativas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA EM REDES
DE CONHECIMENTO E AÇÃO**

3.1

REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

A Rede de Centros Ciência Viva integra 22 espaços. Este ano acolheu mais de 1 milhão de Visitantes. Os Centros Ciência Viva têm uma relação de proximidade com as instituições e a comunidade local, afirmando-se como interlocutores incontornáveis entre a ciência e a sociedade, dinamizando novos projetos de desenvolvimento regional, em linha com a estratégia nacional para a política científica, e seguindo as melhores práticas internacionais. Representam áreas de atuação Ciência Viva ao nível da educação e cultura científica, com especialização na comunicação de ciência. A componente de formação é potenciada nacional e internacionalmente com fortes e permanentes cooperações internacionais, também na produção de exposições.

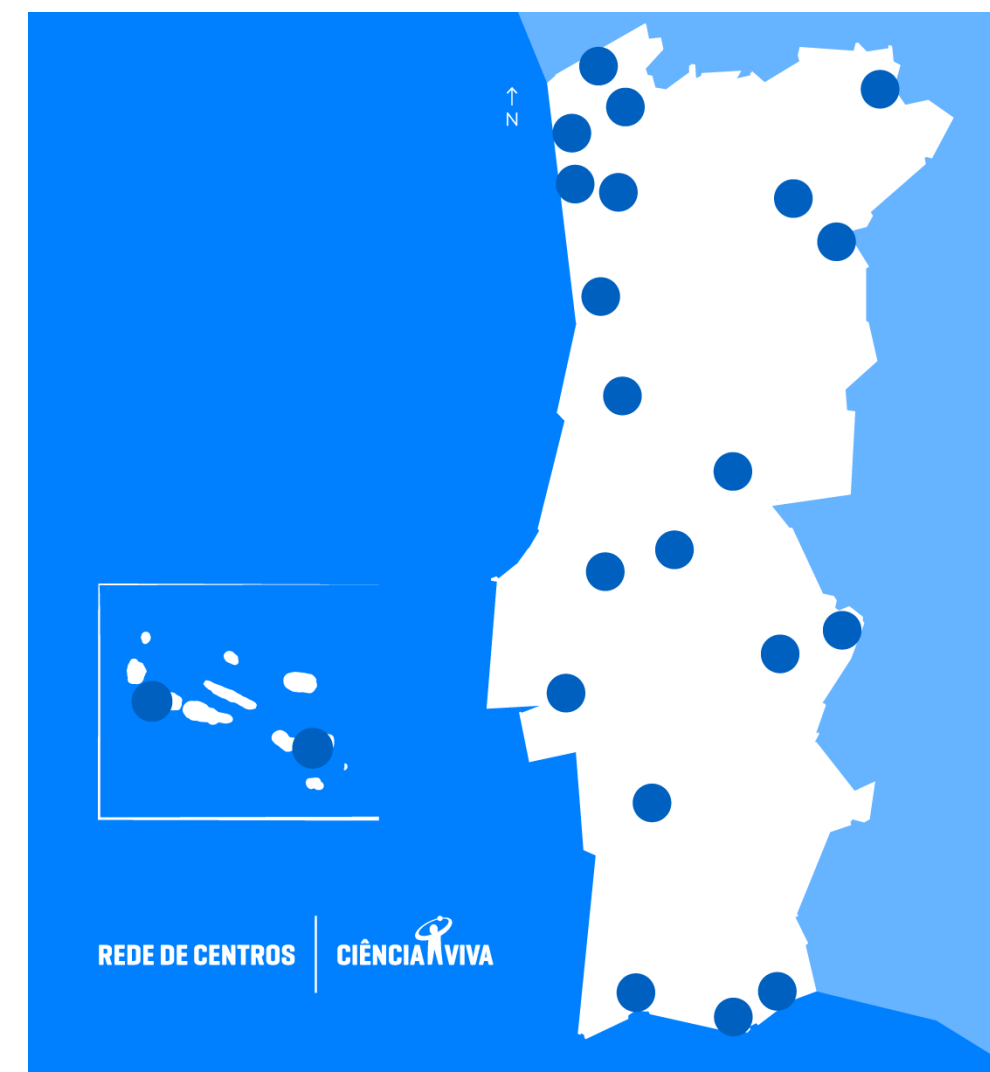
3.1.1

REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

Os Centros Ciência Viva são hoje os elementos estruturantes de campanhas nacionais, numa lógica de descentralização e de valorização dos territórios, com autonomia e capacidade de suporte às instituições científicas e de ensino superior que asseguram milhares de ações de divulgação científica em todo o país.

A Rede de Centros Ciência Viva contava em 2025 com 22 espaços, continuando a existir novas ideias e projetos para a sua ampliação e valorização, bem como novos pedidos de adesão. Os diretores da Rede de Centros Ciência reúnem-se mensalmente por videoconferência para discutir assuntos de gestão corrente e presencialmente duas vezes por ano para formação e coordenação de estratégias.

O 25.º Encontro da Rede de Centros decorreu no Faial nos dias 11, 12 e 13 de maio e o 26.º Encontro da Rede de Centros dias 9, 10 e 11 novembro, em Campo Maior.



Hoje Quem Manda Sou Eu – troca de diretores

Nos dias 26, 27, 28 junho 2025 todos os diretores trocaram de lugar entre si na Rede de Centros Ciência Viva, tal como em 2022, 2023 e 2024. Cada diretor/a preparou um plano de atividades a executar em colaboração com a equipa do centro de ciência que o recebe. Esta iniciativa permitiu que os diretores conhecessem melhor as dinâmicas e desafios uns dos outros e que cada centro de ciência contasse com um novo olhar e novas perspectivas sobre as suas práticas. 20 Centros Ciência Viva envolvidos na iniciativa Hoje Quem Manda Sou Eu.



A diretora do Pavilhão do Conhecimento, Rosalia Vargas, encarregou-se nesses três dias do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos – Centro Ciência Viva, no Faial, Açores, onde foi organizado um programa muito dinâmico para dar a conhecer o centro a diferentes instituições científicas da região. A “nova diretora” do Pavilhão do Conhecimento foi Salomé C. Meneses, voo do Faial, por troca direta, e o Pavilhão do Conhecimento foi palco de atividades interativas e educativas que exploram a geodiversidade dos Açores e a importância do estabelecimento de pontes entre a ciência e as comunidades. O foco destas atividades foi a identidade natural e cultural dos Açores, com destaque para o vulcanismo, em especial a atividade do vulcão dos Capelinhos. No Pavilhão do Conhecimento, tivemos três dias de atividades: quatro bancas no átrio, duas atividades no laboratório, uma atividade de cozinha, uma de auditório, e uma atividade no exterior.

Hoje Quem Manda Sou Eu 2025 no Pavilhão do Conhecimento

- dia 26 junho: 745 visitantes
- dia 27 junho: 533 visitantes
- dia 28 junho: 728 visitantes

>> <https://www.cienciaviva.pt/centroscv/rede/hoje-quem-manda-sou-eu/2025/>

>> <https://www.pavconhecimento.pt/hoje-quem-manda-sou-eu/2025>



3.1.2

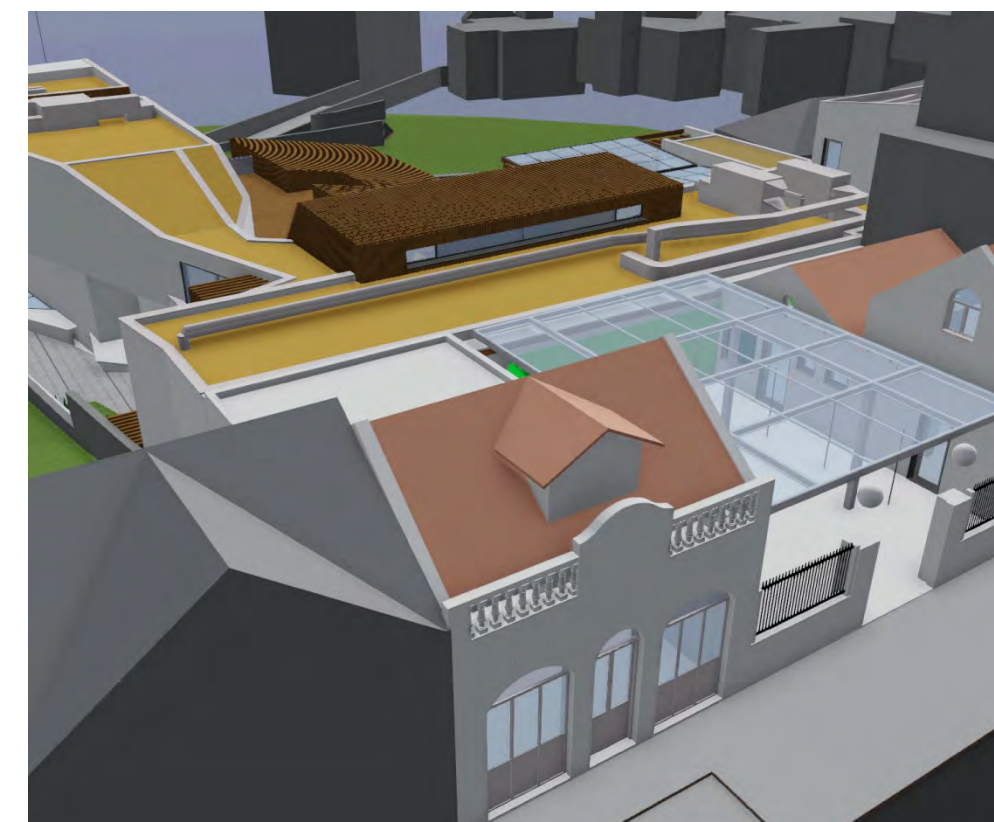
OS NOVOS CENTROS

Centro de Ciência do Café – Centro Ciência Viva de Campo Maior

O Centro de Ciência do Café – Centro Ciência Viva, em Campo Maior, é o mais recente Centro a integrar a Rede Nacional de Centros Ciência Viva. A assinatura do protocolo de adesão aconteceu a 11 de novembro de 2025 durante o 26.º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva, com a presença de todos os diretores da Rede. Aos CCV, distribuídos por todo o país, junta-se agora aquele que é o terceiro espaço de divulgação científica na região do Alentejo, localizado na vila de Campo Maior. Com uma área total de 3 426 m², o Centro de Ciência do Café (CCC) é um espaço versátil que reúne conhecimento científico, atividades interativas e espaços de formação, promovendo uma experiência única de aprendizagem aos visitantes. Inspirado pelo universo do café, o CCC explora múltiplas áreas de conhecimento – desde o ciclo da planta até ao grão, passando pela torra e por modelos de consumo – e assume como missão a promoção da ciência e a sustentabilidade associadas ao café.



"A Ciência Viva é uma rede dinâmica, em contínua expansão, e em estreita colaboração com autarquias, instituições científicas, empresas, investigadores e comunidade educativa. A integração do Centro de Ciência do Café na Rede vem reforçar a missão da Ciência Viva, que há 29 anos promove a cultura científica e tecnológica", afirma Rosalia Vargas, Presidente da Viva. Por sua vez, João Manuel Nabeiro, Presidente do Conselho de Administração da Delta Cafés, realça a importância da colaboração com a Ciência Viva, enquanto reforço do compromisso em inspirar gerações através da ciência, da sustentabilidade e da valorização do café. "Este passo fortalece a nossa missão de aproximar o público da ciência e da inovação, promovendo uma aprendizagem onde a curiosidade se transforma em descoberta e o café serve de ponto de partida para explorar múltiplas áreas do saber", diz.



Centro de Ciência de Vouzela – O Mercado

Ao longo de 2025 foram aprofundadas as propostas expositivas destinadas ao futuro Centro Ciência Viva de Vouzela - O Mercado. Instalado no Mercado Municipal de Vouzela, este novo centro irá reforçar a Rede Nacional de Centros Ciência Viva na região Centro e resulta de uma colaboração estreita entre a Câmara Municipal de Vouzela, a Universidade de Aveiro e a Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro. Paralelamente ao desenvolvimento conceptual, foram desenvolvidos estudos de enquadramento e viabilidade, necessários à concretização das estruturas a produzir no âmbito do projeto, garantindo uma planificação rigorosa da sua implementação.

3.1.3

**PROGRAMAS DE FORMAÇÃO
PARA COLABORADORES
DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA**

Formação de formadores

Com o objetivo de alargar a oferta formativa do ESERO Portugal aos professores de todas as regiões do país, foi realizada mais uma ação de formação para elementos da Rede de Centros Ciência Viva. Esta ação focou-se no curso de longa duração “Compreender a Terra através do Espaço II”. Adicionalmente este ano, os elementos participantes foram também convidados a participar como observadores no Acampamento Espacial Missão Lua, que se realizou nos dias seguintes à formação.

Curso de longa duração *Compreender a Terra através do Espaço II*

· 60 participantes



VIII Encontro Formativo Ciência Viva

O VIII Encontro Formativo Ciência Viva, dirigido aos monitores da Rede Nacional de Centros Ciência Viva, realizou-se de 15 a 17 de setembro de 2025, no Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio. Com uma duração total de 25 horas, o Encontro integrou oito momentos formativos, combinando sessões práticas e teórico-práticas orientadas para o reforço das competências de comunicação de ciência, a partilha de boas práticas e a promoção do trabalho colaborativo entre os Centros Ciência Viva. A iniciativa contou com a participação de formadores externos e internos, provenientes de diferentes áreas científicas e pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos monitores e para o reforço da qualidade das atividades educativas desenvolvidas na Rede Ciência Viva.



- 30 participantes
- 17 Centros Ciência Viva participantes
- 25 horas de formação (com um total de 8 momentos formativos)
- Formadores internos e externos (EvoKE, APBE, ESTG – Instituto Politécnico de Leiria e CCV Alviela)

3.2

REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

A Rede de Centros Ciência Viva tem um papel fundamental no apoio às escolas locais pela estreita ligação com a comunidade educativa, nomeadamente através dos professores destacados que integram a equipa, e também pela colaboração com as unidades de investigação e as autarquias.

Para além da participação em programas de enriquecimento curricular ou de promoção do sucesso escolar promovidos pela maioria dos Centros Ciência Viva, salientamos o apoio a dois programas coordenados pela Ciência Viva: a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, abordada no Capítulo 1, e a Rede de Escolas Ciência Viva.

3.2.1

REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

A Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, em parceria com a Direção Geral de Educação, abrange escolas em território nacional e em Escolas Portuguesas no Estrangeiro como Angola, Moçambique, Macau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Os Centros Ciência Viva assumem um papel de destaque no apoio à realização dos projectos multidisciplinares, dentro e fora da escola, e na articulação com o trabalho de proximidade com a comunidade científica.

A Rede tem, presentemente, 897 Clubes. De referir que dos 653 Clubes inicialmente apoiados no âmbito do PRR, duas escolas desistiram do financiamento devido ao peso dos encargos burocráticos com a execução das despesas. A equipa da Ciência Viva tem desenvolvido esforços para minorar, dentro daquilo que lhe é possível, estes impactos junto dos professores e as dificuldades têm sido detalhadamente reportadas à Estrutura de Missão Recuperar Portugal e ao IGeFE – Instituto da Gestão Financeira da Educação – IP.



3.2.2

REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

As Escolas Ciência Viva beneficiam, na maioria dos casos, da integração num Centro Ciência Viva e da proximidade com instituições de ensino superior e laboratórios de investigação. As metodologias de ensino ativo, o acesso a exposições interativas, as visitas de estudo e a proximidade com cientistas são a marca comum a todas as escolas da Rede.



Escola Ciência Viva do Pavilhão do Conhecimento

A Escola Ciência Viva é um projeto educativo do Pavilhão do Conhecimento para a educação em ciência e tecnologia destinado a crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Lisboa, promovido com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa. Este projeto conta com um programa educativo que combina o trabalho prático e experimental da educação em ciências com o ambiente educativo característico de um Centro de Ciência. A metodologia adotada é a IBSE (*Inquiry Based Science Education*), enquadrada nas Orientações Curriculares e nas Aprendizagens Essenciais, que enfatizam a curiosidade e a observação, seguidas pela resolução de problemas e experimentação, e que promovem o desenvolvimento do pensamento científico, da reflexão, da criatividade e do trabalho colaborativo. A ECV funciona de acordo com duas valências: a ECV Pré-Escolar, desde 2022, e a ECV 1º ciclo, desde 2010.

>> <https://www.pavconhecimento.pt/escola-ciencia-viva>

>> <https://www.youtube.com/@escolacienciaviva2175>



ESCOLA CIÊNCIA VIVA PRÉ-ESCOLAR

TURMAS	25	3 ANOS	52
SEMANAS	25	4 ANOS	127
N.º CRIANÇAS	491	5 ANOS	254
RAPARIGAS	244	6 ANOS	58
RAPAZES	247	ATIVIDADES	105

Esta valência teve o seu início em 2022, aquando da expansão do projeto ECV a este nível de educação, como experiência piloto. O Agrupamento de Escolas de Benfica, em Lisboa, foi o parceiro educativo, com a participação de todas as turmas da educação pré-escolar. A partir do ano letivo de 2023/2024 o projeto foi proposto aos Agrupamentos de Escolas de Lisboa, que procederam à inscrição de 27 grupos de Jardins de Infância, do total de 27 agrupamentos com ensino Pré-Escolar.

No ano de 2025, as 105 atividades foram desenvolvidas semanalmente, e distribuídas entre o 2º e 3º período ano letivo de 2024/2025 e o 1º período do ano letivo de 2025/2026, sob os temas: *A Ciência de um filme, Biodiversidade, Robótica e Programação, Cadeias Tróficas, Matemática e Missão: Corpo Humano.*

ESCOLA CIÊNCIA VIVA 1.º CICLO

TURMAS	57	3 ANOS	89
SEMANAS	29	4 ANOS	64
N.º CRIANÇAS	1252	5 ANOS	431
RAPARIGAS	615	6 ANOS	668
RAPAZES	637	ATIVIDADES	491

A ECV recebeu alunos do 1º ciclo do ensino básico de todos os Agrupamento de Escolas de Lisboa, ao longo de 29 semanas, distribuídas entre o 2º e 3º período do ano letivo de 2024/2025 e o 1º período do ano letivo de 2025/2026. Durante uma semana, duas turmas estiveram envolvidas nas 491 atividades que visam o aumento da literacia científica e tecnológica dos alunos, enquadradas na escolha (pelo docente) de um tema semanal aglutinador, de entre as 5 propostas da ECV: *Missão: Corpo Humano, Expedição ao Sistema Solar, Cidades do Futuro, Super-Natureza e Água: um bem precioso.*

A ECV e a Comunidade Científica

Um dos momentos-chave das atividades ECV é a realização das sessões “Encontro com Cientista”, onde as crianças têm oportunidade de interagir com investigadores que dão a conhecer aspetos da sua profissão, numa perspetiva de modelo e estímulo para uma aproximação desta população à ciência, nas mais diversas áreas científicas (Encontro com Cientista). Em 2025, a Escola Ciência Viva contou com 29 destas sessões com cerca de 32 investigadores.

No caso do 1º CEB, o encontro decorre na biblioteca, no auditório ou nas salas da ECV. No que diz respeito à valência ECV Pré-Escolar, este encontro realiza-se na sala onde são recebidos os grupos. É um momento de enorme impacto quer nas crianças, docentes, e até mesmo investigadores, que frequentemente relatam ter sido esta a sua primeira experiência de comunicação de ciência com um público de faixas etárias tão baixas e que superou as suas expectativas.



O Pavilhão vai à Escola

Programa educativo que permite às escolas receber uma equipa do Pavilhão do Conhecimento nas suas salas de aula para realizar, com os seus alunos, atividades experimentais e explorar diferentes conteúdos científicos, adaptadas aos diferentes níveis de ensino. As referidas atividades decorrem na escola, em sala de aula ou no pátio, estando adaptadas aos diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário e têm uma duração de cerca de 60 minutos.

- 89 atividades do pré-escolar ao ensino secundário
- 1786 alunos envolvidos
- 89 docentes
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/pavilhao-vai-a-escola/>

Ações em Escolas e Agrupamentos

Em 2025 o ESERO Portugal deu formações em escolas/agrupamentos em zonas do país onde o acesso a este tipo de ações é menos frequente, em colaboração com a Associação Portuguesa de Professores de Físico-Química (APPFQ). Estas ações servem também de promoção das atividades do ESERO Portugal e da Ciência Viva dirigidas a professores e a alunos. O objetivo principal destas deslocações é uma aproximação a comunidades educativas mais socialmente desfavorecidas, ou localizadas em zonas com uma menor adesão às nossas atividades. As zonas visitadas em 2025 foram Figueira da Foz, Viseu e Viana do Castelo. Também outro programa desenvolvido pelo ESERO Portugal é o programa de empréstimos dos kits e dos materiais que temos à disposição das escolas e que são sempre muito solicitados, quer para utilização na sala de aula quer para a utilização em dias abertos ou em semanas da Ciência.

Deslocação pelas zonas visitadas

- Cerca de 70 professores
- >> <https://www.radiopax.com/exposicao-em-castro-verde-mostra-como-e-viver-no-espaco/>

Programa de Empréstimos de Kits

- Cerca de 3000 estudantes abrangidos
- >> <https://www.esero.pt/recursos/emprestimos>
- >> <https://www.esero.pt/recursos/emprestimos>

Programa Educativo para Escolas

O Programa Educativo integra um conjunto de atividades dirigidas aos diferentes níveis de ensino, desenvolvidas no Pavilhão do Conhecimento, em espaços dedicados como o Laboratório, A Cozinha é um Laboratório e a Oficina. No primeiro semestre de 2025, a programação esteve associada à exposição temporária “A Ciência da Pixar”, enquanto no ano letivo de 2025/2026 se articulou com a exposição “Superbichos! Incríveis por natureza”. As atividades do Programa Educativo foram concebidas de forma específica para potenciar a exploração dos conteúdos científicos apresentados nestas exposições, promovendo uma aprendizagem ativa, contextualizada e alinhada com os currículos escolares.

Pré-Escolar

6 atividades

1.º Ciclo de Ensino Básico

22 atividades

(10 no Laboratório, 5 n'A Cozinha é um Laboratório, 3 na Oficina e 4 no Exterior)

2.º Ciclo de Ensino Básico

6 atividades

(3 no Laboratório, 1 n'A Cozinha é um Laboratório, 4 na Oficina, 2 no Exterior e 2 no Átrio)

Ensino Secundário e Cursos de Educação e Formação

32 atividades

(6 no Laboratório, 9 n'A Cozinha é um Laboratório e 17 na Oficina)

3.3

REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

3.3.1

EXPOSIÇÕES

A Ciência da Pixar

A exposição “A Ciência da Pixar” esteve patente no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva entre 11 de outubro de 2024 e 14 de setembro de 2025, com o apoio da Fundação “la Caixa”. Desenvolvida pelo Museum of Science, Boston, em colaboração com a Pixar Animation Studios, a exposição proporcionou ao público uma experiência imersiva e envolvente no universo da animação, revelando os bastidores da criação de alguns dos filmes mais icónicos filmes e permitindo descobrir, de forma acessível e interativa, o papel central da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM) no processo criativo da Pixar.



Ao longo de quase um ano, A Ciência da Pixar registou uma adesão excepcional por parte do público, sendo determinante para que o Pavilhão do Conhecimento atingisse novos recordes de bilheteira. A forte afluência de visitantes refletiu o sucesso da combinação entre conteúdos científicos e o imaginário cinematográfico da Pixar, promovendo a literacia científica, despertando o interesse pela inovação e reforçando a missão do Pavilhão do Conhecimento enquanto espaço de aprendizagem, experimentação e divulgação científica. Desde a sua inauguração a 11 de outubro de 2024 até ao seu encerramento a 14 de setembro de 2025 a exposi-

ção foi visitada por 335199 visitantes. Em relação apenas ao ano de 2025 a exposição foi visitada por 252767 visitantes.

· 335199 visitantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/a-ciencia-da-pixar>



SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza

Inaugurada a 24 de outubro de 2025, a exposição *SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza* convida os visitantes a explorar a ciência por trás dos extraordinários “superpoderes” do reino animal, desde olhos com milhares de lentes a braços capazes de sentir sabores ou pinças com força titânica. Moldadas pela evolução ao longo de milhões de anos, estas adaptações surpreendentes podem ser observadas em animais que habitam florestas, rios, praias e até ambientes urbanos portugueses. Com 27 módulos interativos dedicados aos “superpoderes” e às adaptações evolutivas de animais de Portugal, a exposição promove a curiosidade científica



de forma divertida, acessível e cativante, despertando a curiosidade de visitantes de todas as idades. A exposição resulta da aquisição e profunda requalificação da exposição *Man vs. Animal*, originalmente produzida pelo Techmania Science Center, Chéquia. Após um intenso trabalho de renovação visual, desenvolvimento de uma nova narrativa e integração de módulos originais, como a Discoteca Animal, a exposição *SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza* apresenta-se com uma identidade totalmente renovada. O resultado é uma experiência visualmente impactante, enriquecida por cores vibrantes, sons envolventes e ambientes imersi-

vos que transformam a visita numa verdadeira aventura. Desde 24 de Outubro de 2025 até ao fim do ano, esta exposição recebeu 40722 visitantes.

· 40722 visitantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/superbichos>



Exposição Dóing (requalificação e atualização)

Doze anos após a sua inauguração, a exposição Dóing foi desmontada provisoriamente para dar início ao projeto de reformulação da exposição que se iniciou com o levantamento de opiniões, críticas e sugestões dos visitantes. Foram analisadas mais de 400 respostas a questionários e mediadas 5 sessões de ideação, envolvendo os diferentes departamentos do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva para criar uma base de informação que permitiu identificar as principais linhas orientadoras para o desenvolvimento do projeto de design e de execução para garantir que esta exposição de mantém relevante, inclusiva e cativante. O Dóing, enquanto espaço que se destina a promover a criatividade, a inovação e a resolução de problemas, será atualizado de forma a refletir as necessidades de renovação do equipamento/infraestrutura, os temas identificados como relevantes para o público, as novas tecnologias e as práticas educativas características de um Tinkering Space.



Viral – a exposição (requalificação)

Após um longo período de alugueres com passagens por Paris, Helsínquia, Lille, Valência e Coimbra, foi iniciado em 2024 e continuou em 2025 o processo de requalificação da exposição VIRAL. Foram renovados todos os tecidos utilizados nas estruturas geodos da exposição, preparando-a assim para futuras exibições. A exposição VIRAL foi criada em 2015 pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva em consórcio com os museus Cité des sciences et de l’industrie, em Paris, e Heureka - The Finnish Science Centre, em Helsínquia. Através de 25 módulos interativos, os visitantes podem explorar o fenómeno do contágio, incluindo biologia, epidemiologia e saúde pública, ciência de redes, psicologia e ciências sociais.



Era uma vez – ciência para quem gosta de histórias (requalificação)

Era Uma Vez é uma exposição de ciência e tecnologia que parte do imaginário mágico de 10 contos infantis, clássicos da literatura infanto-juvenil, e conta com mais de 30 módulos interativos. A exposição, produzida pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva em colaboração com instituições científicas nacionais, explora fenómenos e conceitos das ciências sociais e naturais, como a Física, a Química, a Matemática, a Geologia e a Biologia, relacionando-os com o nosso mundo bem real. A exposição destina-se a todos os que leram, ouviram, contaram ou sonharam com contos tradicionais. Após a saída da exposição do Museu de Ciències Naturals de Barcelona a exposição foi parcialmente requalificada e instalada em Outubro de 2025 no Pavilhão do Conhecimento.

3.3.2

NOVOS PROJECTOS EXPOSITIVOS EM DESENVOLVIMENTO

Plataforma de Ciência Aberta

Este ano de 2025 iniciou-se o planeamento para a implementação da exposição Morcegos Às Claras no espaço da Plataforma de Ciência Aberta bem como o desenvolvimento do respetivo projeto cenográfico, cuja implementação está prevista para 2026.

Durante este período, foi desenvolvido o levantamento de necessidades para a implementação da exposição no espaço tendo em conta as suas características físicas, técnicas e funcionais. Foram ainda definidas as condições necessárias para a realização de atividades mediadas, assegurando uma utilização flexível e adequada às diferentes tipologias de público.

Em paralelo, foi desenvolvido o conteúdo a apresentar no projeto cenográfico da exposição, com o objetivo de criar um ambiente envolvente e apelativo, capaz de valorizar os conteúdos científicos e de proporcionar uma experiência acessível e estimulante adaptada ao contexto regional.

Este projeto tem como principais objetivos permitir o desenvolvimento regular de atividades mediadas, atrair novos públicos à Plataforma de Ciência Aberta e contribuir para a renovação da sua oferta expositiva. Os trabalhos realizados este ano estabeleceram as bases necessárias para a implementação da exposição em 2026, reforçando o papel da Plataforma de Ciência Aberta como um espaço dinâmico de divulgação científica e participação pública.



Centro Ciência Viva da Ferrovia – A Ciência Sobre Carris, Entroncamento

O Centro Ciência Viva da Ferrovia (CCVF) vem reforçar de forma expressiva a Rede Nacional de Centros Ciência Viva, nomeadamente na região Oeste e Vale do Tejo. Assente na temática da ferrovia, o futuro CCVF, em estreita ligação com o Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, fará uso de dois edifícios do antigo Bairro do Boneco, juntamente com o Centro Nacional de Documentação Ferroviária.

Este Centro manterá viva a memória do passado, agora revitalizado como um polo de cultura científica e tecnológica, em harmonia com a vocação da cidade como núcleo central da ferrovia, fomentando o conhecimento e a inovação neste domínio. Será ainda, um ponto de encontro para a comunidade, investigadores, estudantes e entusiastas, promovendo a partilha de conhecimento e a colaboração.

Com valências de vanguarda, o Centro incluirá uma oferta expositiva e educativa focada em temas que desafiam a atualidade, fomentam o debate científico e envolvem a sociedade. Paralelamente, será um polo de dinamização dos múltiplos projetos nacionais e internacionais e das iniciativas da rede, assegurando uma forte interatividade dentro da mesma, quer pela via da partilha de recursos e conhecimentos, quer pela própria qualificação e formação de recursos humanos.

Em 2025 foram realizadas várias visitas e sessões de ideação com as equipas CV, Museu Nacional Ferroviário e Município Entroncamento, que levou ao desenvolvimento do plano funcional e memória descritiva do projeto do CCV, com vista a candidatura de fundos.

Centro Ciência Viva de Figueira de Castelo Rodrigo

O projeto do futuro Centro Ciência Viva de Figueira de Castelo Rodrigo teve início no final de 2025. Este novo centro ficará localizado no centro histórico da vila, no Largo da Câmara Municipal, num edifício a reabilitar.

Nesta fase inicial, foi realizada uma reunião com a equipa de arquitetura responsável pelo projeto do edifício, com o objetivo de conhecer as suas características, limitações e potencialidades. Este contacto foi essencial para compreender o espaço disponível e identificar as necessidades específicas para a instalação de um Centro Ciência Viva.

Com base nesse trabalho, iniciou-se o desenvolvimento de um programa funcional, pensado para apoiar os arquitetos no processo de reabilitação do edifício. Este programa definirá os diferentes espaços necessários ao funcionamento do centro, como áreas expositivas, espaços para atividades e zonas de apoio, garantindo condições adequadas.

O Centro Ciência Viva de Figueira de Castelo Rodrigo irá reforçar a Rede Ciência Viva e será desenvolvido em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. Este projeto pretende contribuir para a dinamização cultural e científica do território, valorizando o centro histórico e criando um novo espaço de aprendizagem, encontro e participação para a comunidade e visitantes.

Centro Ciência Viva de Mirandela

Em 2025, foi elaborada a proposta expositiva para a criação do Centro Ciência Viva de Mirandela, com o objetivo de reforçar, de forma expressiva, a Rede Nacional de Centros Ciência Viva na região Norte do país. Este centro incluirá uma área expositiva dedicada aos Rios, património ímpar da nossa paisagem natural. Através desta temática, procura-se mostrar como os rios ligam pessoas, lugares e culturas, valorizar o papel dos rios na regulação do clima e como fonte de água, sensibilizar para a gestão sustentável da água e as alterações climáticas e promover a conservação dos ecossistemas fluviais, hotspots de biodiversidade, fomentando um compromisso coletivo.

Desenvolvido em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Mirandela, este centro terá uma ampla oferta que incluirá ainda uma Cozinha é Um Laboratório, uma de sala de atividades e uma Escola Ciência Viva.

3.3.3

PROGRAMAÇÃO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA



Recreational Mathematics Colloquium

A matemática recreativa voltou ao Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com o Recreational Mathematics Colloquium | Gathering 4 Gardner Europe, organizado pela Ludus. Entre os dias 26 e 29 de janeiro de 2025, este colóquio internacional trouxe a Portugal matemáticos de renome internacional, e debruçou-se sobre este tema com uma perspetiva científica, educativa e lúdica. No dia 26 de janeiro realizou-se um evento gratuito dedicado a famílias.

- 200 participantes
 - 75 participantes nos 3 ateliers de matemática recreativa
 - 180 espectadores no Show de Variedades
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/recreational-mathematics-colloquium>



Lançamento do 3.º volume do livro *Raparigas na Ciência*

A Ciência Viva lançou o 3.º volume do livro "Raparigas na Ciência" no dia 11 de fevereiro, às 11.00, no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. Desde 2022, mais de 300 jovens de todo o país participaram já nesta iniciativa, de que resultaram três publicações. A capa é um espelho onde esperamos que outras jovens queiram projetar a sua imagem, inspirando-as a seguir carreiras profissionais em ciência e tecnologia.

- 254 participantes
 - 107 pessoas assistiram à transmissão via Youtube
 - 176 pessoas assistiram à transmissão via Facebook
- >> <https://www.cienciaviva.pt/raparigas-na-ciencia/2025>



Lançamento do 5.º volume do livro *Mulheres na Ciência*

No Dia Internacional da Mulher, a Ciência Viva homenageia as mulheres cientistas portuguesas. Depois dos lançamentos de 2016, 2019, 2021 e 2023, o livro "Mulheres na Ciência" (5.º volume) reuniu mais 107 retratos de investigadoras de diferentes gerações e áreas do conhecimento.

- 198 participantes
 - 262 pessoas assistiram à transmissão via Youtube
 - 594 pessoas assistiram à transmissão via Facebook
- >> <https://www.cienciaviva.pt/divulgacao-cientifica/mulheresnaciencia/dia-internacional-da-mulher/2025>

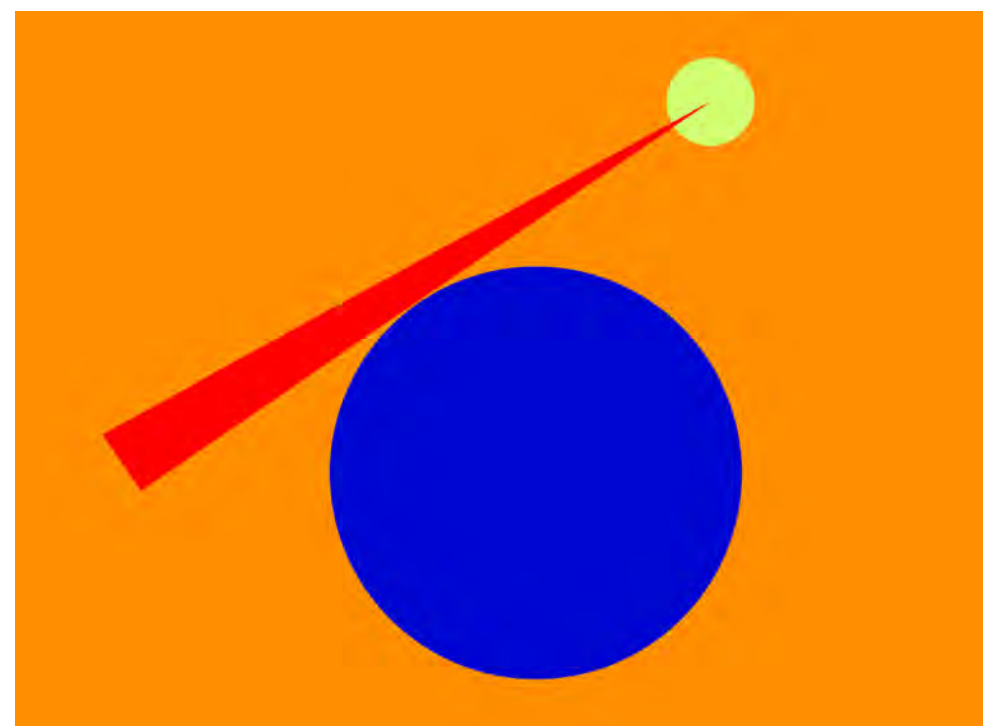


Lançamento da coleção dos livros Aprender com Ciência

“Nós interagimos com a natureza que nos rodeia e nestes livros, ela chega até nós! “Escrito por Catarina Pinheiro e com divertidas ilustrações da artista Sara Paz, vamos seguir a emocionante viagem da Gota de Água e do Grão de Areia. No dia 9 de março a coleção Aprender com Ciência da editora Penguin Random House foi lançada em dois volumes sobre o Ciclo da Água e o Ciclo das Rochas. Os visitantes do Pavilhão do Conhecimento viram as experiências que as autoras tinham preparadas! O evento foi público e gratuito. Os livros estiveram disponíveis para compra e autógrafos no evento.

· 80 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/Aprender-com-ciencia>



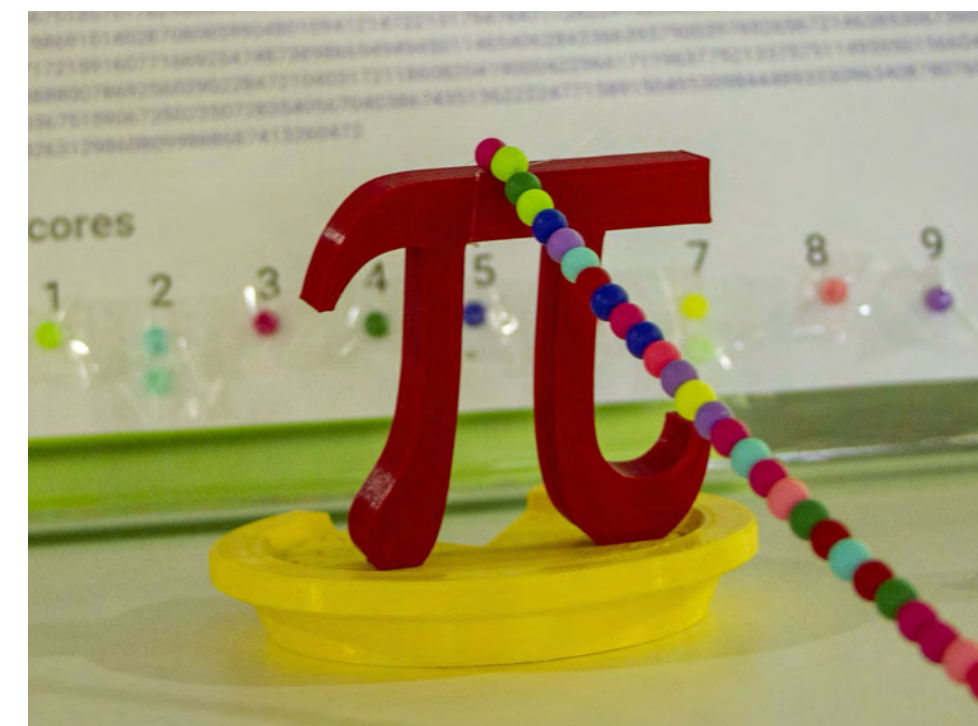
Encontrar o Pi

Será o π o número mais famoso do Universo? Conhecido desde a Antiguidade, o π é uma constante importante na matemática. Neste Dia Internacional da Matemática, também conhecido como o Dia do Pi, desafiamos os vossos estudantes a encontrar o π , participando nesta iniciativa que junta os Centros Ciência Viva e as escolas de todo o país, à mesma hora. Sexta-feira, às 11.00, todos os participantes foram desafiados a encontrar várias formas de estimar a grandeza do número π . Na roda de uma bicicleta, no pneu de um carro, num hula hoop, numa circunferência feita por um compasso, num copo... conseguirão descobrir o π à vossa volta?

· 70 alunos da Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento

· Mais de 200 alunos pelo país

>> <https://www.cienciaviva.pt/matematica-365/encontrar-o-pi>



Reimaginar a Matemática

No dia 18 de março exibimos o filme Counted Out de Vicki Abeles, um documentário de 90 minutos que reflete sobre a utilidade da matemática no mundo atual. Este filme aborda a forma díspar de aprender matemática e o seu impacto em carreiras, infraestruturas, eleições, os meios de comunicação, e até a própria democracia. Após a exibição deste filme foram convidados o João Leite, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e a Maria Torres, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a debater e refletir o papel fundamental da matemática na nossa sociedade.

· 12 Inscrições das quais 4 foram escolas e 8 foram a título individual

· 224 participantes

>> <https://www.cienciaviva.pt/matematica-365/reimaginar-a-matematica>



A Matemática vai à Escola

A iniciativa *A Matemática vai à Escola* viajou até escolas de todo país, promovendo palestras com investigadores da área da matemática, dirigidas a vários níveis de escolaridade, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. As sessões foram realizadas online e presencialmente. A *A Matemática vai à Escola* teve início no Dia Internacional da Matemática, 14 de março, e decorreu até ao dia 31 de março.

- 1006 alunos
 - 18 turmas inscritas
 - 65 sessões disponibilizadas por investigadores
- >> <https://www.cienciaviva.pt/matematica-365/matematica-vai-a-escola/>

Aniversário do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

Com entrada gratuita este ano celebrámos o aniversário com uma festa dedicada à robótica e à tecnologia. Para além da presença da comunidade científica, tivemos ao longo do dia, atividades paralelas que decorreram em contínuo, dentro desta temática.

- 4000 participantes
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/26aniversario>

Pelucia diversus

No âmbito da programação d’A Ciência da Pixar’ e juntando a programação regular de fim de semana, recriamos a atividade *Pelucia diversus*, seguida da atividade ‘A ler é que a gente se entende’.

- 22 participantes (8 crianças e 14 adultos)
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/a-ciencia-da-pixar/pelucia-diversus>

Atividades de fim de semana

Atividades de fim-de-semana para famílias

Durante os fins de semana, o Pavilhão do Conhecimento disponibiliza um conjunto regular de atividades lúdico-educativas dirigidas a famílias e público em geral, complementando a oferta expositiva. Estas iniciativas promovem a articulação entre a experiência lúdica e a aquisição de conhecimentos científicos, através de atividades maioritariamente desenvolvidas em espaços laboratoriais, nomeadamente no Laboratório e em A Cozinha é um Laboratório, integrando ainda workshops na Oficina, um espaço dinâmico, com oferta ajustada à exploração de novos materiais e temáticas. Complementarmente, a programação inclui a rubrica A Ler é que a gente se entende, que articula a leitura de livros infantis com a realização de pequenas atividades em contexto expositivo, promovendo a literacia científica e o contacto ativo com a ciência em ambiente informal.

- 383 participantes nas atividades do Laboratório
- 297 participantes nas atividades da Cozinha é um Laboratório
- 380 participantes nas atividades da Oficina Dòing.
- 1479 participantes nas atividades da área expositiva.

>> <https://www.pavconhecimento.pt/familias/atividades-de-fim-de-semana/>

Adultos há mais tempo

1 out 2025



Adultos Há Mais Tempo

Em 1990, o dia 1 de outubro foi proclamado o Dia Internacional das Pessoas Idosas, pela Organização das Nações Unidas. Adultos Há Mais Tempo foi uma iniciativa que nos desafiou a repensar o conceito das pessoas idosas na sociedade portuguesa. A comissão desta iniciativa foi Maria João Valente Rosa. No Pavilhão do Conhecimento, promovemos debates de cocriação, palestras e a mostra de projetos da comunidade. Deste evento, resultou uma proposta de texto para substituir aquele na carta enviada pela Segurança Social aos novos pensionistas.

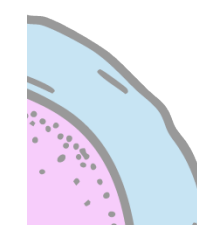
- 167 participantes
- 15 oradores
- 21 pessoas a dinamizar 11 bancas de projetos da comunidade
- 2 pessoas a dinamizar uma exposição de fotografia

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/adultos-ha-mais-tempo>



Células Estaminais

20 Anos a Regenerar Conhecimento e Saúde



18 out '25 · 15.00

Células estaminais

20 anos a regenerar conhecimento e saúde

A Sociedade Portuguesa de Células Estaminais e Terapia Celular organizou um evento para celebrar o seu 20.º aniversário no Pavilhão do Conhecimento. Contou com o Talk show – Stem Cells Rock e uma mesa-redonda para discutir os avanços nesta área.

- 66 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/20anosSPCETC>

3.3.4

AÇÕES NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO PARA O PÚBLICO EM GERAL

Inauguração da exposição **SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza**

A exposição *SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza* revela a ciência por trás de animais com “superpoderes”, moldados pela evolução ao longo de milhões de anos. Fizemos um convite à descoberta do mundo natural e das espécies extraordinárias que o habitam.

· 864 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/superbichos/inauguracao>





Terra Irrequieta

No dia 5 de novembro marca-se o Dia Mundial da Sensibilização para o Risco de Tsunami. Este dia destaca a importância de existirem medidas de prevenção para mitigar os efeitos de fenómenos naturais. No Pavilhão do Conhecimento, dinamizámos atividades para os visitantes descobrirem mais sobre as causas dos sismos, como podemos mitigar os seus efeitos, o que devemos colocar na mochila de emergência, e qual é o procedimento em caso de sismo, participando no simulacro do Pavilhão. Foram dinamizadas bancas por investigadores e especialistas, três palestras em Auditório, e uma atividade paralela na Biblioteca. O evento tinha como público-alvo grupos escolares, do 1º ciclo do ensino básico ao ensino secundário e profissional.

- 315 participantes inscritos em grupos escolares
 - 297 visitantes da área expositiva
 - 15 investigadores
 - 1 Clube Ciência Viva na Escola
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/terra-irrequieta>



Museum Hack: BichoQuest

No âmbito da programação associada à exposição SUPERBICHOS!, oferecemos atividades especiais no fim de semana “Supernatal com os SUPERBICHOS!”, para que as famílias viessem conhecer os superbichos no Pavilhão do Conhecimento! No sábado, embarcamos no desafio BichoQuest (duração 1 hora) onde os visitantes exploraram a exposição "SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza" de forma irreverente. Os participantes foram divididos em duas equipas e ganhavam pontos pela resolução de enigmas e jogos relacionados com os módulos da exposição. Esta atividade destinava-se a jovens adultos, mas verificaram-se inscrições de famílias com crianças com menos de 10 anos.

- 12 participantes (6 adultos, 6 criança com lotação máxima 20 pessoas)
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/superbichos/supernatal-com-os-superbichos>



Exibição do filme *O Natal dos Animais*

No âmbito da programação associada à exposição SUPERBICHOS!, oferecemos atividades especiais no fim de semana “Supernatal com os SUPERBICHOS!”, para que as famílias viessem conhecer os superbichos no Pavilhão do Conhecimento! No domingo, 14 de dezembro, realizamos uma sessão de cinema onde se exibiu o filme "O Natal dos Animais" (RISI Film, 1h 12min), acompanhando a preparação de vários animais para a grande noite de Natal. A entrada para o Auditório foi animada pela presença do Paco, o nosso superbicho de estimação.

- 39 participantes
- >> <https://www.pavconhecimento.pt/exposicoes/superbichos/supernatal-com-os-superbichos>



Férias com ciência

O Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva promove, ao longo dos três períodos de interrupção letiva, o programa Férias com Ciência, dirigido a crianças e jovens dos 6 aos 12 anos. Este programa consiste em atividades diárias de carácter multidisciplinar, estruturadas para proporcionar experiências lúdico-pedagógicas em ambiente informal de aprendizagem. Para assegurar o bom funcionamento das atividades e a qualidade da experiência educativa, o número máximo de participantes é de 40 crianças por dia, distribuídas em dois grupos etários — 20 crianças dos 6 aos 8 anos e 20 crianças dos 9 aos 12 anos —, cada um com espaço próprio previamente definido.

Os programas abordam uma diversidade de temas científicos e criativos, permitindo aos participantes explorar áreas como geologia, botânica, astrofísica, ambiente, sustentabilidade, tecnologia, engenharia e artes plásticas, promovendo o desenvolvimento de competências e a curiosidade científica.

FÉRIAS COM CIÊNCIA

PÁSCOA

- duas semanas
- 50 participantes dos 6 aos 8 anos
- 47 participantes dos 9 aos 12 anos

VERÃO

- 11 semanas
- 182 participantes dos 6 aos 8 anos
- 179 participantes dos 9 aos 12 anos

NATAL

- Três semanas de três dias
- 64 participantes dos 6 aos 12 anos

>> <https://www.pavconhecimento.pt/ferias-com-ciencia>



Dia Mundial do Oceano

No âmbito do Dia Mundial do Oceano, dia 8 de junho, o Pavilhão do Conhecimento celebrou a data com diversas atividades sobre a temática (*Sons que Pintam, Um Mar de Ciência Gelada, Uma Grande Caldeirada, Rumo a um Oceano Azul, Quem são os Peixes-limpadores, Diário de Bordo*). O evento contou com a presença da associação *Sailors for the Sea*, investigadores do Laboratório Marítimo da Guia, artista Francisca Gonçalves e o patrocínio da Ocean52.

· 80 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/dia-mundial-oceano/2025>



Dia Mundial da Saúde

Celebrámos o Dia Mundial da Saúde, sob o mote “Cuidar de si é cuidar do próximo”, em parceria com a AMI e ao IPST (Instituto Português do Sangue e da Transplantação). Esta iniciativa que se inseriu também nas comemorações dos 40 anos da AMI, disponibilizou à comunidade rastreios gratuitos de pressão arterial, colesterol e diabetes, e sessões de colheita de sangue na imediações do Pavilhão do Conhecimento, as crianças participantes dos ateliers de Férias com Ciência, tiveram a oportunidade de visitar as instalações onde decorreram as doações de sangue, assim como interagir diretamente com os técnicos de saúde responsáveis.

· 40 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/programacao-geral/dia-mundial-da-saude/2025>



Festas de Aniversário

O Pavilhão do Conhecimento promove programas diversificados destinados à comemoração de aniversários de crianças entre os 3 e os 12 anos de idade, disponíveis em períodos diurnos e noturnos. As atividades são concebidas de acordo com diferentes faixas etárias, assegurando uma abordagem pedagógica adequada e equilibrada, aliada a uma forte componente lúdica. Os programas incluem visitas acompanhadas às exposições, bem como a realização de experiências práticas e atividades científicas em múltiplas áreas do saber, nomeadamente tecnologia, engenharia, biologia, saúde, alimentação, sustentabilidade ambiental e química.

· 305 Programas de Festas de Aniversário Diurnas

· 48 Programas de Festas de Aniversário Noturnas

· 6197 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/visite-nos/festas-de-aniversario/>



Stem Women Congress Lisboa 2025

O STEM Women Congress é organizado pela Global STEM Women e pretende dar visibilidade e promover a diversidade do talento feminino nas áreas STEM. Foi apresentado o STEM Women Annual Report que mapeia as iniciativas STEM de Portugal.

· 112 participantes

>> <https://www.globalstemwomen.org/lisboa>

Hospital dos Pequenin@s

Neste hospital, as crianças diagnosticaram os seus peluches e bonecos, tornando-se “médicos por um dia” e aprendendo, de forma divertida, a cuidar do seu boneco. Os peluches ou bonecos passaram por várias estações que simulavam os serviços de um hospital. Esta atividade, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, destinou-se a crianças dos 3 aos 10 anos e teve como objetivo reduzir o medo e a ansiedade associados às consultas médicas. O evento decorreu durante dois dias, sábado e domingo, 29 e 30 novembro 2025).

· 823 participantes

>> <https://www.pavconhecimento.pt/semanact/2025/hospital-pequeninos>



3.4

CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

As Quintas Ciência Viva são espaços públicos de contacto com a ciência, a cultura e a inovação valorizando os recursos locais e apostando no reforço da coesão social e territorial, numa perspetiva de inovação e desenvolvimento.

O modelo de gestão assenta em parcerias com a administração central ou local, instituições académicas ou científicas e empresas. A constituição de uma Rede de Quintas Ciência Viva em todo o território é de particular importância na resposta aos grandes desafios nacionais e globais.

Têm sido realizadas visitas aos locais de interesse para o estabelecimento de Quintas Ciência Viva, com reuniões com diferentes parceiros, científicos e empresariais, para além das Câmaras Municipais.

Em alguns projetos foi já elaborado um plano funcional e uma descrição de conteúdos, dependendo a sua concretização da possibilidade de encontrar fontes de financiamento.



3.4.1

REDE DE QUINTAS CIÊNCIA VIVA

Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias

A Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias localiza-se em Alcongosta – concelho do Fundão – e tem como objetivo promover a literacia agrícola e a divulgação de inovação no mundo rural, contribuindo para a valorização dos recursos locais e a transferência de conhecimento para o mercado. O ano de 2025 foi marcado pela abertura ao público da Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias - Fundão (a 23 de setembro), para a qual se destacam o desenvolvimento da cenografia e sinalética para o espaço (interior e exterior), o mobiliário e equipar das áreas funcionais interiores e do espaço exterior, o apoio da Delta Cafés na instalação da cafetaria “Café na Quinta”, assim como na criação da loja da Quinta, com uma seleção diferenciada de produtos. Na mesma altura, foi assinado o Contrato de Parceria para Gestão e Dinamização da Quinta Ciência Viva, entre a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, o Município e a Ciência Viva. A recém-formada equipa da Quinta participou numa ação de capacitação dinamizada pelo Departamento Educativo da Ciência Viva. O anexo técnico ao caderno de encargos – que integrará o concurso público para produção dos módulos expositivos interativos – com os esboços e respetivas descrições técnicas, dos módulos expositivos que constituirão as três áreas expositivas da Quinta, foi concluído também nessa altura.

- 150 visitantes (nos quatro primeiros meses de atividade)
- 5 elementos dedicados à gestão e dinamização da programação
- 1 Contrato de Parceria para Gestão e Dinamização da Quinta Ciência Viva
- 1 parceria estratégica (Delta Cafés)
- 28 desenhos técnicos dos 16 módulos interativos das três áreas expositivas da Quinta (Explorar a natureza da Cereja; Ver o invisível e Desafiar o futuro)

>> <https://tinyurl.com/4jb4zff8>

>> <https://www.youtube.com/watch?v=ZVpeVOhsbCs>





Quinta Ciência Viva da Pera Rocha

A Quinta Ciência Viva da Pera Rocha é um espaço dedicado a divulgar a singularidade da Pera Rocha — um dos principais símbolos do Oeste, produto DOP, quarto fruto mais consumido em Portugal e líder nacional de exportações agrícolas. O projeto alia investigação científica (produção, controlo de pragas, conservação) à valorização cultural e gastronómica desta variedade, através de áreas como campo de ensaio, centro de investigação, zona expositiva, salas de atividades e cozinha experimental.

Destaques de 2025

- Conclusão da 1.ª fase de reabilitação do edifício
- Apresentação pública do projeto à comunidade (5 de julho), com desenvolvimento de cenografia e sinalética
- Participação na 30.ª Feira Nacional da Pera Rocha para promoção da futura Quinta
- Produção do anexo técnico para o concurso público de criação dos 28 módulos interativos da área expositiva, distribuídos por quatro secções temáticas: *Uma Rocha entre as peras, 3 semanas no pomar, 365 dias como uma Rocha e A peso de Rocha* e espaços complementares *Mergulho na cuba, Pomário e Jardim das cubas*
- 70 participantes no evento de apresentação pública
- 5 atividades de envolvimento com o público integradas no programa
- 1 participação na Feira Nacional da Pera Rocha
- 35 esboços e descrições técnicas produzidos para os módulos expositivos

>> <https://www.cm-bombarral.pt/2439/projeto-quinta-ciencia-viva-da-pera-rocha-apresentado-a-comunidade>



Quinta Ciência Viva do Sal

Localizada na Salina Municipal do Corredor da Cobra, na Figueira da Foz, a Quinta Ciência Viva do Sal preserva a tradição salineira e promove a inovação ligada ao sal e aos seus produtos. Este espaço reúne ciência, produção salina, empreendedorismo e lazer, numa parceria entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, o MAREFOZ e o VilVite Science Center (Noruega).

Destaques de 2025

- Conclusão da adaptação e atualização cenográfica do módulo expositivo *Sapatinho de Cristal*, agora renomeado *Sal da cabeça... aos pés!*, avaliado em €20.000.
- O módulo estava previsto para ser integrado na área expositiva da futura Salina Expositiva, mas a oferta acabou por não se concretizar.
- Em resposta ao relatório técnico de 2024, o Município informou que o espaço já reunia condições para abrir ao público.
- Abertura oficial ao público em 18 de dezembro de 2025, como Núcleo do Sal, com visitas e atividades lúdico pedagógicas.
- Em 31 de dezembro, foi efetuado o pagamento do saldo final aos parceiros do projeto financiado pelo EEA Grants: *Quinta Ciência Viva do Sal – Desenvolvimento local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro*.
- 1 módulo expositivo revisto e adaptado: “Sal da cabeça... aos pés!”.



Quinta Ciência Viva das Camélias

Dedicada às cerca de 250 espécies de camélias e à sua relevância histórica, cultural e científica, esta Quinta surge em parceria com o Município de Celorico de Basto, capital nacional das camélias.

Objetivos

- Valorizar a camélia como património biológico e cultural.
- Criar um living lab de conservação da biodiversidade da camélia.
- Promover inovação ligada ao território, turismo científico e transferência de conhecimento.

Destaques de 2025

- Apresentação pública do projeto durante a Festa Internacional das Camélias (15 de março).
- Assinatura do protocolo de colaboração entre Ciência Viva e Município.
- Realização do focus group “Conversas 100 floreados” (14 de março), envolvendo 27 stakeholders.
- Desenvolvimento do projeto de arquitetura para reabilitação dos 5 núcleos urbanos que integrarão a Quinta: Quinta do Prado, Parque Urbano do Freixieiro, Quinta de S. Silvestre (inclui Biblioteca Municipal), Parque Urbano de Boques e Estufa Municipal

Quinta Ciência Viva dos Solos

A Quinta Ciência Viva dos Solos destaca a importância dos solos como recurso vital, responsáveis por 25% da biodiversidade mundial e pela produção de 95% dos alimentos. Fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e a Ciência Viva, este espaço convida os visitantes a explorar a enorme diversidade de vida existente no solo e a compreender o seu papel essencial nos ecossistemas.

Destaques de 2025

- Renovação do papel da Ciência Viva enquanto instituição de acolhimento de um projeto de doutoramento sobre novas abordagens de divulgação científica ligadas ao solo.
- A coordenadora da Rede de Quintas Ciência Viva assumiu o papel de coorientadora da tese “Ciência, Arte e Literacia”.
- A Ciência Viva assinou o Manifesto Missão Solo, incentivando o Município de Arruda dos Vinhos a aderir também, com vista a integrar o “selo” do Manifesto nas futuras apresentações da Quinta e da Rede de Quintas.

Dados

- 1 projeto de doutoramento em curso sobre literacia e divulgação científica na temática do solo.
 - 1 assinatura do Manifesto Missão Solo.
-

Quinta Ciência Viva do Papel da Floresta

As florestas, que representam mais de metade dos biomas terrestres e acolhem cerca de 80% da biodiversidade mundial, são essenciais para o equilíbrio ambiental e o sustento de milhões de pessoas. A Quinta Ciência Viva do Papel da Floresta pretende mostrar este papel vital, destacando recursos agro-silvícolas, serviços ecossistémicos e a importância da conservação e gestão sustentável. Este projeto resulta de uma parceria entre The Navigator Company, CoLAB ForestWISE® e Ciência Viva, e foca-se não só nos ecossistemas florestais, mas também na relação entre floresta, biodiversidade e bem-estar humano.

Destaques de 2025

- Realização de uma visita técnica à Herdade de Espirra (Pegões) para estudo detalhado do local que acolherá a Quinta — incluindo viveiros de investigação, parques de hibridação, pomar de sementes e laboratório de biotecnologia.
 - Atualização do conceito da futura Quinta Ciência Viva do Papel da Floresta.
 - Proposta de integrar a exposição interativa Wild Wild Wood (20 módulos), desenvolvida pelo Centro de Ciência Heureka (Finlândia), como conteúdo expositivo principal.
-

Arca – Quinta Ciência Viva

Criada em parceria com o Município de Câmara de Lobos, CDISA e Ciência Viva, a ArCa será um arquivo vivo para a preservação dos recursos genéticos vegetais da Madeira, ensinando sobre biodiversidade, germoplasma e processos vegetativos.

Destaques de 2025

- Aprovação de um grande financiamento europeu pela European Urban Initiative (EUI): €4 750 490,80 para o projeto Co.nTe – Co creating Madeira’s Climate Adapted Future with Novel Technology Schemes.
 - O projeto começou em outubro e terá 42 meses de duração.
 - A ArCa funcionará como Laboratório Vivo de Resiliência, respondendo a desafios regionais como: pressão urbanística, falta de agricultura urbana, impactos das alterações climáticas.
 - A Ciência Viva recebeu €503 022,40 para: desenvolver conteúdos expositivos, dinamizar atividades educativas, realizar um workshop de co design, destinados ao futuro espaço na Quinta Leonor.
-

Quinta Ciência Viva das Plantas e dos Aromas

Destinada à conservação de flora espontânea, plantas aromáticas, medicinais e silvestres alimentares, esta Quinta liga tradição, inovação e sustentabilidade.

Enfoque

- Preservar saber fazer tradicional.
- Promover alimentação saudável, biodiversidade e cultura gastronómica.
- Integrar ciência, paisagem, gastronomia e criatividade num só espaço.

Destaques de 2025

- Assinatura do protocolo entre a Ciência Viva e o Município (3 de abril), criando formalmente a futura Quinta.
- O projeto representa uma transformação territorial significativa, integrando também um investimento local amplo (referido na comunicação social como cerca de €3,5 milhões).
- De abandonada a centro de inovação agrícola: Quinta Ciência Viva nasce em Arcos de Valdevez num investimento de €3,5 milhões - Expresso

>> <https://bloguedominho.blogs.sapo.pt/arcos-de-valdevez-quinta-ciencia-viva-34917836>

Quinta Ciência Viva dos Insetos

A Quinta Ciência Viva dos Insetos resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Ciência Viva. Dedicada ao mundo dos insetos — o grupo animal mais diverso e essencial ao equilíbrio ecológico — a Quinta pretende mostrar o seu papel na polinização, na agricultura, nos ecossistemas e até em áreas como a ciência forense. Em 2025, o principal avanço foi a preparação do processo para o concurso de conceção da obra do edificado, passo fundamental para a construção da futura Quinta Ciência Viva dos Insetos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

Projeto europeu NEB-LAB (Erasmus KA2)

O projeto NEB-LAB envolve cinco projetos pilotos de eco-renovação de edifícios educativos, sendo um deles o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva. Com base no conceito de *Open Schooling*, estes locais-piloto vão desenvolver planos de ação verde de forma a serem transformados em centros de inovação nas suas comunidades, promovendo atividades de sensibilização para facilitar a inovação social, promover a educação e a sustentabilidade ambiental.

Partindo das medidas sugeridas no Plano de Sustentabilidade foi desenvolvido um Plano de Ação Verde para 2025 no âmbito do projeto NEB-LAB, onde se pretende destacar algumas das medidas indicadas no plano: por exemplo, atualmente toda a iluminação do edifício foi convertida para LED (Light Emitting Diode) e prevê-se a instalação de painéis solares no topo do edifício, para autoconsumo. Decorreram também ações de educação e sensibilização ambiental com vista à otimização de recursos e promoção de comportamentos e atitudes mais sustentáveis.



Eventos realizados neste âmbito

- 2 reuniões externas do Consórcio, em Bruxelas (Bélica) em janeiro e em Cork (Irlanda) em novembro.
- 1 formação externa para 15 alunos e professores, em regime de Erasmus, com o tema “Um ecossistema aqui ao lado” na Escola Secundária de Camarate.
- 110 professores do ensino básico e secundário participantes no workshop *Plano de ação verde a partir de Soluções Baseadas na Natureza* na 6ª conferência de Professores Aprender Fora da Sala de Aula (21 e 22 de março de 2025).
- 2 “Feiras das Trocas” onde participaram 80 funcionários e onde cerca de 60% dos artigos encontraram novos donos.
- Divulgação do projeto em dois grandes eventos: Noite Europeia dos Investigadores, com a presença de 2300 visitantes e investigadores e na 13.ª Noite de Professores com a participação de mais de 700 docentes.
- 2 workshops internos “De trapo a saco”, dinamizada pelo Zero Waste Lab onde os 19 participantes aprenderam sobre a hierarquia dos resíduos e deram uma nova vida a T-shirts de algodão, transformando-as em sacos reutilizáveis.

>>

Esta iniciativa integrou a Estratégia de Sustentabilidade da Ciência Viva e permitiu poupar aproximadamente 67 140 litros de água, o equivalente a mais de 400 banhos de chuveiro de 5 minutos.

- 379 questionários válidos aos visitantes do Pavilhão do Conhecimento sobre a sua perceção com questões ambientais.
- 262 questionários válidos aos professores da Escola Ciência Viva e participantes no workshop na 6.ª Conferência de Professores Aprender Fora da Sala de Aula (139 questionários pré e 123 pós atividade).
- 1 artigo científico produzido
- Criação de 3 recursos educativos PT e ENG
- Dinamização de atividades com o tema da sustentabilidade nas Férias com Ciência (Edição de páscoa, verão e natal de 2025) e também na Escola Ciência Viva.

>> <https://www.cienciaviva.pt/projectos-educativos>>> <https://www.cienciaviva.pt/eco2-schools-as-new-european-bauhaus-neb-labs>>> <https://eco2-schools.eu/>>> <https://eco2-schools.eu/presentations-from-conference-newsletter/>

4.2

PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA

SCInclusive – projeto europeu - inclusão social e cultural através da educação para a ciência

A Ciência Viva pretende efetivar o trabalho desenvolvido ao nível da inclusão social pela ciência junto de comunidades vulneráveis, através de novas abordagens que permitam promover a sua participação cívica: presença em iniciativas ligadas à cultura científica, envolvimento em processos de cocriação para resolução de problemas comuns, e participação ativa na reflexão sobre os grandes desafios da atualidade. O projeto SCInclusive assegura a capacitação da equipa Ciência Viva, para uma maior e melhor compreensão dos fenómenos associados à exclusão social e para o desenvolvimento de estratégias que permitirão tornar o trabalho da Ciência Viva mais eficaz no que concerne à promoção da ciência e da tecnologia como motores para a inclusão social e cultural de comunidades mais vulneráveis.

- 4 participantes em iniciativas de job shadowing
- 10 participantes em cursos europeus

Programa de integração no Pavilhão do Conhecimento

O Pavilhão conta com uma equipa especializada e dedicada a promover experiências verdadeiramente inclusivas e acessíveis a os todos visitantes. Acreditamos que a ciência e a tecnologia são para todos, e que cada pessoa, independentemente das suas necessidades específicas, deve ter a oportunidade de explorar, aprender e inspirar-se no espaço. Para garantir este serviço, o Pavilhão foi adaptado, desde a sua estrutura física até aos serviços oferecidos. Contamos com rampas e elevadores que facilitam o acesso a visitantes com mobilidade reduzida, casas de banho adaptadas e apoio de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, para tornar a experiência mais completa.

A equipa do serviço educativo recebe formação contínua para atender às necessidades específicas de cada visitante, adaptando as visitas guiadas e atividades de acordo com as preferências e capacidades individuais. Para garantir que ninguém fique de fora, disponibilizamos materiais educativos em formatos acessíveis, como modelos em 3D, textos em braille e recursos táteis, que permitem uma experiência sensorial enriquecedora. No Pavilhão, a inclusão não é apenas uma palavra, mas uma prática diária que nos motiva a criar um ambiente acolhedor e estimulante para todos.

- Recebemos 422 visitantes com necessidades educativas especiais (com acompanhantes perfizeram um total de 542)



Clube Ciência Viva no Bairro da Bela Vista

O Clube Ciência Viva do Bairro da Bela Vista desempenhou um papel central na promoção da literacia científica, ambiental e tecnológica da comunidade, através de um conjunto diversificado de atividades práticas, lúdicas e educativas. A astronomia, as ciências da Terra e as energias renováveis, foram algumas das áreas focadas, assim como a biodiversidade e a sustentabilidade. As atividades promovidas pelo clube foram planeadas para envolver toda a comunidade do complexo da Bela Vista, abrangendo não apenas o Bairro da Bela Vista, mas também os bairros da Alameda das Palmeiras, do Forte da Bela Vista, das Manteigadas e da Quinta de Santo António. Esta abrangência territorial permitiu alargar significativamente o impacto das iniciativas, fortalecendo os laços comunitários, promovendo a inclusão social e estimulando uma cultura científica participativa e acessível a todas as idades.

· Aproximadamente 120 crianças e jovens e 17 adultos

>> <https://www.cienciaviva.pt/projetos-inclusao-social/clubes-ciencia-viva-no-bairro/setubal>



Clube Ciência Viva no Bairro do Condado

O Clube Ciência Viva do Bairro do Condado é um espaço de promoção da cultura científica, onde as áreas STEAM são o palco para o desenvolvimento de atividades, workshops, conversas e muitas outras iniciativas agregadoras. O clube tem atividades às quintas-feiras e localiza-se no edifício da Associação de Moradores do Bairro do Condado, em Marvila. Neste espaço, a comunidade local, a Ciência Viva e a comunidade científica, trabalham lado a lado para promover o acesso à ciência e à tecnologia, desenvolvendo um conjunto vasto de ações. Foram desenvolvidas várias ações no âmbito da literacia digital e da literacia ambiental, incluindo workshops com investigadores e iniciativas ligadas ao espaço.

- 23 ações
- Mais de 130 participantes entre crianças, jovens e seniores
- 2 visitas ao Pavilhão do Conhecimento, que incluíram as exposições *Explora*, TCHARAN! Circo de Experiências, e *A ciência da Pixar*
- 2 participações na iniciativa Acampamento Lunar: Missão Lua, realizada no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva
- 2 instituições científicas, o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- 3 instituições da comunidade, o Instituto de Apoio à Criança, o Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe e a Aguinense - Associação Guineense de Solidariedade Social

>> <https://www.cienciaviva.pt/projetos-inclusao-social/clubes-ciencia-viva-no-bairro/condado>

Programa de inclusão social: Bairro das Amendoeiras e Bairro das Murtas

Desde 2024 foram estabelecidas parcerias com vista ao alargamento das comunidades vulneráveis abrangidas pelo programa de inclusão social pela ciência. As parcerias foram estabelecidas com o Centro Social Paroquial do Campo Grande e com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras, para a implementação de um programa de inclusão social pela ciência nos bairros das Murtas e das Amendoeiras, respetivamente. O trabalho desenvolvido pela Ciência Viva nos Bairros das Murtas e das Amendoeiras permitiu levar a ciência a crianças, jovens, séniores e restantes membros do bairro, através do desenvolvimento de atividades, workshops, caminhadas, e outras iniciativas agregadoras das comunidades, e que as aproximou dos cientistas e da ciência que se faz em Portugal.

- Cerca de 90 participantes de todas as idades envolvidos nas atividades
- 10 iniciativas de promoção da cultura científica
- Na realização das ações participaram quatro instituições científicas: FMH - Faculdade de Motricidade Humana; ISEL- Instituto Superior Engenharia de Lisboa; IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e cE3c- Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes

>> <https://www.cienciaviva.pt/projetos-inclusao-social/clubes-ciencia-viva-no-bairro>

Clube Ciência Viva no Bairro da Cova da Moura

O Clube Ciência Viva no Bairro da Cova da Moura, no concelho da Amadora, leva a ciência a crianças e jovens, às suas famílias e aos restantes membros do bairro, através do desenvolvimento de atividades, workshops, conversas e outras iniciativas, que agregam a comunidade e aproximam-na dos cientistas e da ciência que se faz em Portugal. Esta iniciativa resulta de um trabalho conjunto e continuado entre a Ciência Viva e a Associação Cultural Moinho da Juventude, com um especial enfoque na promoção da literacia digital e ambiental, com vista à democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

- Cerca de 100 participantes de todas as idades envolvidos nas atividades
- 18 iniciativas de promoção da cultura científica
- 3 estágios em instituições científicas portuguesas, no âmbito da Ocupação Científica de Jovens nas Férias
- 1 visita ao Pavilhão do Conhecimento, que incluíram as exposições *Explora*, TCHARAN! Circo de Experiências, e *A ciência da Pixar*

>> <https://www.cienciaviva.pt/projetos-inclusao-social/clubes-ciencia-viva-no-bairro/cova-da-moura>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

5.1.1

PARTICIPAÇÃO NA REDE ESERO E COLABORAÇÃO COM A ESA

A colaboração entre a Ciência Viva e a ESA Education manifesta-se em diferentes dimensões através da organização e divulgação dos Concursos Nacionais e Internacionais: Astro Pi, CanSat e CanSat Júnior, Moon Camp, Missão X, Detetives do Clima e AstroOvo; e da participação em workshops sobre os projetos escolares e nos encontros bianuais com a rede de ESEROs, trabalhando em co-criação de recursos e iniciativas que permitem trocar experiências para inovar e melhorar as práticas de ensino. O ESERO Portugal participa ativamente na rede ESERO (que conta atualmente com 22 membros) na otimização de ações e recursos dando contributos e aproveitando os conteúdos relevantes para Portugal. No âmbito dos Concursos, o ESERO apoia também ainda a realização do CanSat Júnior Açores.

>> <https://www.esero.pt/projetos-escolares/2024-2025>

ESERO PORTUGAL 2025

CanSat

42 professores e 231 estudantes

CanSat Júnior

25 professores e 128 estudantes

CanSat Júnior Açores

21 professores e 107 estudantes

Detetives do Clima

16 professores e 377 estudantes

Missão X

11 professores e 289 estudantes

Moon Camp

10 professores e 174 estudantes

Astro Pi

39 professores e 1007 estudantes

AstroOvo

40 professores e 620 estudantes



5.1.2

COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

Água – Uma Exposição Sem Filtro – aluguer internacional a Museu de Ciències Naturals de Barcelona

Numa altura em que a escassez de água afeta milhões de pessoas em todo o mundo, a exposição *ÁGUA – uma exposição sem filtro* esteve patente ao público em Barcelona de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025. Os visitantes tiveram a oportunidade de explorar esta exposição composta por mais de 30 módulos interativos e que alerta a sociedade para seu o compromisso no uso eficiente desse bem precioso que permite a vida na Terra.

Inteiramente produzida pelo Pavilhão do Conhecimento, *ÁGUA – Uma Exposição Sem Filtro* surgiu no contexto da Década Internacional para a Ação – Água para o Desenvolvimento Sustentável e enquadra-se no Objetivo 6 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável: água potável e saneamento para todos até 2030.

· 97.203 visitantes

>> https://museuciencies.cat/en/exposicio_temporal/agua-una-exposicio-sense-filtres/





R2utechnologies

Em 2025, o projeto A Casa Por Vir registou avanços significativos no âmbito do Pacto de Inovação R2U Technologies | Modular System, sobretudo no desenvolvimento técnico, gráfico e de conteúdos da exposição. A exposição propõe uma reflexão sobre o futuro do habitar, explorando temas como: novas formas de viver e construir; relação entre casa, cidade e sociedade; construção modular e industrializada e sustentabilidade e alterações tecnológicas e ambientais.

Principais progressos de 2025

- Desenvolvimento do projeto de execução, definindo as soluções técnicas e espaciais das quatro salas temáticas: *Corpo, Tempo, Espaço e Memória Imaginada*
- Integração dos elementos expositivos e experiências interativas.
- Evolução do projeto gráfico e multimédia, incluindo a identidade visual unificada e conteúdos digitais de apoio à narrativa expositiva
- Produção de textos, interações e materiais de mediação, com linguagem acessível e enfoque na participação do visitante.
- Acompanhamento do projeto de arquitetura, ajustando espaços e soluções às necessidades da exposição e preparando a fase de produção.

>> <https://r2utechnologies.pt/>

Principais progressos de 2025

- Desenvolvimento do projeto de execução, definindo as soluções técnicas e espaciais das quatro salas temáticas: *Corpo, Tempo, Espaço e Memória Imaginada*
- Integração dos elementos expositivos e experiências interativas.
- Evolução do projeto gráfico e multimédia, incluindo a identidade visual unificada e conteúdos digitais de apoio à narrativa expositiva
- Produção de textos, interações e materiais de mediação, com linguagem acessível e enfoque na participação do visitante.
- Acompanhamento do projeto de arquitetura, ajustando espaços e soluções às necessidades da exposição e preparando a fase de produção.

>> <https://r2utechnologies.pt/>



Ecsite Directors Forum 2025

O Ecsite Directors Forum 2025 realizou-se nos dias 20 e 21 de novembro de 2025, no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, em Lisboa, sob o tema “Reuniting in a polarised world”. Organizado pela Ciência Viva em parceria com a Ecsite – European Network of Science Centres and Museums, o encontro reuniu cerca de 80 diretores e líderes de centros de ciência e museus europeus, proporcionando um espaço de reflexão estratégica e diálogo sobre o papel da comunicação de ciência num contexto global marcado pela polarização social.

A sessão de abertura contou com intervenções de Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva, de Maria João Fonseca, Presidente da Ecsite, e de Catherine Franche, Diretora Executiva da rede. O programa integrou duas conferências principais: Richard Zimler, escritor e jornalista, apresentou a palestra “Survival in an Era of Ignorance, Prejudice and Polarization”, refletindo sobre memória, exclusão social e a importância da narrativa na preservação democrática; e Helena Freitas, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra e titular da Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, proferiu “How to stop polarisation? Nature



should be the focal element”, defendendo que os sistemas naturais oferecem modelos de interdependência e cooperação úteis para superar a lógica binária que alimenta polarizações.

O evento integrou ainda uma Masterclass em duas partes sobre polarização e diálogo, conduzida por Agata Komendant Brodowska, Katarzyna Abramczuk e Shaoni Wang. A partir de simulações, jogos educativos e análise de casos reais, os participantes aprofundaram mecanismos sociais que conduzem à polarização, bem como estratégias para reforçar capacidades de escuta, negociação e construção de terreno comum.

Durante o encontro, a Ecsite apresentou atualizações sobre programas e iniciativas previstas para 2026. A agenda incluiu igualmente um Jantar e Salão Literário, com a participação do escritor Afonso Cruz, que desafiou os participantes a refletirem sobre visões do mundo e narrativas contemporâneas. No segundo dia, os participantes visitaram as exposições e bastidores do Pavilhão do Conhecimento, uma oportunidade para conhecer práticas museográficas e logísticas do centro anfitrião.

A edição de 2025 incorporou também um contributo ambiental através do Environmental Legacy Project, apoiando o projeto “Sea Guardians” da associação Ocean Alive, dedicado à proteção dos prados marinhos do estuário do Sado — ecossistemas fundamentais para a biodiversidade, para a economia local e para o sequestro de carbono.

O evento terminou com as intervenções de Pedro Russo, futuro Presidente da Ciência Viva, e de Maria João Fonseca, que encerraram os trabalhos reforçando a importância da cooperação europeia no setor da comunicação de ciência. Após o fórum, foram disponibilizados aos participantes vários tours científicos promovidos pela Rede Ciência Viva, incluindo visitas temáticas a centros de ciência por todo o país e uma visita ao Oceanário de Lisboa.

>> <https://www.cienciaviva.pt/en/ecsite-directors-forum/2025>



**Euro-Mediterranean and Middle East (EMME)
Summer School for Science Communication 2025:
“From Theory to Impact: Practical Strategies for
Collaborative Science Communication”**

A EMME Summer School 2025 foi organizada pela Rede de Centros de Ciência do Norte de África e Médio Oriente (NAMES) e pela Ciência Viva, e decorreu no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva entre 21 e 25 de setembro de 2025. Este programa de 5 dias destinou-se a profissionais de comunicação de ciência que estão a moldar o futuro da interação com a ciência em centros de ciência ou organizações semelhantes. A EMME Summer School ofereceu um conjunto de sessões teóricas, workshops práticos, e terminou com uma visita à Mina de Ciência – Centro Ciência Viva do Lousal. A Ciência Viva disponibilizou três bolsas para incentivar a participação de membros da rede NAMES, que cobriam os custos de inscrição na conferência e o alojamento.

- 30 participantes de 7 países:
Portugal, Egípto, Arábia Saudita, África do Sul, Kuwait, Turquia e Canadá
- 13 oradores, de 6 países:
Portugal, Egípto, Reino Unido, Islândia, Kuwait e Canadá.
- >> <https://www.cienciaviva.pt/en/emme-summer-school-2025>
- >> <http://namesnetwork.org/en/Services/ProgramEditionDetail?id=9>

5.1.3

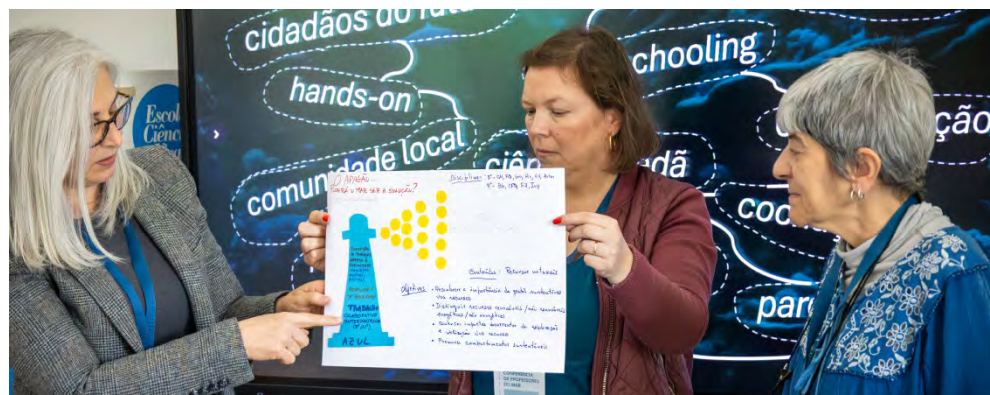
AIRBUS FOUNDATION

A Airbus Foundation é uma organização sem fins lucrativos criada pela Airbus, uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo. No campo da educação, como forma de inspiração, a Airbus Foundation promove o interesse pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) entre os jovens, através de programas de educação, com o objetivo de inspirar as próximas gerações a seguir carreiras científicas. A Ciência Viva, em parceria com a Airbus Foundation, promoveu iniciativas nos Clubes Ciência Viva no Bairro com o objetivo de democratizar o acesso à cultura científica e tecnológica, nomeadamente no que se refere áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). As iniciativas desenvolvidas enquadraram-se em 3 vertentes: 1) atividades dinamizadas nos Clubes, dinamizadas pela equipa Ciência Viva, 2) workshops nos Clubes, desenvolvidos por cientistas, e 3) visitas a universidades, centros de investigação e ao Pavilhão do Conhecimento.

- 14 iniciativas
- Mais de 100 jovens participantes
- Participação de 4 faculdades / centros de investigação: Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço; Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia da FCUL; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA; Centro de Investigação da Academia da Força Aérea e Museu do Ar
- >> <https://www.cienciaviva.pt/airbus>

5.1.4

PROJETOS INTERNACIONAIS

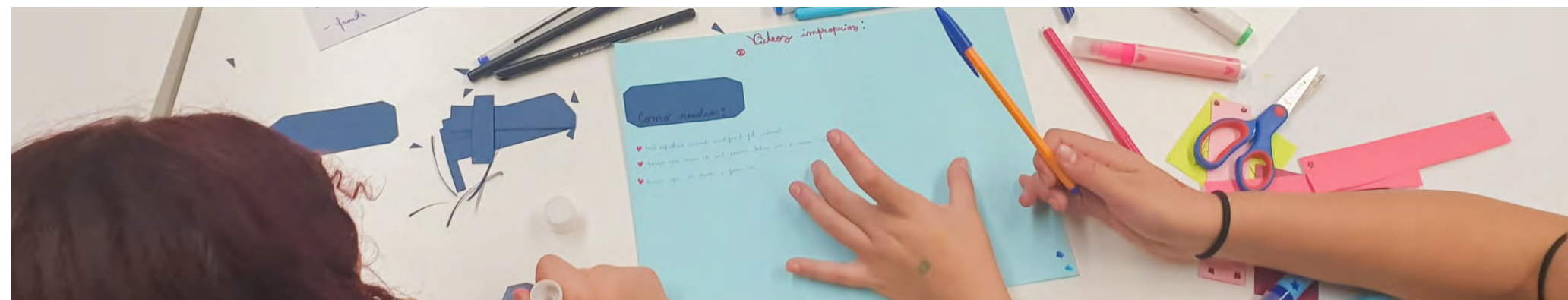


BlueLightS

BlueLightS é um projeto focado na Literacia do Oceano, abordando tanto a educação marinha como a relativa aos ecossistemas de água doce. Teve início em 2024 e irá abrir periodicamente concursos a nível europeu para financiar escolas que desenvolvam projetos nestas áreas. Reúne 16 parceiros, incluindo a Ciência Viva.

- 1 reunião de consórcio (online)
- 2 reuniões de advisory panel
- 2 workshop dinamizados (1 na Conferência de Professores do Mar e 1 na United Nations Ocean Conference, em Nice)
- 1 focus group dinamizado
- 1 módulo de curso online desenvolvido
- 1 framework para a Educação Azul desenvolvido
- 2º concurso aberto para escolas “BlueChallenges”

>> <https://blue-lights.eu/>



Critical ChangeLab

O Critical ChangeLab é um projeto europeu de investigação-ação que visa fortalecer a democracia. A sua missão é construir uma democracia europeia mais resiliente, unindo os jovens desiludidos com os processos democráticos. Para tal, utiliza uma abordagem inovadora, resumida no lema "Democracy meets Arts". Em vez de métodos tradicionais, o projeto utiliza práticas criativas e narrativas — como teatro, artes visuais e storytelling digital — como ferramentas centrais para fomentar o diálogo e permitir que os jovens co-criem futuros alternativos para a democracia europeia. O seu modelo de trabalho baseia-se numa pedagogia democrática flexível e "de baixo para cima". O foco está em capacitar os jovens para "serem donos" da democracia no seu quotidiano, através de envolvimento cívico direto e ações concretas orientadas para a justiça social. Coordenado pela Universidade de Oulu, na Finlândia, o projeto reúne um consórcio de nove outras instituições parceiras de vários países europeus.

Três sessões de co-criação focadas no tema “Influência, Participação e Tecnologia”. Sessão 1 no dia 7 de janeiro de 2025 (na EB Patrício Prazeres), Sessão 2 no dia 8 de janeiro de 2025 (na EB Patrício Prazeres) e a Sessão 3 no dia 9 de janeiro de 2025 (no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva).

Realização das sessões: Ao longo das diferentes sessões foram desenvolvidos vários exercícios de reflexão e cocriação com os alunos, intercalados com momentos de carácter expositivo. Na sessão final, foram envolvidos diversos stakeholders que, pelas suas competências específicas, contribuíram para os exercícios e partilharam a sua perspetiva sobre o trabalho realizado pelos alunos.

- 30 alunos participantes (14 rapazes e 16 raparigas), com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos
- 6 stakeholders envolvidos: Gonçalo Henriques (Psicólogo Clínico); Cátia Conde (Assistente Social da Escola Básica Patrício Prazeres); Susana Rabaça (Professora de Português do 3.º ciclo da Escola Básica Patrício Prazeres); Carla André (Professora de Inglês do 3.º ciclo da Escola Básica Patrício Prazeres); Sandra Martins (Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Bela Vista) e Cláudia Torres (Professora de Matemática do 3.º ciclo da Escola Secundária D. Dinis).

>> <https://www.cienciaviva.pt/critical-changelab>



EU4Ocean

A Ciência Viva integra a Coligação Europeia para a Literacia do Oceano e colabora no apoio e desenvolvimento da Rede Europeia de Escolas Azuis. Em 2025, foi lançado o desafio europeu de tecnologia marinha dirigido às escolas. O concurso recebeu 21 candidaturas de alunos entre os 6 e 18 anos, de 9 países diferentes. As candidaturas foram avaliadas por um painel de 4 jurados europeus com experiência na área.

Lista de vencedores

- 1º lugar - projeto *Banana residuals, for a more sustainable future*, Portugal
- 2º lugar – projeto *BLU3 LAB, Algae: the good, the bad and the tasty*, Itália
- 3º lugar – projeto *Wave Energy: A Renewable source from the sea*, Itália

A equipa vencedora recebeu o prémio no European Maritime Day, com o apoio da WavEC.

>> https://maritime-forum.ec.europa.eu/winners-bluetech-competition-2025-2025-05-13_en



EU-EMBRACES

O projeto EU-EMBRACES foi coordenado em consórcio pelo ITQB NOVA, Ciência Viva e Instituto de Investigação e Inovação em Saúde. O projeto reuniu investigadores, público e outras partes interessadas envolvidas nas 5 Missões da União Europeia: adaptação às alterações climáticas, combate ao cancro, reabilitação de oceanos e águas, desenvolvimento de cidades com impacto neutro e inteligentes, transição para solos saudáveis. Nesse sentido, o projeto promoveu a dinamização de atividades em 9 locais em todo o país, com o apoio de instituições de investigação e autoridades locais.

As atividades desenvolvidas neste projeto podem ser divididas em dois grandes grupos: atividades destinadas para o público geral e atividades educativas. No âmbito das atividades educativas foram realizadas cerca de 200 atividades, com a participação de cerca de 170 investigadores e mais de 9700 participantes:

Atividades educativas

- Cerca de 150 encontros com cientistas (formato online e presencial)
- 14 debates participativos (estudantes do 3.º ciclo EB e ensino secundário)
- 28 atividades de inclusão social pela ciência, dirigidas a comunidades em contexto socioeconómico desafiante
- 3 workshops desenvolvidos para jovens do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, envolvidos no Programa de Jovens Embaixadores

Atividades destinadas ao público geral

- mais de 200 atividades desenvolvidas, divididas por 25 pré-eventos e 9 eventos na Noite Europeia dos Investigadores
- mais de 800 investigadores e mais de 18000 participantes

>> <https://nei.cienciaviva.pt/2024/embraces/>



Foodshift Pathways

O projeto Foodshift Pathways apoiou as escolas na promoção dos sistemas alimentares sustentáveis através de atividades que as ligam à comunidade local. Este projeto europeu, constituído por seis parceiros de diferentes países, disponibilizou um conjunto de vídeos e cenários de aprendizagem, para as escolas serem em prática em colaboração com as suas comunidades locais, tornando-se agentes de mudança na transição para sistemas alimentares mais sustentáveis. No âmbito deste projeto, foram desenvolvidos recursos educativos: 1 vídeo com duas versões (uma delas com questões colocadas durante o vídeo, promovendo o debate em contexto de sala de aula); 10 cenários de aprendizagem, e recursos de apoio à exploração dos cenários de aprendizagem, que incluem, cartas sobre sistemas alimentares, cartões com a forma como são transportados os alimentos e exercícios de role play.

Também foram realizados webinars com a participação da comunidade educativa e representantes de organizações de comunidades locais. Neste seguimento, foi organizada uma iniciativa de disseminação (multiplier event) onde foram partilhados os resultados do projeto, ouvidos testemunhos de professores, e feita uma reflexão conjunta sobre futuras ações educativas na área da sustentabilidade dos sistemas alimentares. Foi apresentado também algum do trabalho de investigação desenvolvido por cientistas que trabalham nesta área, dinamizada a atividade "O desafio das escolhas" que visa promover a sensibilização para a escolha informada dos alimentos que consumimos, e realizado um exercício em que foram debatidas estratégias para promover a sustentabilidade dos sistemas alimentares na comunidade educativa. Nesta iniciativa contamos com a participação de 32 pessoas presencialmente e 19 participantes online.

- 17 escolas de todo o país
- mais de 700 alunos
- >> <https://foodshift-pathways.eu/>
- >> <https://www.cienciaviva.pt/foodshift-pathways>



H2tALENT

O projeto europeu H2tALENT tem como objetivo a criação de um vale do hidrogénio de referência na região do Alentejo, contribuindo de forma estruturante para a concretização da estratégia nacional de transição energética. A iniciativa aposta no desenvolvimento e na adoção do hidrogénio verde em setores-chave, nomeadamente na indústria, nos transportes e nos edifícios. O projeto inclui a instalação de infraestruturas de produção de hidrogénio verde, a implementação de soluções aplicadas aos transportes públicos, à atividade industrial e a edifícios municipais, bem como o recurso a tecnologias de geminação digital para a otimização da integração dos sistemas energéticos.

No âmbito da sua participação no projeto, a Ciência Viva assume um papel central na promoção do envolvimento do público e da comunidade

educativa em iniciativas associadas ao hidrogénio verde, dinamizando igualmente parcerias com comunidades científicas e tecnológicas de âmbito local e regional. Em 2025, a Ciência Viva iniciou o desenvolvimento de um conjunto de atividades experimentais dirigidas a alunos desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário. Em paralelo, foram elaborados os respetivos protocolos experimentais, bem como recursos educativos de apoio, nomeadamente uma infografia e um exercício de role play. Foi ainda promovida uma ação de curta duração destinada a professores do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, centrada na temática das energias renováveis e na introdução ao hidrogénio verde e às suas aplicações.

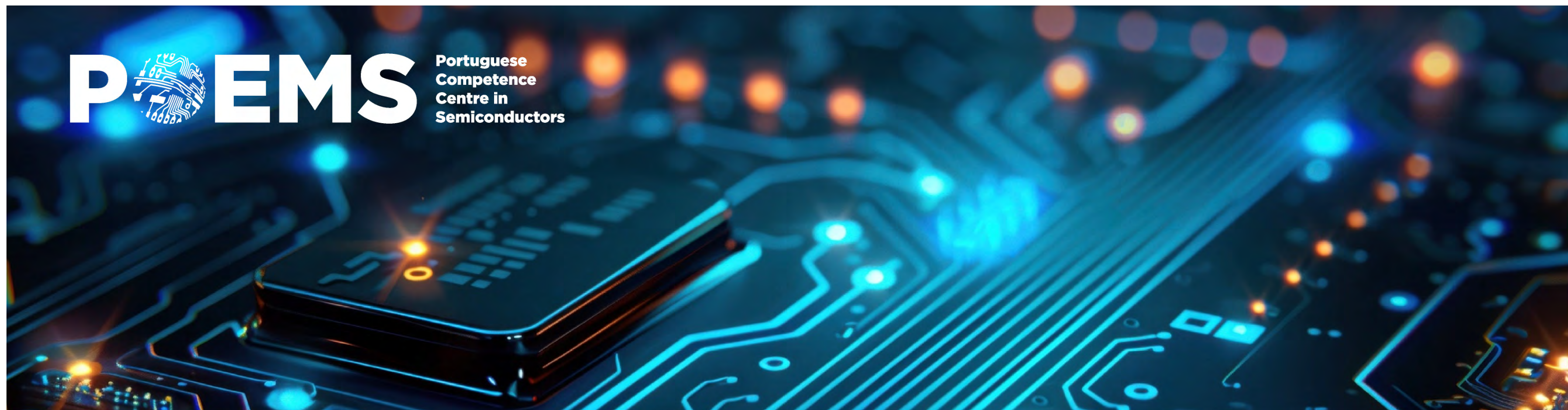
No domínio da divulgação do projeto e do contacto com o público, têm vindo a ser dinamizadas atividades de fim de semana para famílias, bem

como ações dirigidas a escolas, realizadas no Pavilhão do Conhecimento. A Ciência Viva tem igualmente promovido e participado em iniciativas de divulgação e disseminação do projeto, destacando-se a Noite Europeia dos Investigadores, a Noite de Professores e um Bootcamp para estudantes do ensino superior.

· Consórcio com 29 parceiros de seis países

>> <https://h2talent.eu/>

>> <https://www.cienciaviva.pt/h2talent>



<https://www.poemscentre.eu>

Descrição

O projeto POEMS: Portuguese Competence Centre in Semiconductors é coordenado pelo INL, em consórcio com 16 parceiros nacionais, incluindo universidades, institutos de investigação e tecnologia, e a Ciência Viva, enquanto parceira responsável pela comunicação, disseminação e sensibilização de públicos para o tema dos semicondutores.

O projeto tem como objetivo lançar as bases de um centro nacional de competências, em alinhamento com as prioridades estratégicas do European Chips Act, disponibilizando ao tecido empresarial – com enfoque em PME e start-ups – nas áreas dos semicondutores e da microeletrónica, um portefólio de serviços de formação, serviços técnicos e apoio ao negócio. Esta abordagem visa reforçar o posicionamento de Portugal no ecossistema europeu de semicondutores, contribuindo para o aumento da capacidade tecnológica, da competitividade industrial e da autonomia estratégica da União Europeia neste domínio.

O POEMS integra ainda uma componente educativa, liderada pela Ciência Viva, com o objetivo de atrair e motivar públicos mais jovens – crianças, adolescentes e jovens – através do desenvolvimento de kits educativos para implementação em contexto escolar, incluindo a capacitação de professores para a abordagem destes temas em sala de aula. Neste âmbito, está previsto o desenvolvimento de dois kits educativos, com diferentes níveis de complexidade, a realização de ações de formação para professores e a promoção de demonstrações públicas nos centros Ciência Viva.

Dados quantitativos

No primeiro ano de execução do projeto, a Ciência Viva desenvolveu o plano de comunicação e disseminação do POEMS, incluindo a criação da identidade visual e do website do projeto. Em 2025, destacam-se ainda as seguintes iniciativas:

- O primeiro evento público Strategic Dialogues on Semiconductors in Portugal realizou-se a 14 de outubro, reunindo cerca de 100 investigadores, empresários, decisores políticos e representantes de iniciativas europeias, como a European Chips Design Platform e várias linhas-piloto, para debater o posicionamento do setor nacional dos semicondutores e o seu papel no ecossistema europeu.
- O POEMS participou igualmente na Noite de Professores no dia 14 de novembro, uma iniciativa dedicada à apresentação do novo programa educativo para o ano letivo 2025/2026.
- A 22.ª edição do Café de Ciência no Parlamento, realizada a 3 de dezembro, sob o tema Semicondutores: um mundo invisível com oportunidades à vista, contou com o apoio do POEMS. Esta iniciativa conjunta da Ciência Viva e da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência promove o debate entre investigadores, membros da Assembleia da República e empresários, tendo esta edição reunido cerca de 50 participantes.

5.2

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA



Plastic Pirates – Go Europe!

Plastic Pirates – Go Europe! é um projeto europeu de ciência cidadã direcionado a grupos de jovens/turmas escolares dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e que promove o conhecimento sobre a distribuição e abundância de resíduos plásticos em ecossistemas de água doce na Europa. Em 2025, a implementação do projeto em Portugal contribuiu para a promoção de uma campanha de amostragem de primavera em Portugal; para a publicação de dois artigos de dados (publicados na plataforma Zenodo, com os dados recolhidos pelo projeto entre 2022 e 2024) e para a participação na Assembleia Geral final da europeização do projeto (abril 2025, em Bruxelas) para determinar o futuro da iniciativa.

-
- 1 campanha de amostragem
 - 28 escolas inscritas
 - >> <https://www.plastic-pirates.eu/pt-pt>
 - >> <https://www.cienciaviva.pt/plastic-pirates>
 - >> <https://zenodo.org/records/15535434>
 - >> <https://zenodo.org/records/15535538>
-

5.3

COMISSÃO INTERNACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DA CIÊNCIA VIVA

A Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica tem a missão de impulsionar uma cidadania ativa, apoiada no conhecimento científico e tecnológico.

Para concretizar esta missão, a Agência conta com o apoio estratégico de uma Comissão Internacional de Acompanhamento, composto por vários líderes de centros de ciência, Universidades, Centros de Investigação e especialistas em diversas áreas de ciência e tecnologia.

OS PRINCÍPIOS DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DA CIÊNCIA VIVA:

Desempenhar um papel central na projeção internacional da ciência portuguesa, promovendo o alinhamento da Ciência Viva com as melhores práticas globais de comunicação científica.

Atuar como um órgão consultivo independente, contribuindo para a definição de prioridades estratégicas de médio e longo prazo.

Facilitar o desenvolvimento de parcerias, projetos colaborativos e candidaturas a programas europeus, assegurando a conformidade com os padrões científicos internacionais.

Prestar aconselhamento sobre as relações entre ciência, sociedade e política.

COMISSÃO INTERNACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DA CIÊNCIA VIVA

Rosalia Vargas

Presidente da Comissão Internacional de Acompanhamento Ciência Viva

Adelino Canário

Centro de Ciências do Mar, Universidade do Algarve

Ana Delicado

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

António Rendas

Health Cluster Portugal

Cláudia Cavadas

Centro de Neurociências e Biologia Celular, Universidade de Coimbra

Claudie Haigneré

Universcience, Paris, França

Elvira Fortunato

Centro de Investigação de Materiais, Universidade NOVA de Lisboa

Gail Lord

Lord Cultural Resources, Canadá

José Luís Cardoso

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Kam Weng Tam

Centro de Promoção da Ciência e Engenharia, Universidade de Macau

Manuel Heitor

IN+ Center for Innovation, Technology and Policy Research, Universidade de Lisboa

Miguel Miranda

Air Centre

Mikkel Bohm

ASTRA, Centro Nacional para a Educação Científica, Dinamarca

Nuno Ferrand

CIBIO-InBIO, Universidade do Porto

Per-Edvin Persson

Per-Edvin Persson Consultoria

Robert Firmhofer

Centro de Ciências Copérnico, Polónia

Vítor Vasconcelos

CIIMAR, Universidade do Porto

Zita Martins

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS CIÊNCIA VIVA 2025

Em 2025, o Departamento de Comunicação e Relações Públicas da Ciência Viva assegurou a gestão mediática e a divulgação dos principais projetos do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, com forte utilização de newsletters e redes sociais.

Acesso aos Sites*

Houve decréscimo no número de visitantes e visualizações em todos os sites, exceto nas visualizações do site do Pavilhão do Conhecimento, que cresceram cerca de 100 mil. O decréscimo geral está relacionado com o menor investimento em campanhas pagas. A origem do tráfego foi maioritariamente acesso direto e pesquisas orgânicas não pagas, variando por site.

* Plausible Analytics (jan-dez 2025):

Redes Sociais

2025 registou um crescimento generalizado nas redes sociais de todas as marcas (Pavilhão, Ciência Viva e Circuitos), impulsionado por:

- Otimização dos horários de publicação.
- Financiamento de posts estratégicos no último semestre.
- Publicações colaborativas entre redes.

AS NOSSAS REDES SOCIAIS

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Facebook	+0,4% seguidores +30% alcance Público maioritariamente feminino, 45-54 anos
Instagram	+16,4% seguidores +381% alcance

CIÊNCIA VIVA

Instagram	+185,8% seguidores +185% alcance
-----------	-------------------------------------

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

Facebook	+27,5% seguidores +105% alcance
Instagram	+11% seguidores +27% alcance

OUTRAS PLATAFORMAS

Bluesky	166 seguidores (início da conta)
TikTok	188 seguidores
YouTube	3850 subscritores 308 249 visualizações
LinkedIn	14 239 seguidores 13 912 impressões

SEGUIDORES TOTAIS NAS REDES*

2025	151 282
2025	151 282
2025	151 28

*sem X/Twitter
Crescimento consistente, apesar da remoção dos 71 mil seguidores

Marketing Digital 2025

Em 2025, foram investidos 963 € em campanhas Meta Ads, repartidos entre o Pavilhão do Conhecimento e os Circuitos Ciência Viva. O Pavilhão dinamizou 10 campanhas (461,75 €), alcançando 336 956 contas e gerando 18 367 interações, com destaque para a Noite Europeia dos Investigadores. Os Circuitos Ciência Viva realizaram 5 campanhas (470,95 €), alcançando 185 297 contas e contabilizando 19 867 interações, sendo a campanha da Black Friday a mais eficaz.

A estratégia de newsletters manteve-se ativa através do GetResponse, com comunicações regulares para três segmentos.

Marketing Digital 2025

- 26 402 subscritores (Pavilhão/Ciência Viva)
- 10 739 (Circuitos)
- 10 893 (Academia para Professores)
- As newsletters do Pavilhão e dos Circuitos cresceram, enquanto a Academia registou uma redução significativa.
- Enviados 48 press releases para uma base de 299 jornalistas, com taxas médias de abertura de 39,6% e cliques de 6,35%.

Em termos de conteúdos, o Departamento assegurou registo fotográfico e produção de vídeo para as principais iniciativas, incluindo 28 Encontros com Cientista e 54 eventos internos, bem como a cobertura da Ciência Viva no Verão e do Encontro Ciência 2025, reforçando a comunicação audiovisual e a presença institucional.

Parcerias, produção de conteúdos e relações com media

Em 2025, a Ciência Viva manteve a parceria com a ADN PHOTO (Rodrigo Cabrita), investindo 5 360,75 € em 58 horas de cobertura fotográfica de eventos e projetos, incluindo lançamentos de livros, Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva, Noite Europeia dos Investigadores, inauguração da exposição Superbichos!, Prémios Ciência Viva e Conferência de Natal. Na área de vídeo, foram produzidos conteúdos para promover eventos ao longo do ano. Foram ainda destacados vários reels de grande alcance nas redes sociais.

Produção de vídeo

- Pavilhão do Conhecimento: 51 vídeos (30 produzidos internamente)
- Ciência Viva: 65 vídeos (28 internos)
- Circuitos Ciência Viva: 9 vídeos (8 internos)

A relação com os media resultou numa cobertura expressiva, sobretudo com a Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias, o alargamento da Rede de Centros Ciência Viva, o Dia da Criança e o Grande Prémio Ciência Viva. RTP e Antena 1 foram Media Partners exclusivos das principais exposições e apoiaram a divulgação institucional noutros formatos.

A rubrica da Ciência Viva na Rádio Zig Zag manteve-se como o conteúdo mais procurado da plataforma, registando 30 105 escutas.

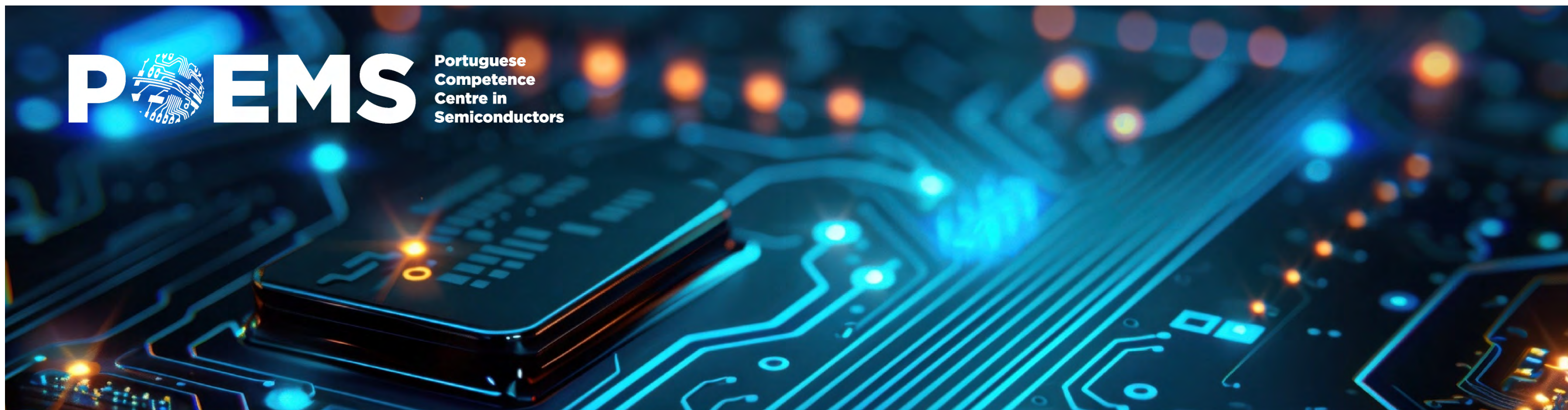
No âmbito das parcerias institucionais de comunicação, destacaram-se as colaborações com o Metropolitano de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa para divulgação das exposições temporárias. O protocolo com o Metropolitano foi renovado, embora se tenha registado indisponibilidade de alguns suportes municipais como mupis e frota da Carris.

Publicidade

Em 2025, o investimento total em publicidade aumentou significativamente, atingindo 9 307 €, distribuídos por panfletos (1 044 €) e publicidade digital, papel e outdoor (8 263 €). Foram produzidos 5 000 panfletos da exposição SUPERBICHOS! e 350 cartazes instalados no Metropolitano de Lisboa no âmbito da parceria institucional.

Foram realizadas ações de divulgação com parceiros especializados no público familiar, como Estrelas & Ouriços (860 €) e Pumpkin (800 €), que promoveram iniciativas como SUPERBICHOS!, o Dia da Criança, a Conferência de Natal e o Prémio Pumpkin Award. A campanha do Dia Nacional dos Cientistas envolveu um investimento de 4 558 € em publicidade digital e imprensa, gerando mais de 113 mil interações. A exposição SUPERBICHOS! teve ainda promoção num outdoor da A1 (2 045 €).

No âmbito editorial, foram lançados três projetos: o 3.º volume de “Raparigas na Ciência”, o 5.º volume de “Mulheres na Ciência” e o livro Prémios Ciência Viva 2025, celebrando estudantes, investigadoras e distinguidos nas áreas da cultura científica. Os Prémios Ciência Viva 2025 distinguiram Helena Freitas, docentes coordenadoras de Clubes Ciência Viva, o programa “90 Segundos de Ciência” e uma campanha publicitária da Sociedade Ponto Verde.



Poems – Centro de Competências Português em Semicondutores

Em 2025, a equipa de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu a estratégia, os materiais e os canais de comunicação do POEMS – Centro de Competências Português em Semicondutores, coordenado pelo INL e um consórcio nacional de 16 parceiros.

O plano de comunicação foi submetido em julho, definindo objetivos, públicos, atividades e indicadores de desempenho.

POEMS

PRESENÇA DIGITAL

Website (jul–dez)
 3 052 visitantes
 11 923 visualizações
 72% tráfego direto

LinkedIn (abr–dez)
 60 publicações
 46 872 visualizações
 1 185 reações
 588 seguidores

YouTube
 publicação de 5 vídeos “Meet the Consortium”

COMUNIDADE E NEWSLETTERS

165 contactos ativos
 9 newsletters/ações de marketing direto

Taxas médias
 60,3% de abertura e 20,5% de cliques

RELAÇÕES COM MEDIA

Press Releases*
 38% taxa média de abertura
 289 jornalistas

EVENTOS

Strategic Dialogue on Semiconductors in Portugal
 ~100 participantes
 (14 out)

22.º Café de Ciência no Parlamento
 ~50 participantes, com apoio POEMS
 (3 dez)

*Recortes de jornais em anexo



Arquivo

Em 2025, o Arquivo Ciência Viva retomou várias atividades fundamentais, apesar de períodos sem arquivista responsável. Foi possível avançar na descrição arquivística na plataforma online, atualizar registos, articular com a empresa de custódia documental e analisar instrumentos de gestão como o RADA. O contacto institucional com a FCT e a DGLAB foi reativado. Paralelamente, prosseguiram os trabalhos da Biblioteca Ciência Viva e do projeto Cabine de Leitura, nomeadamente organização, catalogação e apoio aos utilizadores. Para o futuro, prevê-se consolidar a organização do acervo, implementar um Sistema de Gestão Documental, otimizar o ATOM e potenciar os 30 anos da Ciência Viva para reforçar a visibilidade do património documental.

O Departamento de Comunicação investiu 14 668 € em campanhas digitais, serviços fotográficos e publicidade, reforçando a visibilidade da Ciência Viva, do Pavilhão do Conhecimento e dos Circuitos. Mantiveram-se newsletters regulares para diferentes públicos, o envio de comunicados de imprensa e a cobertura audiovisual dos principais eventos. O reforço da equipa permitiu melhorar o planeamento estratégico, consolidar processos internos e aumentar a coerência e impacto da comunicação. Assim, 2025 destacou-se como um ano de forte trabalho, dedicação e consolidação institucional.

CLIPPINGS IMPRENSA

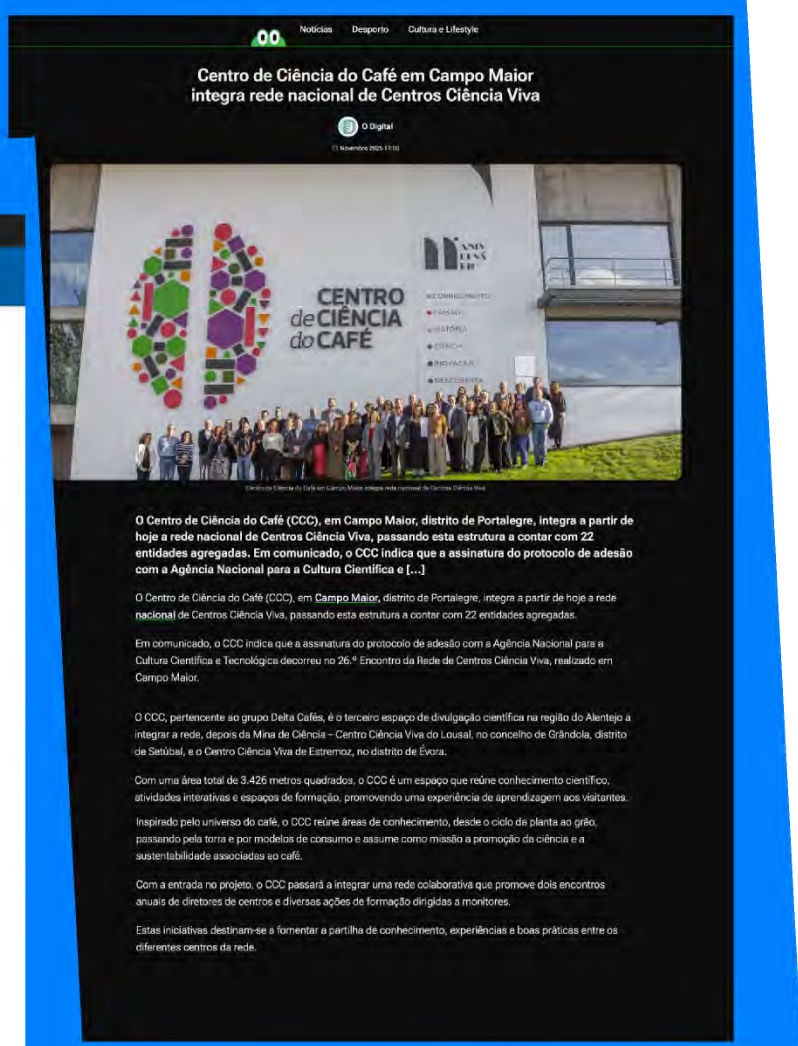
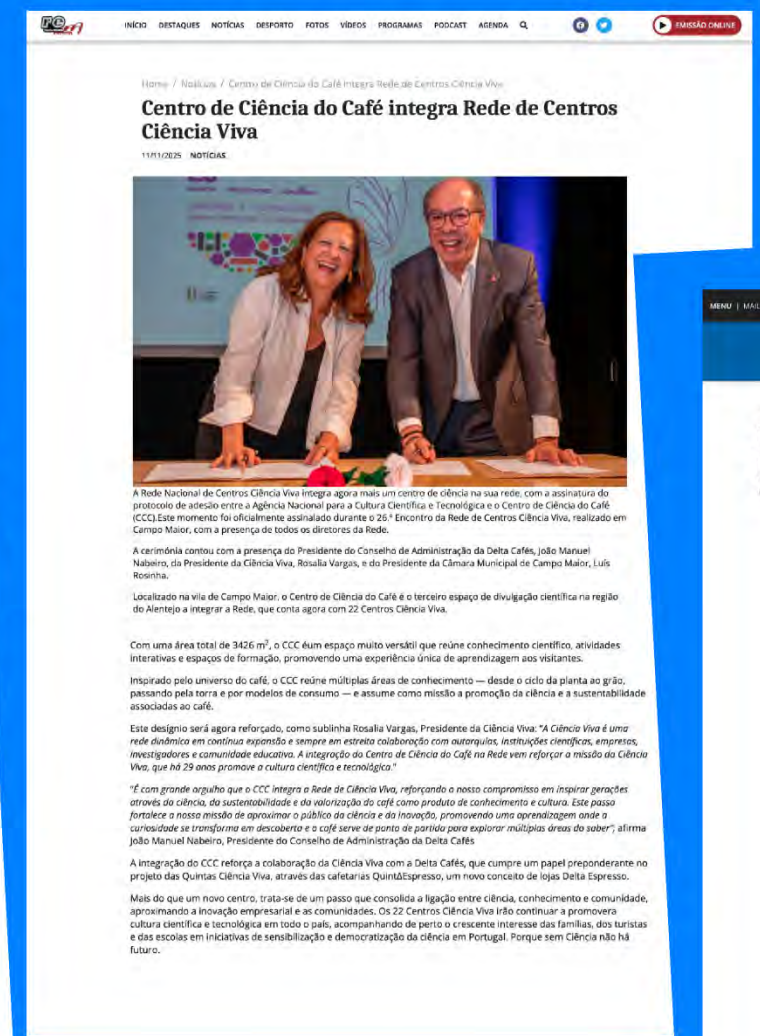


O Centro de Ciência do Café (CCC), em Campo Maior, vai formalizar a sua adesão à Rede de Centros Ciência Viva na próxima terça-feira, 11 de Novembro, às 14h00.

A cerimónia de assinatura do protocolo decorrerá nas instalações do CCC e contará com a presença de João Manuel Nabreiroestã, presidente do Conselho de Administração da Delta Cafés, Rosália Vargas, presidente da Ciência Viva, Luis Rosinha, presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, Jorge Retvas, vice-reitor da Universidade de Lisboa, e Herminia Vasconcelos Vilar, reitora da Universidade de Évora.

A entrada do Centro de Ciência do Café na Rede Ciência Viva representa um passo importante na consolidação da sua missão educativa e científica, reforçando o compromisso com a promoção do conhecimento, da ciência e da sustentabilidade associada ao universo do café.

Com esta adesão, o CCC passa a integrar uma rede nacional de centros dedicados à divulgação científica, aproximando a ciência do público e estimulando a curiosidade e a aprendizagem através da experiência.



Clippings de imprensa alusivos ao Centro de Ciência do Café – Centro Ciência Viva

Guimarães, Fevereiro 19, 2025 | Entrar | Caderneta | Vídeos | Serviços Editoriais | Contactos | Periodicidade Diária | Diretor: Armando Salazar

NOTÍCIA.pt **bp** A evolução de uma empresa internacional de petróleo para uma empresa de energia integrada

Atualidade | Cultura | Turismo | Desporto | Interior do país | Chuva e Tempo | Auto | Lifestyle | Vídeos | Newsletter

Home | Notícias | Notícias | Comunicação Social | Notícias | Notícias | Notícias

Atualidade | Comunicação Social | Notícias | Notícias

Centro de Ciência do Café passa a integrar a Rede de Centros Ciência Viva

O Centro de Ciência do Café integra a Rede Ciência Viva, reforçando o turismo científico e a sustentabilidade em Campo Maior e no Alentejo.

Por **Armando Salazar** - 12 de Novembro de 2025, 08:02

Compartilhar



Centro de Ciência do Café passa a integrar a Rede de Centros Ciência Viva - BOP

O Centro de Ciência do Café passou oficialmente a integrar a Rede Nacional de Centros Ciência Viva, reforçando o papel de Campo Maior como destino de referência no turismo científico e na divulgação da cultura científica em Portugal. O protocolo de adesão foi assinado entre a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e o CCC, durante o 26.º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva, realizado em Campo Maior, com a presença de todos os diretores da rede.

A cerimónia contou com a presença de João Manuel Nabeiro, Presidente do Conselho de Administração da Delta Cafés, de Rosália Vargas, Presidente da Ciência Viva, e de Luís Rosinha, Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, sublinhando o compromisso conjunto entre a ciência, as empresas e a comunidade local.

Localizado no coração do Alentejo, o Centro de Ciência do Café é um espaço singular de turismo científico e cultural, onde a ciência e o café se cruzam numa experiência sensorial e educativa. Com uma área de mais de 3 400 m², o centro combina exposições interativas, zonas de formação e atividades de experimentação, permitindo aos visitantes descobrir a ciência e a sustentabilidade associadas ao universo do café — desde a planta ao grão, da torra ao consumo.

ciência viva

Início | Quem Somos | Notícias

Café em Campo Maior vai integrar rede nacional de Centros Ciência Viva

Em comunicado, o CCC indica que a assinatura do protocolo de adesão com a agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica decorreu no 26.º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva, realizado em Campo Maior.

O CCC, pertencente ao grupo Delta Cafés, é o terceiro espaço de divulgação científica na região do Alentejo a integrar a rede, depois da Mina de Ciência – Centro Ciência Viva do Loual, no concelho de Grândola, distrito de Setúbal, e o Centro Ciência Viva de Estremoz, no distrito de Évora.

Com uma área total de 3.426 metros quadrados, o CCC é um espaço que reúne conhecimento científico, atividades interativas e espaços de formação, promovendo uma experiência de aprendizagem aos visitantes.

Inspirado pelo universo do café, o CCC reúne áreas de conhecimento, desde o ciclo da planta ao grão, passando pela torra e por modelos de consumo e assume como missão a promoção da ciência e a sustentabilidade associadas ao café.

Com a entrada no projeto, o CCC passará a integrar uma rede colaborativa que promove dois encontros anuais de diretores de centros e diversas ações de formação dirigidas a monitores.

Estas iniciativas destinam-se a fomentar o partilha de conhecimento, experiências e boas práticas entre os diferentes centros da rede.

Citada no comunicado, a presidente dos Centros de Ciência Viva, Rosália Vargas, sublinha que a entidade que gere conta com uma "rede dinâmica em contínua expansão" e em "estreita colaboração" com autarquias, instituições científicas, empresas, investigadores e comunidade educativa.

"A integração do CCC na rede vem reforçar a missão da Ciência Viva, que há 29 anos promove a cultura científica e tecnológica", acrescenta.

Também citado no comunicado, o presidente do conselho de administração da Delta Cafés, João Manuel Nabeiro, considera que ao integrar a rede, o CCC reforça o "compromisso em inspirar gerações" através da ciência, da sustentabilidade e da valorização do café como produto de conhecimento e cultura.

"Este passo fortalece a nossa missão de aproximar o público da ciência e da inovação, promovendo uma aprendizagem onde a curiosidade se transforma em descoberta e o café serve de ponto de partida para explorar múltiplas áreas do saber", considera.

No comunicado é ainda referido que os 22 centros vão continuar a "promover a cultura científica e tecnológica em todo o país", acompanhando o "crescente interesse" das famílias, dos turistas e das escolas em iniciativas de sensibilização e democratização da ciência em Portugal.

Leia Também: Movimento defende elevar para 100% subsídio para assistência a pessoas com deficiência


Fonte: www.noticiasominuto.com

ALENTEJO

CULTURA | ENTREVISTAS | NOTÍCIAS | OPINIÃO | PATRIMÓNIO | POLÍTICA | POCOSATS | TURISMO | OPINIÃO DEBATEDOR

Delta Cafés: Ciência do Café junta-se à Rede Nacional de Centros Ciência Viva como novo polo de divulgação científica no Alentejo.

12 Novembro 2025 | por **Augusta Barroso**



O Centro de Ciência do Café (CCC) passou a fazer parte da Rede de Centros Ciência Viva, após a assinatura de um protocolo entre a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva) e a entidade gestora do espaço. O acordo foi oficializado no âmbito do 26.º Encontro da Rede, que teve lugar em Campo Maior, com a presença dos diretores dos 22 centros atualmente integrados na estrutura.

A cerimónia contou com a participação de João Manuel Nabeiro, presidente do Conselho de Administração da Delta Cafés, de Rosália Vargas, presidente da Ciência Viva, e do presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, Luís Rosinha.

Localizado em Campo Maior, no distrito de Portalegre, o CCC é o terceiro centro da região do Alentejo a ser acolhido na Rede Nacional de Centros Ciência Viva, que conta agora com 22 centros dedicados à divulgação científica.

Com uma área de 3.426 m², o Centro de Ciência do Café oferece espaços dedicados à formação, atividades interativas e partilha de conhecimento científico. A exposição permanente aborda o universo do café em várias vertentes – do cultivo à torra, passando pelos modelos de consumo – promovendo a sustentabilidade e o papel do café como tema de educação científica.

A presidente da Ciência Viva, Rosália Vargas, destaca que a adesão do CCC reforça o objetivo da rede em promover a cultura científica e tecnológica em colaboração com autarquias, instituições de investigação, empresas e escolas, numa rede em constante desenvolvimento.

Também João Manuel Nabeiro sublinhou a importância da entrada do CCC na Rede, associando-a ao compromisso da Delta Cafés com a valorização do café como produto cultural e científico, e com a proximidade ao público através da ciência e da inovação.

A parceria reforça ainda a colaboração entre a Ciência Viva e a Delta Cafés, nomeadamente no projeto Quintas Ciência Viva, onde se destacam as cafetarias QuintA Espresso, integradas nas lojas Delta Espresso.

A integração do CCC na Rede representa um novo passo na ligação entre ciência, conhecimento e comunidade, contribuindo para a democratização da ciência e o envolvimento de públicos diversos – desde famílias a visitantes e escolas – em iniciativas de sensibilização científica em Portugal.

Foto:fonteciencia viva.pt

Directo | Fundador: João Salazar | Diretor: João Campos | Ano XXVII

ENINO MAGAZINE | ENINO JOVEM | SUPLEMENTO | MULTIMÉDIA | PUBLICAÇÕES E ARTÍCULOS | IVO EDITORES

DELTA CAFÉS

CENTRO DE CIÊNCIA DO CAFÉ INTEGRA REDE NACIONAL

12 Novembro 2025



O Centro de Ciência do Café (CCC), em Campo Maior, distrito de Portalegre, integra desde o dia 11 de novembro, a rede nacional de Centros Ciência Viva, passando esta estrutura a contar com 22 entidades agregadas.

Em comunicado, o CCC indica que a assinatura do protocolo de adesão com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica decorreu no 26.º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva, realizado em Campo Maior.

O CCC, pertencente ao grupo Delta Cafés, é o terceiro espaço de divulgação científica na região do Alentejo a integrar a rede, depois da Mina de Ciência – Centro Ciência Viva do Loual, no concelho de Grândola, distrito de Setúbal, e o Centro Ciência Viva de Estremoz, no distrito de Évora.

Com uma área total de 3.426 metros quadrados, o CCC é um espaço que reúne conhecimento científico, atividades interativas e espaços de formação, promovendo uma experiência de aprendizagem aos visitantes.

Inspirado pelo universo do café, o CCC reúne áreas de conhecimento, desde o ciclo da planta ao grão, passando pela torra e por modelos de consumo e assume como missão a promoção da ciência e a sustentabilidade associadas ao café.

Com a entrada no projeto, o CCC passará a integrar uma rede colaborativa que promove dois encontros anuais de diretores de centros e diversas ações de formação dirigidas a monitores.

Estas iniciativas destinam-se a fomentar o partilha de conhecimento, experiências e boas práticas entre os diferentes centros da rede.

Citada no comunicado, a presidente dos Centros de Ciência Viva, Rosália Vargas, sublinha que a entidade que gere conta com uma "rede dinâmica em contínua expansão" e em "estreita colaboração" com autarquias, instituições científicas, empresas, investigadores e comunidade educativa.

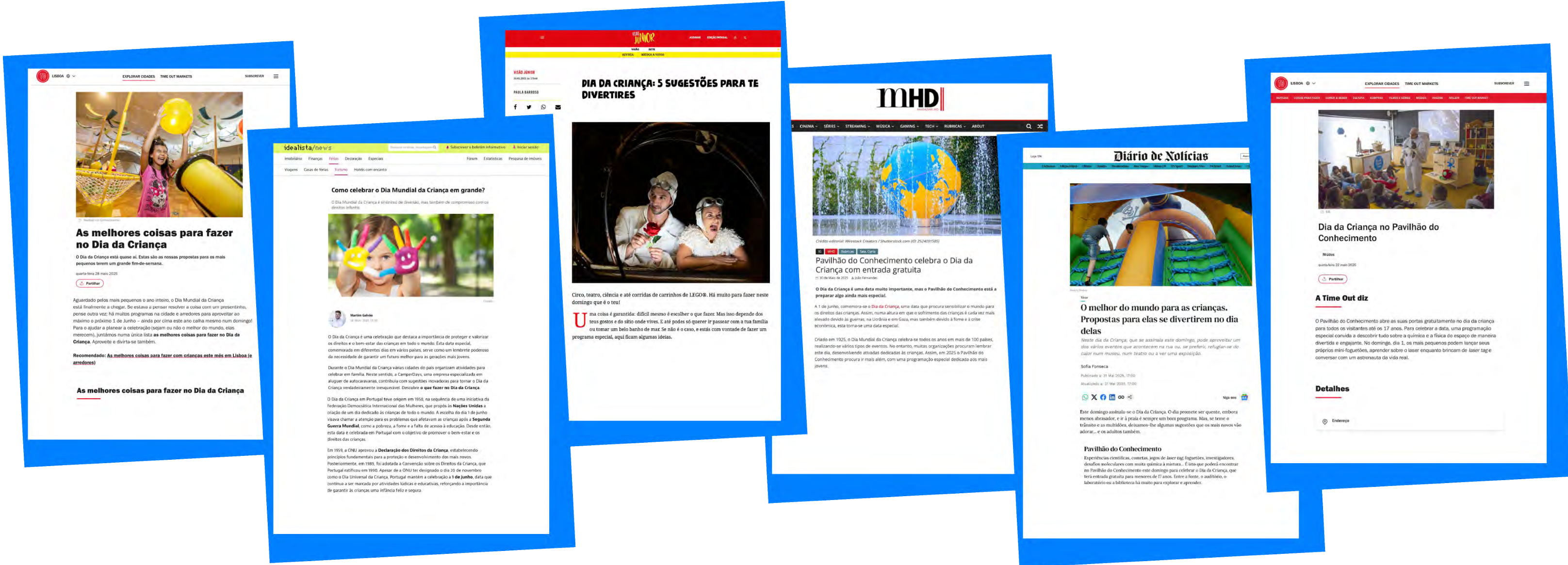
"A integração do CCC na rede vem reforçar a missão da Ciência Viva, que há 29 anos promove a cultura científica e tecnológica", acrescenta.

Também citado no comunicado, o presidente do conselho de administração da Delta Cafés, João Manuel Nabeiro, considera que ao integrar a rede, o CCC reforça o "compromisso em inspirar gerações" através da ciência, da sustentabilidade e da valorização do café como produto de conhecimento e cultura.

"Este passo fortalece a nossa missão de aproximar o público da ciência e da inovação, promovendo uma aprendizagem onde a curiosidade se transforma em descoberta e o café serve de ponto de partida para explorar múltiplas áreas do saber", considera.

No comunicado é ainda referido que os 22 centros vão continuar a "promover a cultura científica e tecnológica em todo o país", acompanhando o "crescente interesse" das famílias, dos turistas e das escolas em iniciativas de sensibilização e democratização da ciência em Portugal.

LUSA | 7



Clippings de imprensa alusivos à celebração do Dia da Criança no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

Centro de competências português para semicondutores arranca em abril
 Os trabalhos do centro de competências português arrancam, oficialmente, a 8 de abril e junta 16 entidades nacionais num único consórcio para desenvolver componentes dos "chips". Projeto tem financiamento da FCT e UE.

REGIÃO DE BRAGA DÁ IMPULSO AO POSICIONAMENTO DO PAÍS NA ÁREA DOS SEMICONDUTORES
 8 DE ABRIL, 2025

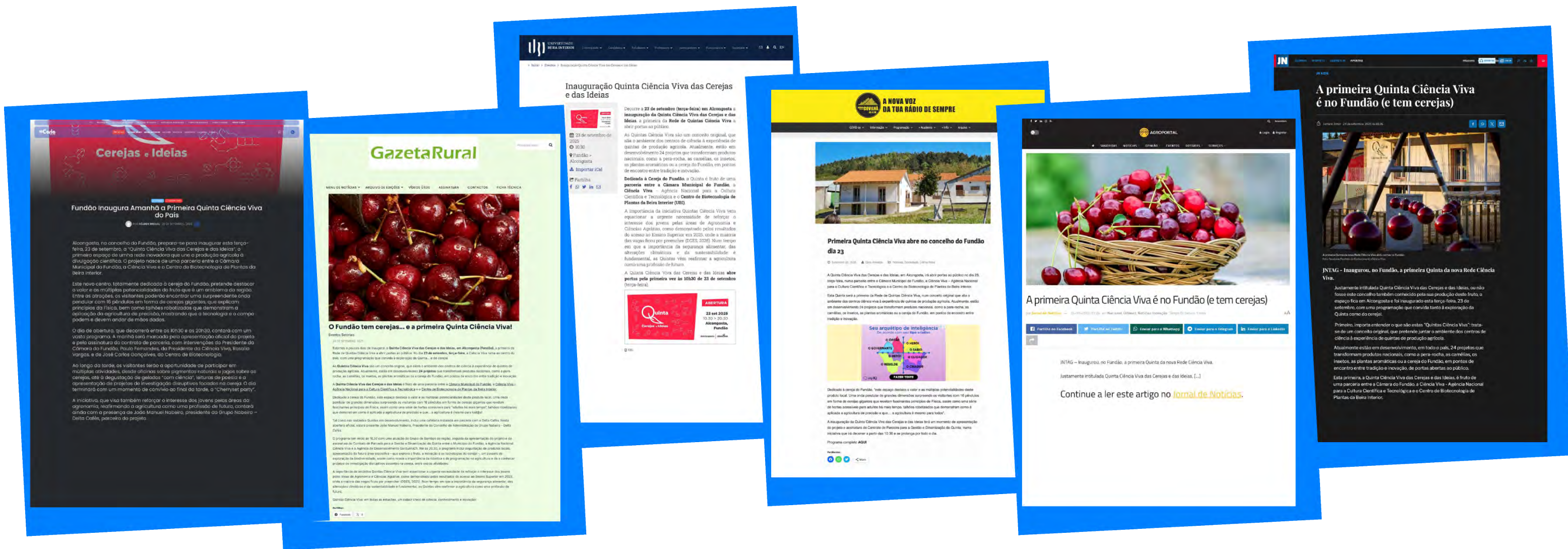
INL ACOLHE INICIATIVA "SEMICONDUTORES: OPORTUNIDADES E DESAFIOS"
 16 DE MARÇO, 2025

Trabalhos do centro de competências português para semicondutores arrancam em Abril
 Consórcio com 16 entidades já começou a reunir-se, mas o arranque oficial está marcado para o início de Abril. O Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) lidera a equipa portuguesa.

UMA "BOTACHA" COM PEQUENOS CHIPS INTEGRADOS EM EXPOSIÇÃO NO INL NEVA FILMS

OUVIR NO AR CAROLINA DAMAS A SEGUIR: PORTUGUÊS SUAVE ÀS 19:00

Clippings de imprensa alusivos ao POEMS - Centro de Competências Português em Semicondutores



Clippings de imprensa alusivos à inauguração da Quinta Ciência Viva das Cereja e das Ideias



Clippings de imprensa alusivos à inauguração da Quinta Ciência Viva das Cereja e das Ideias

DESIGN E IMAGEM

DESIGN E IMAGEM 2025

PROJETOS DE DESIGN EM CINCO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO: AMBIENTES, EXPOSIÇÕES, MÓDULOS, IDENTIDADE E EDITORIAL.

Em 2025, o Departamento de Comunicação e Relações Públicas da Ciência Viva assegurou a gestão mediática e a divulgação dos principais projetos do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, com forte utilização de newsletters e redes sociais.

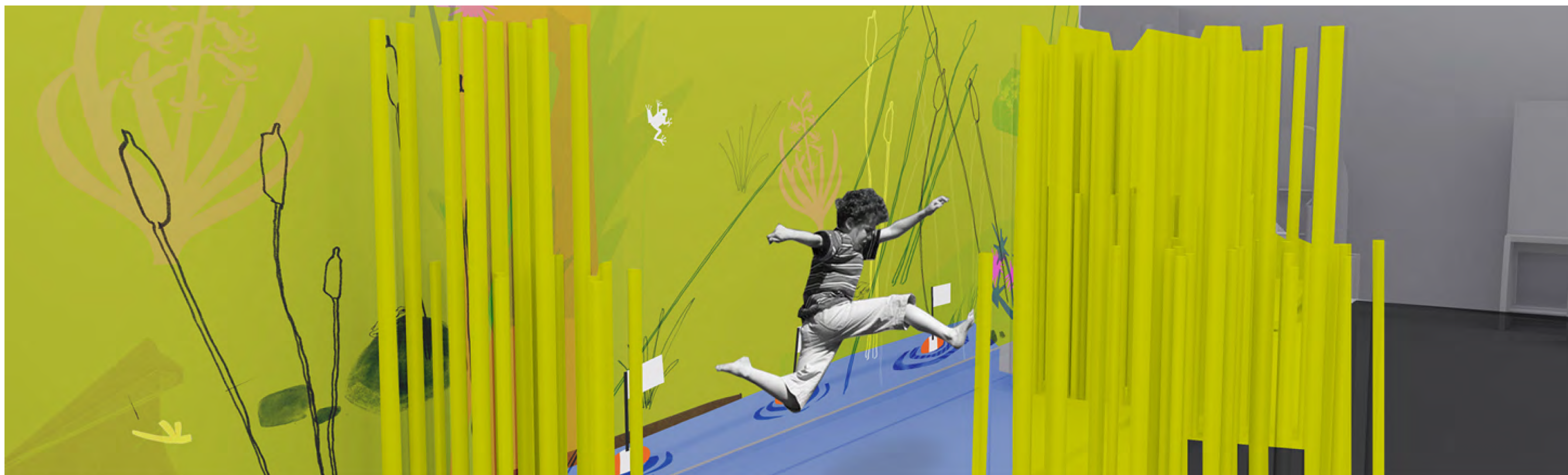
No primeiro trimestre do ano, destacamos a publicação dos livros Raparigas na Ciência (3.º volume) e Mulheres na Ciência (8.º volume), bem como o desenho exploratório do futuro espaço cénico e expositivo da Doing, uma exposição com cerca de 400 m², que contou com o desenho técnico de novos módulos interativos e de uma nova linha de mobiliário e cenografia integrativa e funcional. Neste trimestre foi ainda iniciada a formulação do design conceptual da Quinta da Pêra Rocha.

No segundo trimestre, o foco recaiu na inauguração de duas novas Quintas Ciência Viva.

O projeto da Quinta da Pêra Rocha consistiu no desenvolvimento da identidade de um espaço coberto com cerca de 1.500 m², assente num conceito integrado de cenografia, design espacial e comunicação para a Quinta e os seus espaços complementares, incluindo loja, receção, áreas de apoio, atividades e salas imersivas. O trabalho envolveu a organização funcional e cénica do percurso expositivo, bem como a criação de soluções de sinalética interior e exterior, sistemas de mobiliário interior e exterior e um mural de azulejo na fachada.

O projeto Quinta das Cerejas e das Ideias consistiu no desenho técnico e de execução de soluções integradas de equipamento e mobiliário identitário para áreas funcionais, incluindo a loja/Science Shop e o espaço Delta Café, bem como a criação da identidade gráfica associada ao café e aos restantes espaços. Foi concebida uma linha de infografias e ilustrações para o percurso expositivo exterior, tendo sido igualmente prototipado e instalado um “bird watch” num miradouro exterior. Esta peça identitária foi criada para ser modular e replicada em toda a Rede, reforçando a ligação entre espaço, paisagem e comunicação visual no exterior das Quintas. Foram produzidos os elementos técnicos de suporte ao projeto desenvolvido, incluindo esquiços, modelação 3D, renders, plantas, desenhos de produção e execução. O trabalho incluiu o acompanhamento da produção e da instalação em obra dos elementos produzidos, assegurando a correta execução dos diferentes componentes e a coerência entre conceito, produção e resultado final.

Destacamos ainda no segundo trimestre a produção do livro Caminhos do Conhecimento (8.ª edição), bem como o design e produção da 9.ª edição do Encontro Caminhos do Conhecimento, no Pavilhão do Conhecimento.



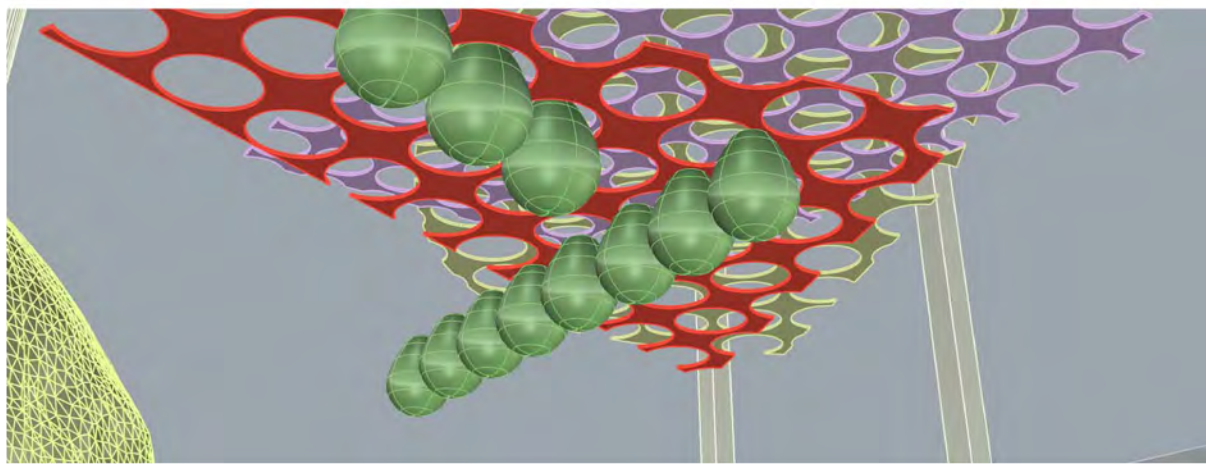
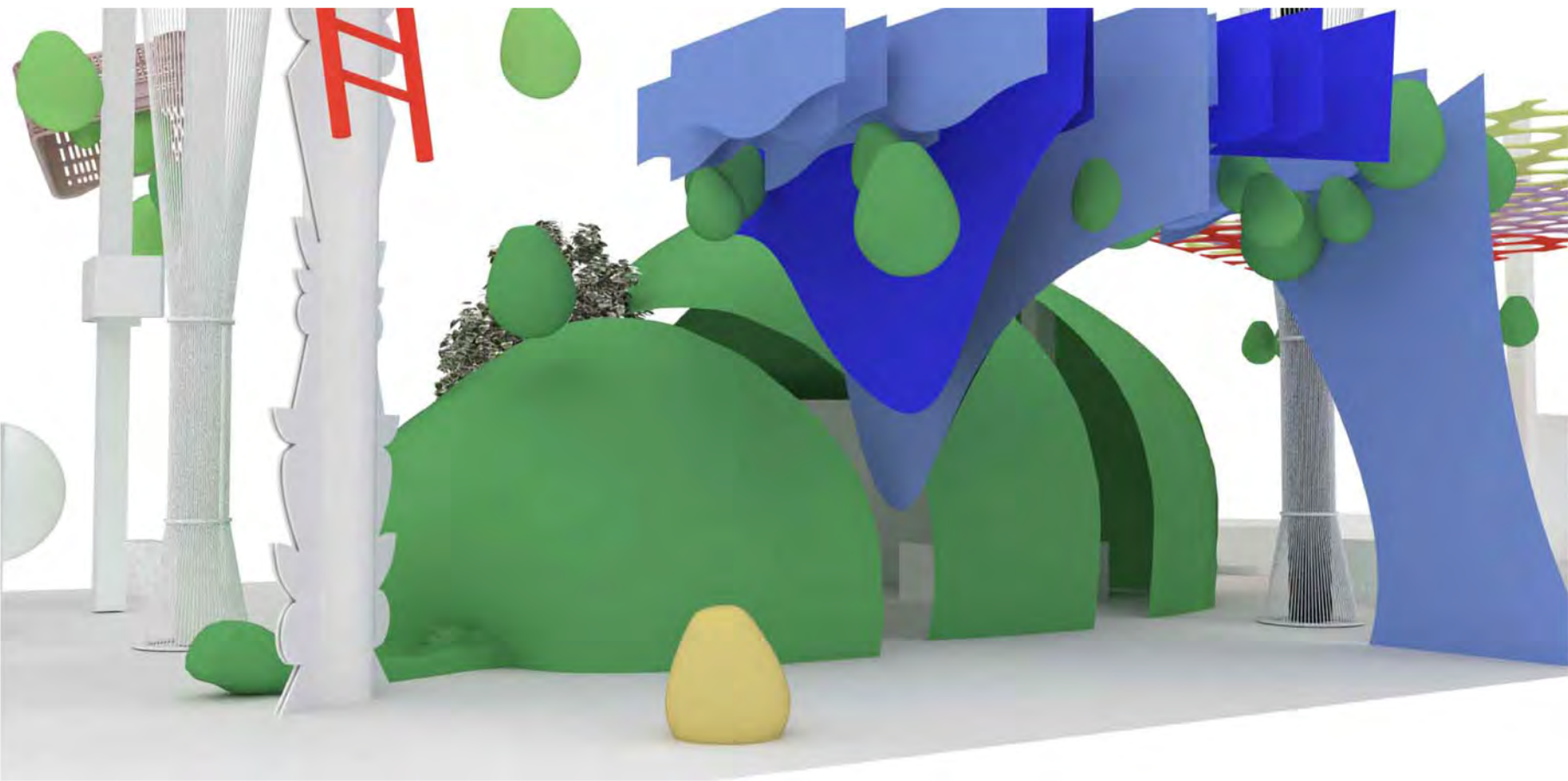
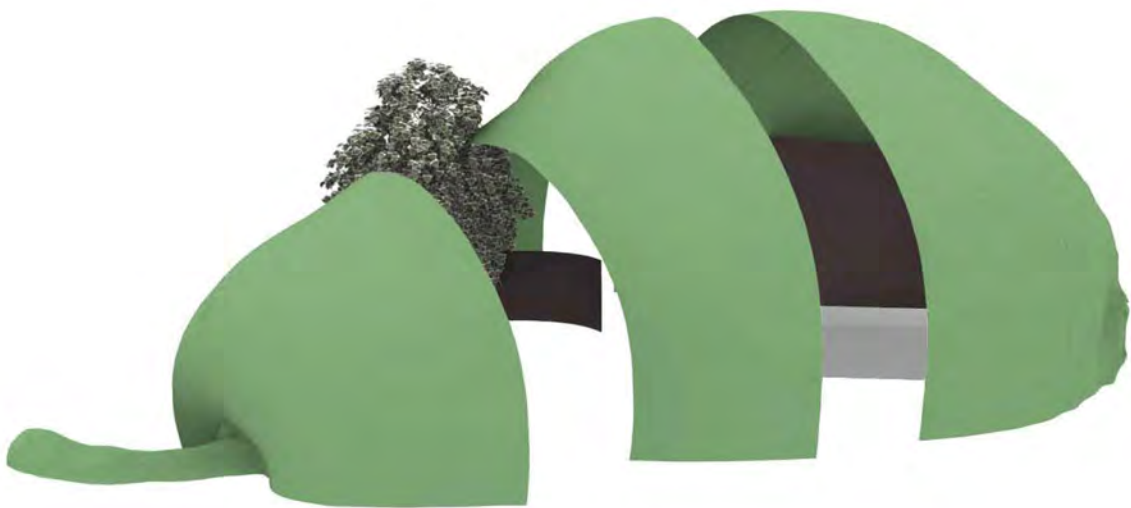
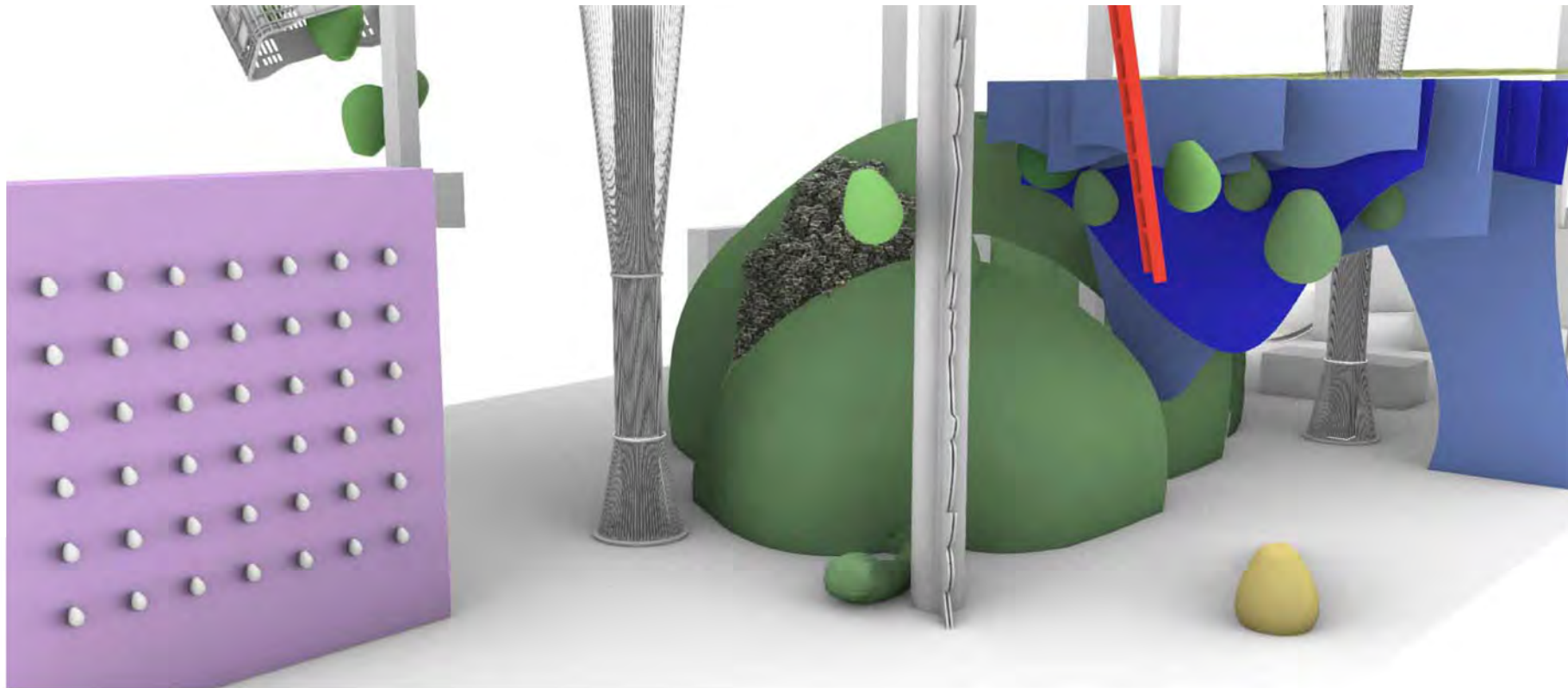
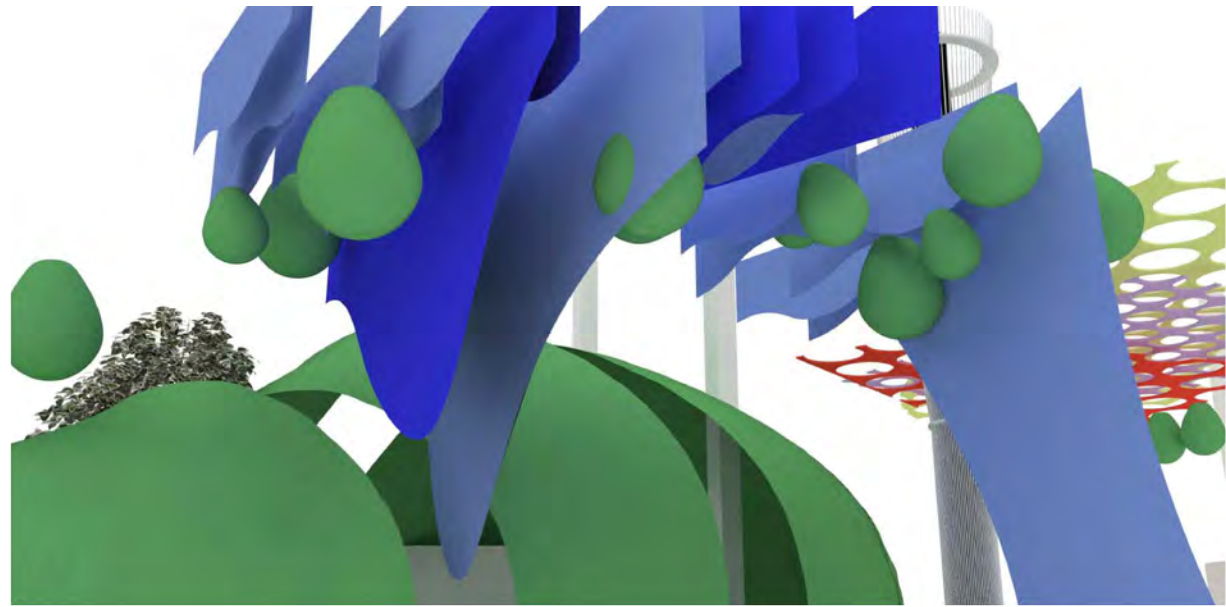
No terceiro trimestre, destaca-se a participação da Ciência Viva no Pavilhão de Portugal, na Exposição de Osaka, com uma exposição site-specific portátil, de produção interna.

No terceiro e quarto trimestres, o foco recaiu na conceção e produção da exposição SUPERBICHOS! Incríveis por Natureza. Este projeto incluiu o redesign integral da exposição (cerca de 600 m²), com vista à sua aquisição e reutilização, tendo sido reformulada e reescrita visualmente na totalidade. Foram desenvolvidas novas estruturas de conceção cénica e espacial, incluindo layout expositivo e conceção e desenvolvimento de sistemas expositivos modulares. Foram desenhados e produzidos novos módulos interativos, com prototipagem, desenvolvimento técnico e adaptação funcional à sua reutilização e itinerância.

Em paralelo, foi desenvolvida a identidade visual e o mood gráfico da exposição, bem como uma campanha publicitária integrada, incluindo direção de arte, key visual, sistema gráfico e respetivas declinações para suportes digitais e impressos. O projeto incluiu ainda a legendagem e o sistema de sinalética expositiva, o desenvolvimento de banco de imagens para divulgação, a produção de materiais gráficos para imprensa e media, bem como a criação de um spot televisivo para a RTP, integrado na estratégia de publicidade e divulgação da exposição. Por fim, foi realizada a visita virtual.

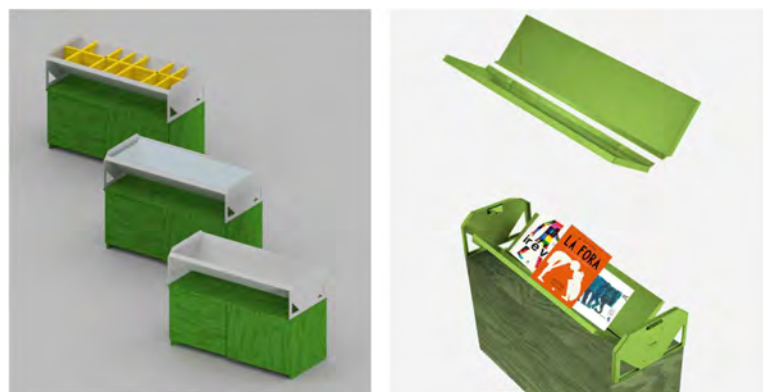
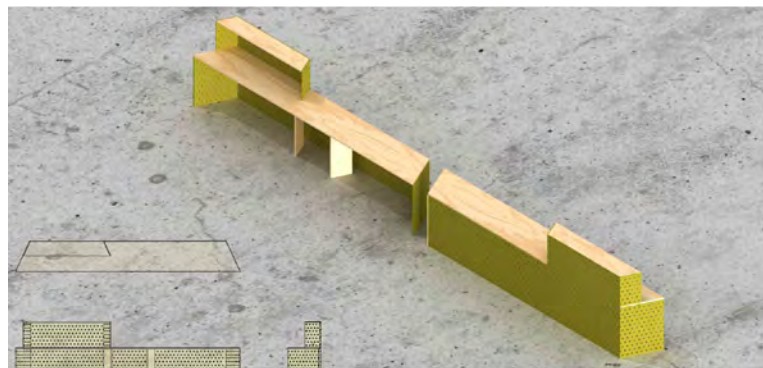
No âmbito educativo e programático, foram desenvolvidos ao longo do ano materiais pedagógicos de apoio a atividades escolares e formativas, incluindo guias do professor, cadernos de aluno, jogos educativos e ou-

tros suportes didáticos, no contexto de programas como Férias com Ciência, Escola Ciência Viva, NEI, Semana da Ciência e Tecnologia e os Prémios Ciência Viva. Foi assegurado o apoio ao ESERO no desenvolvimento de identidades visuais e campanhas de comunicação para ações de formação e iniciativas. Foi igualmente assegurada a produção gráfica e paginação de relatórios e publicações estratégicas, bem como o desenvolvimento de identidades visuais, conteúdos web e materiais gráficos de suporte à atividade institucional e à comunicação de eventos nacionais e internacionais, designadamente o Ecsite 2025, o Encontro da Rede Ciência Viva, o Alto Minho Science Fest '25, o Café de Ciência no Parlamento, entre outros. As imagens que se seguem ilustram alguns projetos desenvolvidos em 2025.





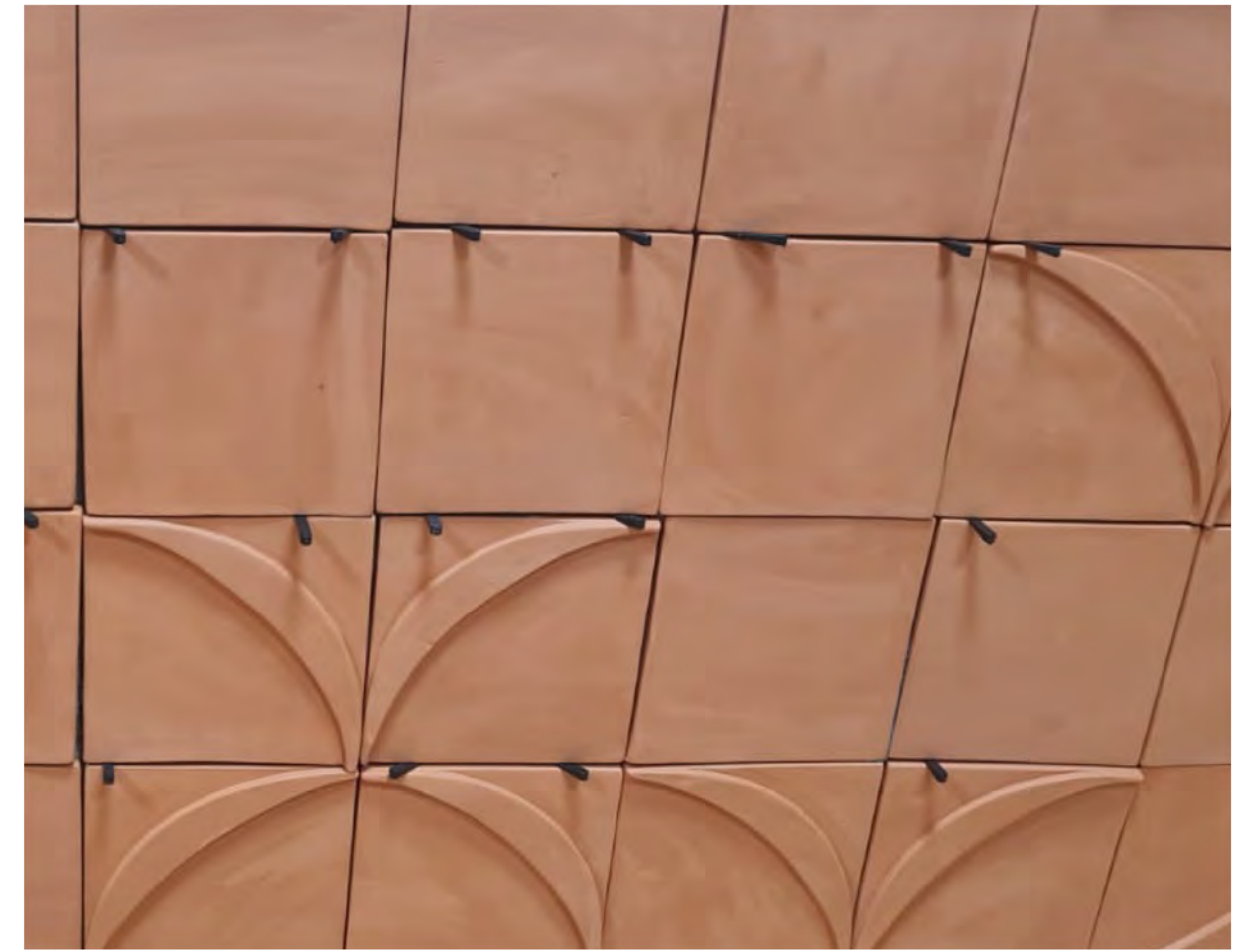
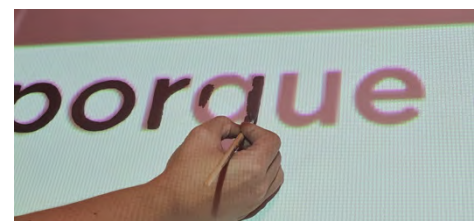
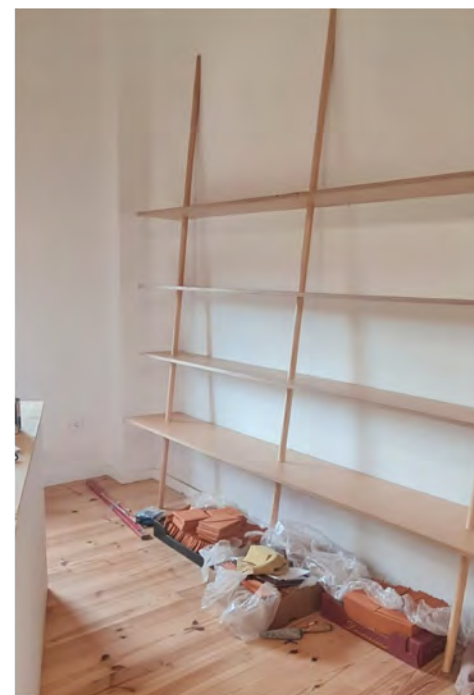
Mobiliário identitário interior - Quinta da Pera Rocha



Espaços públicos funcionais do interior da Quinta



Desenho e produção da Loja da Quinta das Ideias e Cerejas





Protótipo funcional de Bird Watch / Mobiliário Urbano



Infografias para percurso expositivo





Exposição no Pavilhão de Portugal na Expo 2025 em Osaka

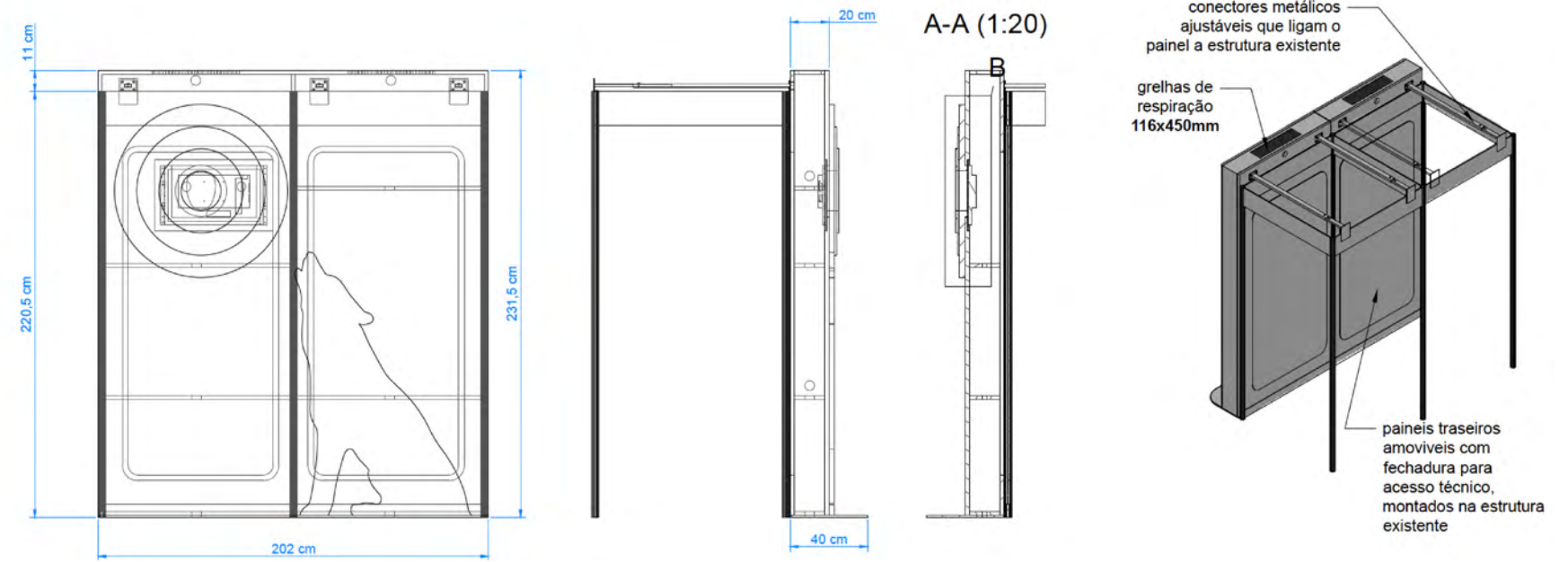


Campanha Publicitária Exposição: Superbichos





Desenho técnico e modulação 3D



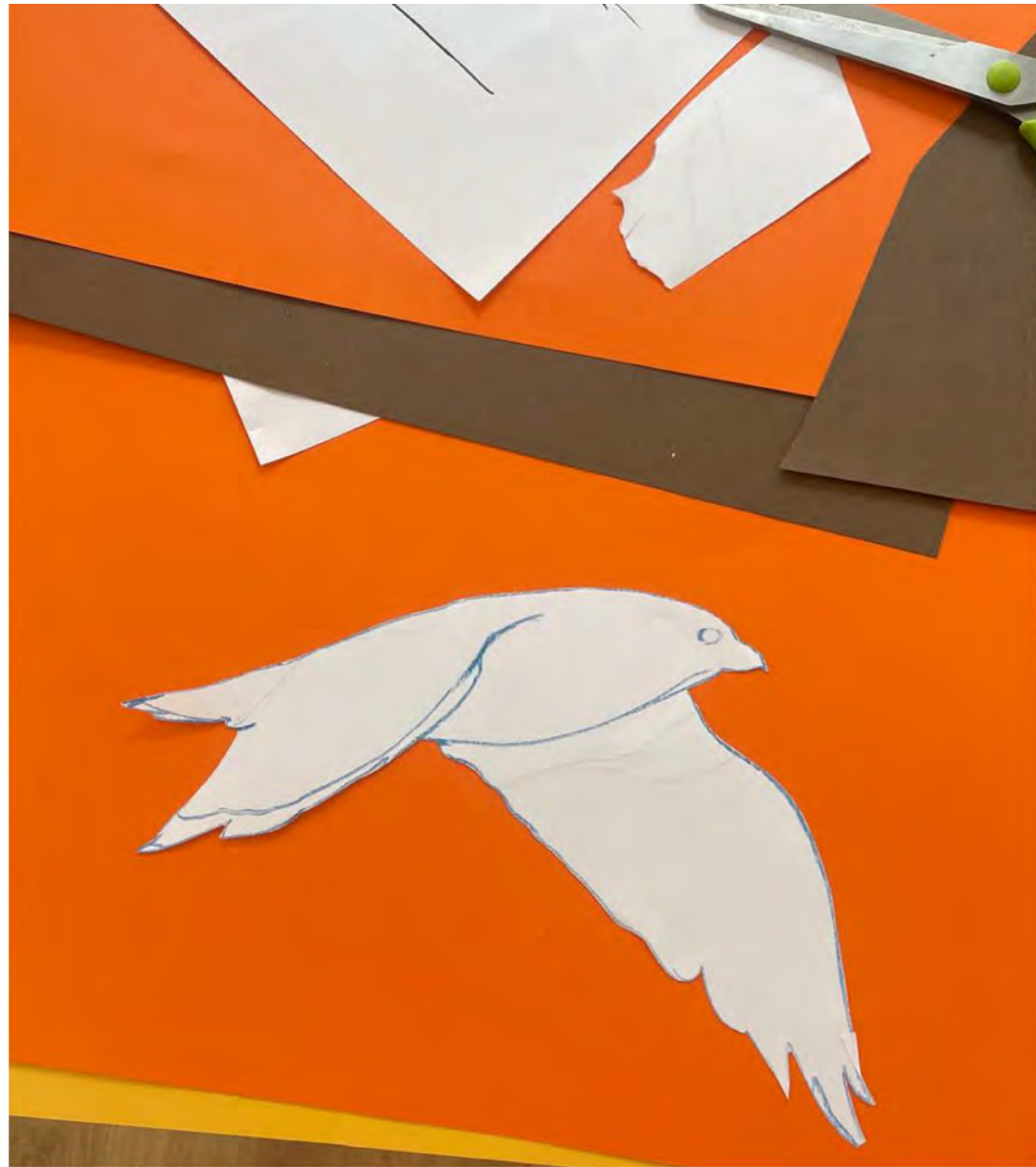
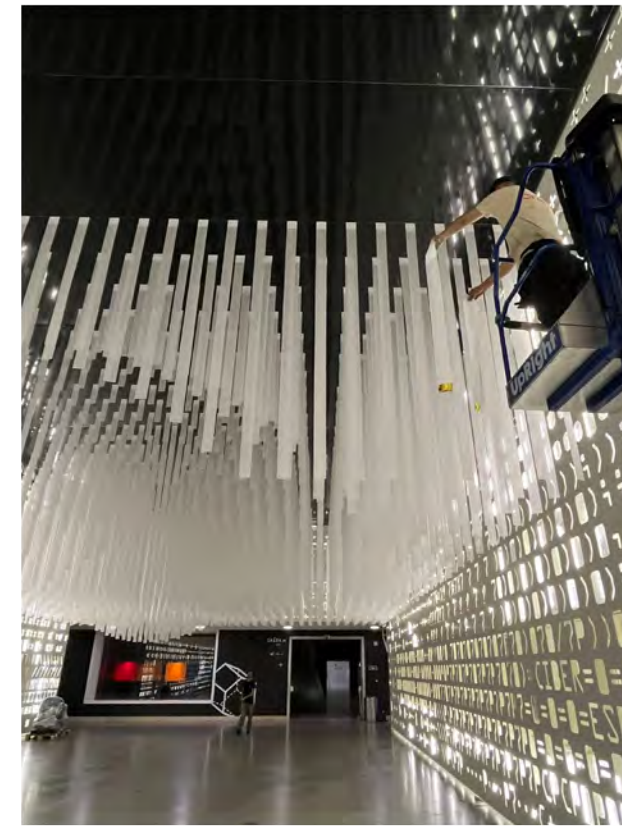
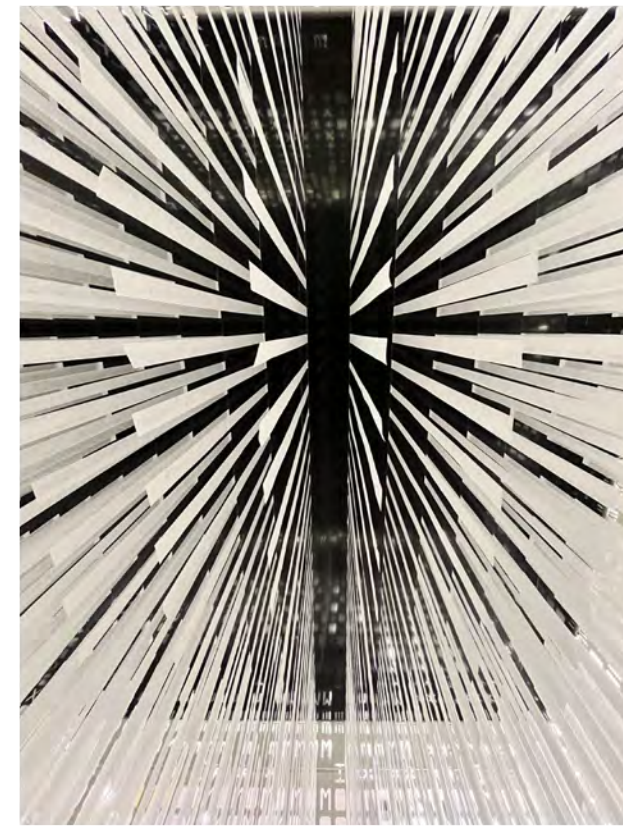
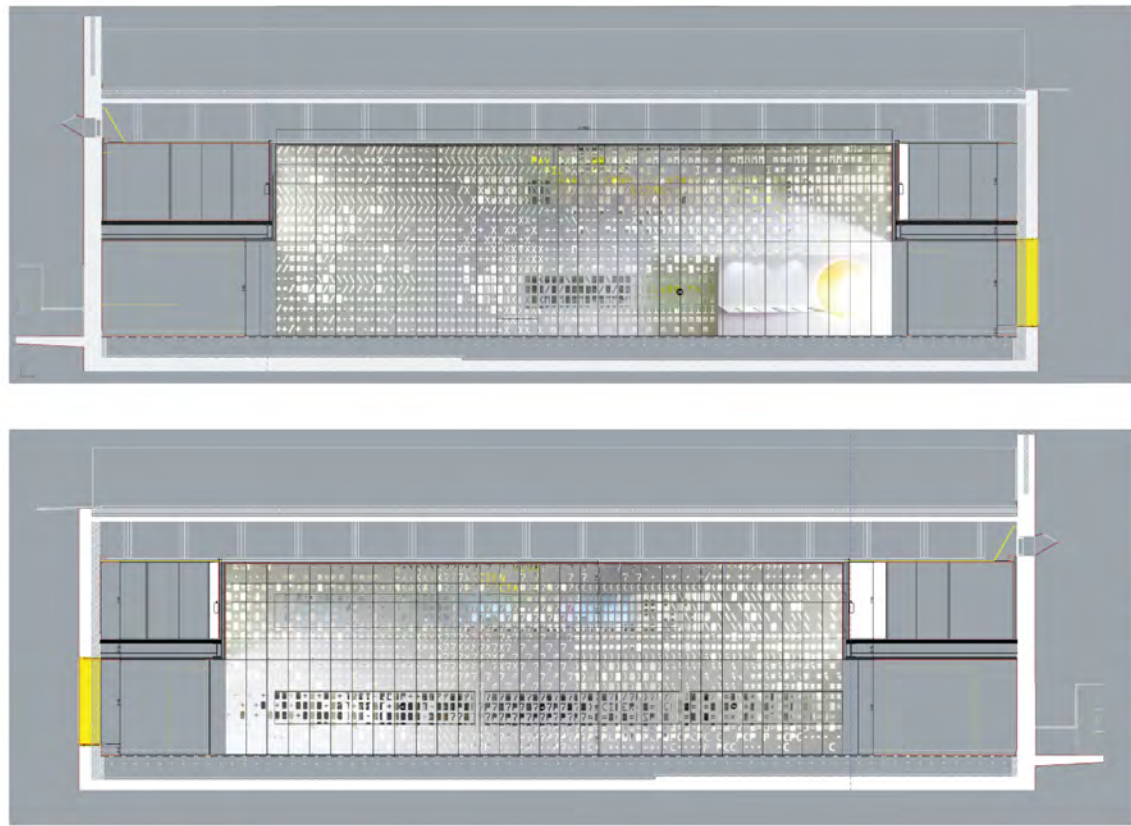


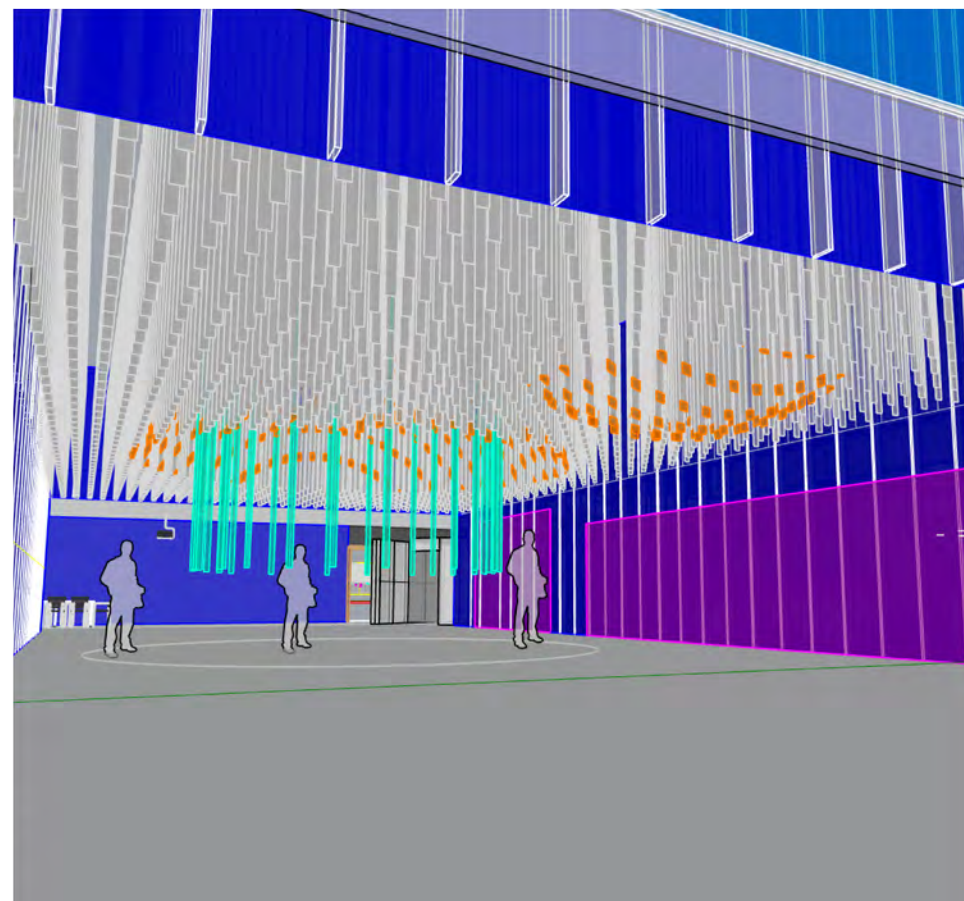
ilustração e mood gráfico







Instalação site-specific para o Acampamento Espacial



UNIDADE TÉCNICA

UNIDADE TÉCNICA 2025

A Unidade Técnica tem como missão assegurar o bom funcionamento das exposições da Ciência Viva, garantindo manutenção preventiva e corretiva, segurança, requalificação de módulos e apoio técnico especializado. Atua em todas as fases dos projetos expositivos — da conceção à montagem — e presta suporte logístico e técnico à Rede de Centros Ciência Viva, gerindo ainda stocks, equipamentos e transporte de materiais entre armazéns e o Pavilhão do Conhecimento

Em 2025, manteve-se uma intervenção contínua nas exposições permanentes, com foco em conservação, operacionalidade técnica, segurança, gestão de materiais e acompanhamento contratual. Foram realizadas várias ações de requalificação de segurança, todas avaliadas pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), incluindo:

Exposição Tcharan!

Reforço de segurança da Casa Inacabada, substituição de colchões da Parede de Escalada, instalação de amortecimentos e produção de peças internas, incluindo soluções em impressão 3D.

Exposição Superbichos!

Apoio técnico ao design expositivo, produção interna de peças, pintura de módulos, testes de peças provenientes da Techmania e acondicionamento de materiais.

Explora

Requalificação do Giroscópio Humano e manutenção corretiva de módulos.

Módulos diversos

Intervenção no módulo Bicicleta Voadora e manutenção geral.

A Unidade Técnica apoiou ainda projetos externos:

Exposição A Água – Centro Ciência Viva de Vila do Conde

Plano logístico, diagnóstico de avarias, parecer técnico sobre segurança e estimativa de custos de requalificação.

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

Relatório técnico detalhado com identificação de avarias e custos de intervenção.

EXPOSIÇÕES E PROJETOS TÉCNICOS

Em 2025, a Unidade Técnica assegurou o apoio total às exposições itinerantes e permanentes, garantindo desmontagens, manutenção, segurança e logística especializada.

Exposições Itinerantes e Temporárias

Água, sem filtros (regresso de Barcelona)

Desmontagem concluída entre fevereiro e março; armazenamento em Vialonga com quatro TIR de módulos tratados e protegidos.

A Ciência da Pixar

Em exibição de outubro 2024 a setembro 2025. Assistência técnica na montagem, manutenção diária contratual e coordenação logística da desmontagem e transporte em setembro.

Módulos da Água – Museu da EPAL

Apoio técnico contínuo, com reparações e substituições de peças ao abrigo da parceria com o Museu da Água.

Trabalhos em Armazém (Vialonga)

Era Uma Vez... (CCV Vouzela)

Requalificação elétrica, eletrónica e estrutural, produção de novas peças (incluindo 3D), melhoria do embalamento e preparação para transporte.

Viral (itinerância internacional)

Requalificação total dos tecidos dos Geodos, ajustes estruturais e produção de material suplente para itinerância na Lituânia.

Módulos diversos – Doação Ucrânia (via ECSITE)

Preparação e logística de 5 módulos enviados para a Junior Academy of Sciences of Kyiv.

Outros Projetos e Apoios Técnicos

BTL – FIL

Transporte e apoio técnico ao Robot Viva.

Exposição Mulheres na Ciência – FCUL

Preparação e transporte dos quadros expositivos.

Participação europeia

Representação da Ciência Viva no ECSITE 2025 (Varsóvia) e visita técnica ao Heureka (Finlândia).

Quinta Ciência Viva – Navigator (Espirra)

Reuniões técnicas para implementação de nova Quinta CV.

Produção de Novos Módulos

Mãos de Veludo

Produção interna; módulo instalado no Átrio.

Teorema de Pitágoras

Produção interna/externa; doado à Quinta CV de Alcongosta. Projetos Estratégicos

PRR – R2U Technologies

Apoio técnico ao concurso internacional: elaboração do Caderno de Encargos, participação no júri, avaliação de propostas e acompanhamento das fases de produção.

Rede de Quintas Ciência Viva

Fundão

Apoio logístico, montagem de mobiliário, acompanhamento na instalação do módulo Onda Pendular, colaboração no Caderno de Encargos e apoio na inauguração.

Bombarral

Visita técnica e apoio à definição do Caderno de Encargos e das áreas expositivas.

APOIO A EVENTOS

Em 2025, a equipa técnica assegurou apoio contínuo às montagens expositivas, atividades no Átrio e Bilheteira, incluindo suspensão de objetos, montagem/desmontagem de módulos, instalação de estruturas ESERO e preparação de elementos visuais. Prestou ainda apoio a vários eventos internos, como o Aniversário do Pavilhão, Semana C&T, Conferência de Natal, Fórum e Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva.

Ao longo do ano, realizou-se um vasto conjunto de intervenções externas e deslocações logísticas — montagem de eventos, apoio técnico a iniciativas municipais, preparação de conferências, transportes para Quintas Ciência Viva, recolha e entrega de materiais, e devoluções de equipamentos utilizados em atividades como a Semana do Espaço.

Nos armazéns de Vialonga e Venda do Pinheiro, foi garantida a logística de transporte e armazenamento de materiais de todos os departamentos (Circuitos CV, Comunicação, ESERO, exposições e eventos). Paralelamente, foram conduzidas ações regulares de reciclagem e sustentabilidade, assegurando a correta separação de resíduos, abate certificado de equipamentos e articulação com entidades competentes.

A Unidade Técnica realizou ainda aquisições externas para garantir materiais e equipamentos necessários às operações, envolvendo consultas ao mercado, análise técnica de propostas e acompanhamento de fornecedores. A gestão de stocks assegurou a organização, rastreabilidade e reposição adequada de materiais técnicos essenciais ao funcionamento das atividades e exposições.

RECURSOS HUMANOS

ANEXO

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA - ANCCT

A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Retrata-se de modo sintético, essencialmente gráfico, os Recursos Humanos da Ciência Viva – Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica.

CONTRATOS DE TRABALHO

No que se refere ao número de colaboradores com Contrato de Trabalho, entre 1 de Janeiro (119 trabalhadores) e 31 de Dezembro (116 trabalhadores), a Ciência Viva diminuiu o seu quadro de pessoal em 3 trabalhadores no entanto a média subiu para 120 trabalhadores (aumento de 6 trabalhadores em relação a 2024).

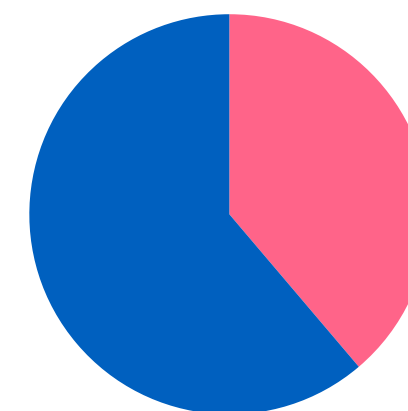
CONTRATOS DE TRABALHO CIÊNCIA VIVA 2025

JANEIRO	119
FEVEREIRO	122
MARÇO	120
ABRIL	121
MAIO	123
JUNHO	123
JULHO	123
AGOSTO	122
SETEMBRO	118
OUTUBRO	117
NOVEMBRO	117
DEZEMBRO	116
MÉDIA	120

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES NO REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO DA CIÊNCIA VIVA - ANCCT

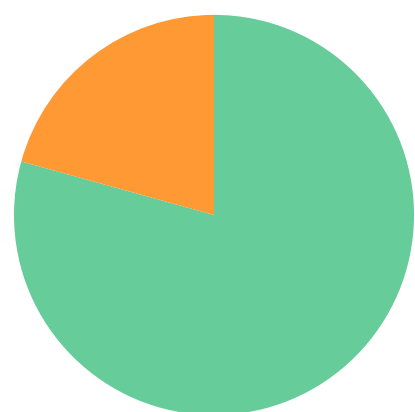
1) Distribuição por Género

■ Homens: 45 (38,79 %)
 ■ Mulheres: 71 (61,21 %)
 Total: 116



2) Tipo de Contrato

Contratos sem Termo (vulgo efetivos): **92** (79,31 %)
 Contratos a Termo certo: **24** (20,69 %)
 Contratos a Termo incerto: **0** (0,00%)
 Total: **116**



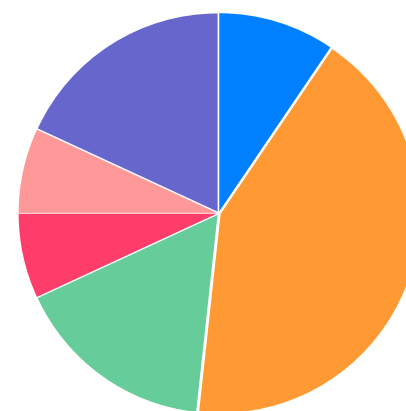
3) Antiguidade

Tendo a Ciência Viva – ANCCT sido constituída em 1998 é de realçar que 29 dos trabalhadores (25,00%) têm mais de 16 anos de antiguidade e 21 (18,10%) mais de 20 anos.

ANTIGUIDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
< 1 ANO	11	3	8
1 A 5 ANOS	49	18	31
6 A 10 ANOS	19	9	10
11 A 15 ANOS	8	5	3
16 A 20 ANOS	8	4	4
> 20 ANOS	21	6	15
TOTAL	116	45	71

4) Distribuição Percentual por Anos de Antiguidade

< 1 ano **10%**
 1 a 5 anos **42%**
 6 a 10 anos **16%**
 11 a 15 anos **7%**
 16 a 20 anos **7%**
 >20 anos **18%**



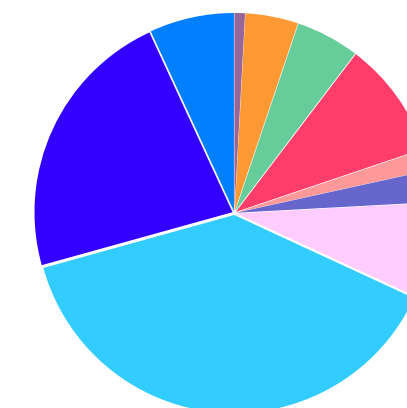
5) Distribuição por Idades

A média etária dos trabalhadores é de 42,12 anos, sendo a sua distribuição por género de 41,86 anos (Mulheres) e 42,53 anos (Homens).

CLASSE ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
≤ 25 ANOS	2	1	1
26-30 ANOS	19	8	11
31-35 ANOS	16	6	10
36-40 ANOS	14	4	10
41-45 ANOS	14	6	8
46-50 ANOS	21	6	15
> 50 ANOS	30	14	16
TOTAL	116	45	71

6) Habilitações Literárias

2.º CEB **7%**
 3.º CEB **4%**
 C P Nível III **5%**
 12.º ano **9%**
 C P Nível IV **2%**
 C P Nível V **3%**
 Freq Univ **8%**
 Licenciatura **39%**
 Mestrado **22%**
 Doutoramento **1%**



Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores com Contrato de Trabalho, 116 trabalhadores atingiram o Ensino Superior (75,86%), tendo 79 (68,10%) alcançado pelo menos o grau académico de Licenciatura e 8 (6,90%) o de Doutoramento.

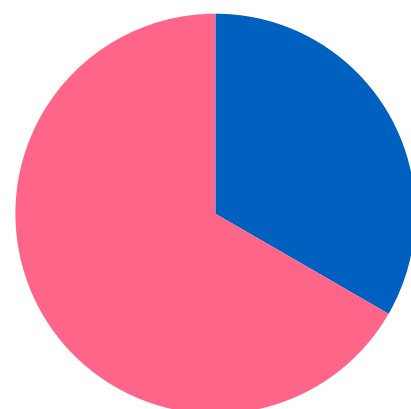
GRAU CONCLUÍDO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2.º CEB	1	0	1
3.º CEB	5	4	1
C P NÍVEL III	6	5	1
12.º ANO	11	7	4
C P NÍVEL IV	2	2	0
C P NÍVEL V	3	0	3
FREQ UNIVERSITÁRIA	9	4	5
LICENCIATURA	45	14	31
MESTRADO	26	8	18
DOUTORAMENTO	8	1	7
TOTAL	116	45	71

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA – ANCCT, REFERIDOS COMO ‘OUTRO TIPO DE VÍNCULO’

Nesta parte do Relatório são caracterizados os colaboradores com outro tipo de vínculo que não o de Contrato de Trabalho ou de prestadores de serviços integrados na Bolsa de Monitores (dados a 31 de dezembro de 2025).

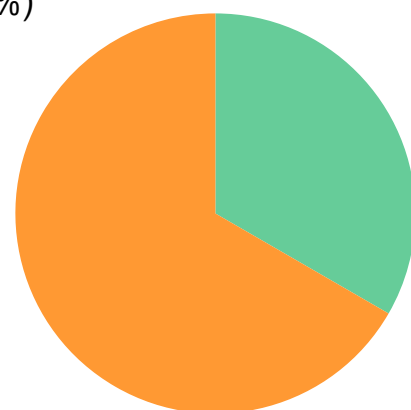
1) Distribuição por Género

■ Homens: 2 (33,33 %)
 ■ Mulheres: 4 (66,67 %)
 Total: 6



2) Tipo de vínculo

■ Regime de Mobilidade: 2 (33 %)
 ■ Outros: 4 (67 %)
 Total: 6



3) Antiguidade

Nota-se uma prevalência de colaboradores com 5 ou menos anos de antiguidade.

ANTIGUIDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
< 1 ANO	0	0	0
1 A 5 ANOS	4	2	2
6 A 10 ANOS	0	0	0
11 A 15 ANOS	0	0	0
16 A 20 ANOS	0	0	0
> 20 ANOS	2	0	2
TOTAL	6	2	4

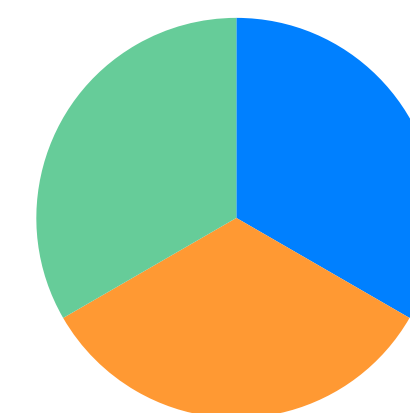
4) Distribuição por Idades

CLASSE ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
≤ 25 ANOS	0	0	0
26-30 ANOS	0	0	0
31-35 ANOS	0	0	0
36-40 ANOS	0	0	0
41-45 ANOS	0	0	0
46-50 ANOS	4	2	2
> 50 ANOS	2	0	2
TOTAL	6	2	4

5) Habilitações Literárias

Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores com ‘Outro tipo de vínculo’ todos obtiveram no mínimo o grau académico de Licenciatura.

■ Licenciatura 34%
 ■ Mestrado 33%
 ■ Doutoramento 33%



GRAU CONCLUÍDO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2.º CEB	0	0	0
3.º CEB	0	0	0
C P NÍVEL III	0	0	0
12.º ANO	0	0	0
C P NÍVEL IV	0	0	0
C P NÍVEL V	0	0	0
FREQ UNIVERSITÁRIA	0	0	0
LICENCIATURA	2	1	1
MESTRADO	2	0	2
DOCTORAMENTO	2	1	1
TOTAL	6	2	4

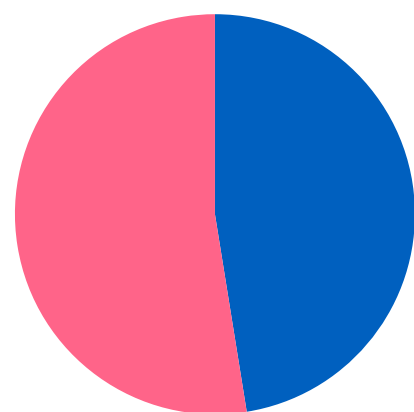
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA – ANCCT, REFERIDOS COMO ‘BOLSA DE MONITORES’

Devido ao carácter sazonal de algumas das atividades complementares (Atividades de Férias Escolares, por exemplo) ou ao seu carácter irregular (Festas de Aniversário, Atividades de Laboratório, A Cozinha é um Laboratório, Cantinho da Ciência, Workshops, etc.), a maior parte das vezes essas atividades são realizadas com o recurso a uma Bolsa de Prestadores de Serviço (Bolsa de Monitores).

Esta Bolsa é, na sua maioria, integrada por jovens recém-formados, ou a frequentarem, o Ensino Superior o que lhes proporciona uma mais-valia em termos de Curriculum Vitae na área de Comunicação de Ciência (dados a 31 de dezembro de 2025).

1) Distribuição por Género

■ Homens: **28** (47,46 %)
 ■ Mulheres: **31** (52,54%)
 Total: **59**



2) Distribuição por Idades

A média etária dos colaboradores integrantes da Bolsa de Animadores Culturais/Monitores do Pavilhão do Conhecimento é de 23,54 anos, sendo a sua distribuição por género de 23,61 anos (Mulheres) e de 23,46 anos (Homens).

CLASSE ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
≤ 25 ANOS	44	20	24
26-30 ANOS	12	6	6
31-35 ANOS	2	2	0
36-40 ANOS	0	0	0
41-45 ANOS	1	0	1
46-50 ANOS	0	0	0
> 50 ANOS	0	0	0
TOTAL	59	28	31

3) Habilitações Literárias

Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores em regime de prestação de Serviços, 94,91% frequentam, ou frequentaram, o Ensino Superior, tendo 77,97% obtido pelo menos o grau académico de Licenciatura.

GRAU CONCLUÍDO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2.º CEB	0	0	0
3.º CEB	0	0	0
C P NÍVEL III	0	0	0
12.º ANO	2	1	1
C P NÍVEL IV	1	1	0
C P NÍVEL V	0	0	0
FREQ UNIVERSITÁRIA	20	10	10
LICENCIATURA	25	10	15
MESTRADO	10	6	4
DOCTORAMENTO	1	0	1
TOTAL	59	28	31

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA – ANCCT, REFERIDOS COMO ‘ESTAGIÁRIOS’

Em 2025, a Ciência Viva continuou a sua política de celebração de protocolos com Instituições de Ensino para a promoção de estágios curriculares sendo estes provenientes de várias instituições e tendo como área de atuação principal as atividades decorrentes na Escola Ciência Viva e na Área Expositiva do pavilhão do Conhecimento. Foram acolhidos, durante 2025, um total de 22 estagiários provenientes de instituições de:

Ensino Superior

Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa): 6 estudantes do primeiro ano da Licenciatura em Animação Socio-Cultural (estágio de observação);

ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida: 7 alunos da Licenciatura em Educação Básica (estágio de observação);

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal: 6 alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica (estágio de observação);

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril:
1 aluna do curso de gestão do Lazer e Animação Turística,

Instituto Politécnico de Paris: 1 aluna do “Cycle Ingénieur ENSTA Paris – Majeure Mathématiques Appliquées”.

Cursos técnico-profissionais:

Escola Secundária de São João da Talha:
1 aluno do Curso Profissional Técnico de Turismo.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

A Ciência Viva, em 2025, manteve o programa de integração iniciado em 2018, mantendo as parcerias com instituições na área das Necessidades Especiais: APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência e com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Desde o início do seu projeto de Integração Social a Ciência Viva conta atualmente nos seus quadros de pessoal 4 elementos em regime de contrato de trabalho e 3 elementos em regime de prestação de serviços provenientes deste projeto.

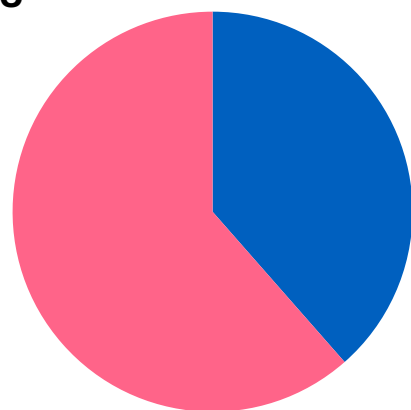
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – “ADULTOS HÁ MAIS TEMPO”

Em 2 de outubro 2025 foi lançado o programa de voluntariado “Adultos há mais tempo” que se destina a cidadãos com 61 anos e mais, em atividades de divulgação científica, educativa e cultural e tem como objetivo proporcionar mais-valias pessoais em termos de envolvimento com o público, a partilha de experiências pessoais e profissionais e a promoção de literacia científica e tecnológica junto da comunidade. Pretende-se que este Programa esteja em total funcionamento durante o ano de 2026.

ANÁLISE AGREGADA DOS DADOS DE COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA COM PRESENÇA EM REGIME DE REGULARIDADE

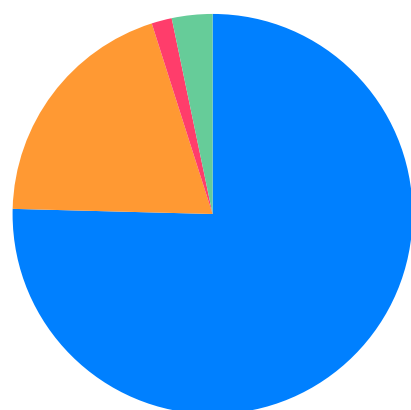
1) Distribuição por Género

■ Homens: **47** (38,52 %)
 ■ Mulheres: **75** (61,48 %)
 Total: **122**



2) Tipo de vínculo

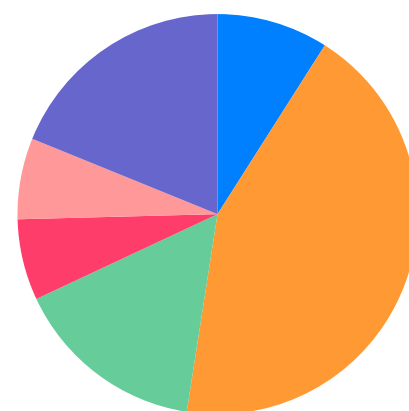
■ Contrato Trabalho Sem Termo: **92** (75%)
 ■ Contrato Trabalho a Termo Certo: **24** (20%)
 ■ Outros: **4** (3%)
 ■ Regime Mobilidade: **2** (2%)
 Total: **122**



3) Antiguidade

Tendo a Ciência Viva – ANCCT sido constituída em 1998 é de salientar que 23 dos colaboradores (18,85%) têm mais de 20 anos de antiguidade.

■ < 1 ano: **11** (9%)
 ■ 1 a 5 anos: **53** (43%)
 ■ 6 a 10 anos: **19** (16%)
 ■ 11 a 15 anos: **8** (6%)
 ■ 16 a 20 anos: **8** (7%)
 ■ >20 anos: **23** (19%)



ANTIGUIDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
< 1 ANO	11	3	8
1 A 5 ANOS	53	20	33
6 A 10 ANOS	19	9	10
11 A 15 ANOS	8	5	3
16 A 20 ANOS	8	4	4
> 20 ANOS	23	6	17
TOTAL	122	47	75

4) Distribuição por idades

A média etária dos colaboradores da Ciência Viva – ANCCT é de 42,76 anos, sendo a sua distribuição por género de 42,75 anos (Mulheres) e 42,79 (Homens).

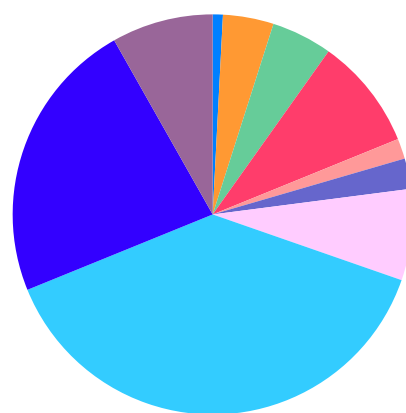
CLASSE ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
≤ 25 ANOS	2	1	1
26-30 ANOS	19	8	11
31-35 ANOS	16	6	10
36-40 ANOS	14	4	10
41-45 ANOS	14	6	8
46-50 ANOS	25	8	17
> 50 ANOS	32	14	18
TOTAL	122	47	75

5)

Habilitações Literárias

A maioria dos colaboradores da Ciência Viva – ANCCT atingiu o Ensino Superior – num total de 122 colaboradores, 94 (77,05%) frequentaram o Ensino Superior, tendo 85 (69,67%) alcançado pelo menos o grau académico de Licenciatura.

- 2.º CEB: 1 (1%)
- 3.º CEB: 5 (4%)
- C P Nível III: 6 (5%)
- 12.º ano: 11 (9%)
- C P Nível IV: 2 (2%)
- C P Nível V: 3 (2%)
- Freq Univ: 9 (7%)
- Licenciatura: 47 (39%)
- Mestrado: 28 (23%)
- Doutoramento: 10 (8%)



GRAU CONCLUÍDO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2.º CEB	1	0	1
3.º CEB	5	4	1
C P NÍVEL III	6	5	1
12.º ANO	11	7	4
C P NÍVEL IV	2	2	0
C P NÍVEL V	3	0	3
FREQ UNIVERSITÁRIA	9	4	5
LICENCIATURA	47	15	32
MESTRADO	28	8	20
DOCTORAMENTO	10	2	8
TOTAL	122	47	75

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1



**A QUALIFICAÇÃO
E AS COMPETÊNCIAS
EM ÁREAS DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

2



**O ACESSO
AO CONHECIMENTO
GLOBAL
PARA TODOS**

3



**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA
EM REDES
DE CONHECIMENTO
E AÇÃO**

4



**SUSTENTABILIDADE
E RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

5



**O REFORÇO DA
INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS REDES
DE EDUCAÇÃO
E CULTURA CIENTÍFICA**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXEXUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE1 A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			
1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO			
Rede de Clubes Ciência Viva na Escola	1 046 400,00 €	571 620,43 €	PRR
Dinamização da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola e da Rede Escolas Ciência Viva	1 000 000,00 €	653 627,58 €	PRR
Acompanhamento Rede de Clubes Ciência Viva	---	339 382,94 €	PRR
Academia Ciência Viva	30 000,00 €	26 243,45 €	FCT
Promoção Sucesso Escolar	100 000,00 €	---	
Clubes Ciência Viva no Bairro	86 000,00 €	8 832,29 €	855,31€ / FCT 7 976,98 € / AirBus Fountation
1.2 ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			
Ocupação Científica dos Jovens nas Férias - Ciência viva no Laboratório	90 000,00 €	82 353,33 €	81 323,18€ / Fundo Reserva 7 272,27 € / FCT
Apoio a iniciativas desenvolvidas por outras entidades (contratos plurianuais)	140 000,00 €	212 504,23 €	-€ / Fundo Reserva 1 030,15 € / FCT
Promoção da igualdade de género nas áreas das engenharias e tecnologias digitais	33 000,00 €	32 002,68 €	FCT
Parcerias para a promoção da Ciência e Tecnologia e Inovação junto dos Jovens	6 500,00 €	- €	
1.3 MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE			
Uma vez cientista para sempre cientista			

1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE2 O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS			
2.1 APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO			
Noite Europeia Investigadores	30 000,00 €	90 999,17 €	25,50 € / FCT 90 973,67 € / Horizon 2020
Diversas iniciativas elencadas no Plano	30 000,00 €	38 054,98 €	15 148,77 € / FCT 22 906,21 € / Receitas Próprias
2.2 PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL			
Arquivo Ciência Viva – Memórias da Cultura Científica em Portugal	23 000,00 €	16 339,28 €	FCT
Prémios Ciência Viva	25 000,00 €	27 271,54 €	FCT
Diversas iniciativas elencadas no Plano	65 000,00 €	5 515,94 €	FCT
2.3 PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO			
Prémios Ciência Viva	25 000,00 €	27 271,54 €	FCT
Diversas iniciativas elencadas no Plano	65 000,00 €	5 515,94 €	FCT

2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE3 A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO			
3.1 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL			
Hoje quem manda sou eu 2025	36 500,00 €		
Centros Ciência Viva – apoio	450 000,00 €	465 148,37 €	47 572,14 € / FCT 417 576,23 € / Fundo Reserva
Dinamização da Rede de Centros Ciência Viva	---	72 254,10 €	45 254,10 € / FCT 27 000,00 € / Fundo Reserva
3.2 REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO			
Rede de Escolas Ciência Viva	59 355,00 €	56 976,98 €	PRR
Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento	75 000,00 €	131 587,30 €	FCT
Diversas iniciativas elencadas no Plano	10 000,00 €		

3

**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA EM REDES
DE CONHECIMENTO
E AÇÃO 1/2**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE3 A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO			
3.3 REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA			
Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva	4 400 000,00 €	5 051 894,47 €	1 933 644,55 € / FCT 3 118 249,92 € / Receitas Próprias
Pacto de Inovação R2UTechnologies	450 000,00 €	156 911,85 €	PRR
3.4 CRIAR NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA			
Quinta Ciência Viva do Sal, Figueira da Foz	80 000,00 €		
Ar.Ca – Quinta Ciência Viva, Câmara de Lobos		2 251,29 €	European Urban Initiative
Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias, Fundão		32 326,29 €	Promove
Diversas iniciativas elencadas no Plano	25 000,00 €	1 212,81 €	FCT

3

**A COESÃO SOCIAL
E TERRITORIAL
ALICERÇADA EM REDES
DE CONHECIMENTO
E AÇÃO 2/2**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE4 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL			
4.1 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CIÊNCIA VIVA			
ECO2 - Schools as New Europeasn Bauhaus Labs		12 000,00 €	

4



**SUSTENTABILIDADE
E RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
OE5 O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA			
5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS			
Colaboração com a Estratégia Nacional para o Espaço	140 000,00 €	333 855,31 €	185 577,70 € / ESERO 148 277,61 € / Receitas Próprias
Projetos diversos	64 500,00 €	104 367,86 €	Horizon 2020 Horizonte Europa Erasmus+
5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA E SOCIEDADE			
Projetos diversos	225 000,00 €	88 067,13 €	Horizon 2020 Horizonte Europa Erasmus+
5.3 COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA			
Colaboração com redes internacionais	32 000,00 €	73 812,57 €	39 703,37 € / ESERO 34 109,20 € / Receitas Próprias
5.4 AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA			
Conselho Científico Internacional da Ciência Viva	15 000,00 €		

5

**O ACESSO
AO CONHECIMENTO
GLOBAL
PARA TODOS**

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas de funcionamento da estrutura	550 000,00 €	788 561,58 €	692 802,71 € / FCT 95 390,81 € / Fundo Reserva 368,06 € / Receitas Próprias
Diversas iniciativas elencadas no Plano	30 000,00 €	38 054,98 €	15 148,77 € / FCT 22 906,21 € / Receitas Próprias
AT - Pessoas2030		15 721,73 €	Pessoas2030
Emprego científico		126,93 €	Receitas próprias
FPCUP SGA #20 Dis.Challenge Ded IVA		13 576,49 €	Receitas próprias
TOTAL	9 419 255,00 €	9 746 536,69 €	

FONTES DE FINANCIAMENTO		
PRR, CresAlgarve, POR Lisboa2020, ESA, H2020, Horizonte Europa, EEA Grants	3 207 255,00 €	2 305 782,43 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	3 000 000,00 €	3 000 000,00 €
Receitas Próprias	2 200 000,00 €	3 560 587,00 €
Fundo Reserva	1 012 000,00 €	880 167,26 €
TOTAL	9 419 255,00 €	9 746 536,69 €

